ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Junho de 1939 — N.º 9.832

Redator-Chefe . . . . Carvalho Netto
Diretor-Gerente. . . . . . . Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 6 meses . . . . 35$000
Por 12 meses . . . . 50$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

A proteção á infancia nos estudios de Hollywood

Por F. A. DA SILVA REIS, especial para A NOITE

As coisas mais estranhas acontecem sempre aos artistas de Hollywood, uma vez sob contrato.

A mais notavel, certamente, é a perda imediata da vontade. O caso de Bette Davis provaria bastante, si não conhecessemos dezenas e dezenas de outros. A grande tragica, esposa modelar, até ha alguns meses, teve de decidir-se entre o divorcio e a arte. Quer dizer — entre a felicidade conjugal, que desfrutava, e as clausulas rigidas de um documento que a obrigava a trabalhar exhaustivamente, muitas horas por dia, roubando-lhe o tempo, a disposição e o afeto que deveriam caber ao lar e ao esposo. . .

A maneira de vestir, a forma de usar os penteados, a propria alimentação são regidas, em normas precisas, pelo contrato a que deram a assinatura. Um artista, não importa o sexo, nem o renome, é um escravo, a partir do instante em que aceitou as condições do estudio.

Clarke Gable, depois dos trinta anos (não sejamos demasiadamente indiscretos...), viu-se forçado a aprender passos de dansa com Mrs. Albertine Rash, obedecendo-lhe as indicações como se fôra impubero rapazinho de doze anos de idade; Robert Taylor não encontrou como fugir a tremendas surras, durante o curso de algumas semanas, enquanto treinava box para um novo film, e Paul Muni, celebre e ilustre, está sujeito á tirania de vinte horas semanais de "maquillage"!

Mas si se trata de crianças de tenra idade, tudo muda. O estudio passa então a ser o joguete e a tirania se exerce contra ele e os seus agentes — o produtor e os diretores. A lei geral ergue-se acima de todos os contratos e tem de ser cumprida, ainda quando exige ou estipula coisas como estas:

a) as crianças não podem ficar expostas ás luzes do estudio mais de 30 segundos seguidos;

b) não devem permanecer no "set" mais de duas horas diarias e durante esse tempo não poderão estar mais de vinte minutos diante das camaras.

Ha algumas semanas uma empresa precisou de vinte crianças para representar recem-nascidos numa maternidade e teve de contratá-los, dando-lhes bons salarios e o melhor tratamento. Os meninos trabalharam um total de 73 segundos, recebendo 1:500$000 cada um. O mais velhinho contava apenas 14 dias e o mais novo seis.

A escolha dos bebés foi feita por Mrs. Lois Horn, professora especializada, que examinou centenas de candidatos e entrevistou a outras tantas mães... Tudo assentado, dez luxuosos automoveis, tipo limousine, sairam pelas clinicas de Los Angeles, a recolher a criançada. Em cada carro, além das mães e dos bebés, vinha uma "nurse" graduada, para assisti-los, enquanto estivessem ali ou no estudio.

Houve uma mãe que não pôde acompanhar o filho, fazendo-se substituir pelo esposo que teve, assim, de ocupar o posto entre as mães e as enfermeiras.

Os incidentes da filmagem foram muito interessantes. Vinte berços, perfeitamente equipados e vinte mamadeiras, com as preparações prescritas pelos medicos, estendiam-se em linha, no estudio. A temperatura interior teve de ser regulada, afim de manter-se uniforme, exigindo isso maiores cuidados e trabalhos especiais.

Quando terminou a filmagem, os astrozinhos foram examinados e antes de chegarem ao estudio, a empresa teve de assinar um outro contrato, pelo qual aceitava a responsabilidade por qualquer afecção ocular, resultante da ação das luzes sobre os meninos, vigorando esta clausula pelos seis mais proximos meses.

Outra clausula dispunha sobre o pagamento das taxas do "Seguro Social" para a velhice... Cada menino, que ganhava, pela primeira vez — e todos estavam no caso! — um salario, teve de ser descontado em uma pequena soma, destinada a assegurar-lhe a tranquilidade depois dos... sessenta anos de idade!

Estas 20 crianças, a mais velha das quais, como dissemos, não atingira, naquela data, a duas semanas de existencia, perceberam, na verdade, salarios dos mais altos pagos em todo o mundo: 1:200$000 por minuto!

As excentricidades de Hollywood não têm conta, nem dimensão e assombram sempre, como neste caso, em que a lei abandona quasi totalmente o adulto, deixando-os á mercê de caprichos, os mais estranhos, e protegendo, de maneira absoluta, as crianças, mesmo quando elas quasi não abriram os olhos para a existencia.

① Billy Lee e Donald O'Connor, dois garotos da Paramount.

② Juanita Quigley, artista da Columbia.

③ Donnie Dunagan, artista da Universal, que se estreou em "O filho de Frankenstein" e não tem medo de Boris Karloff.

④ Janet Chapman.

⑤ Larry Simms, garoto da Columbia, de cabeça para baixo, diverte-se em companhia do ator Arthur Lake.

⑥ Ann Gillis, da United, que apareceu em "As aventuras de Tom Sawyer".

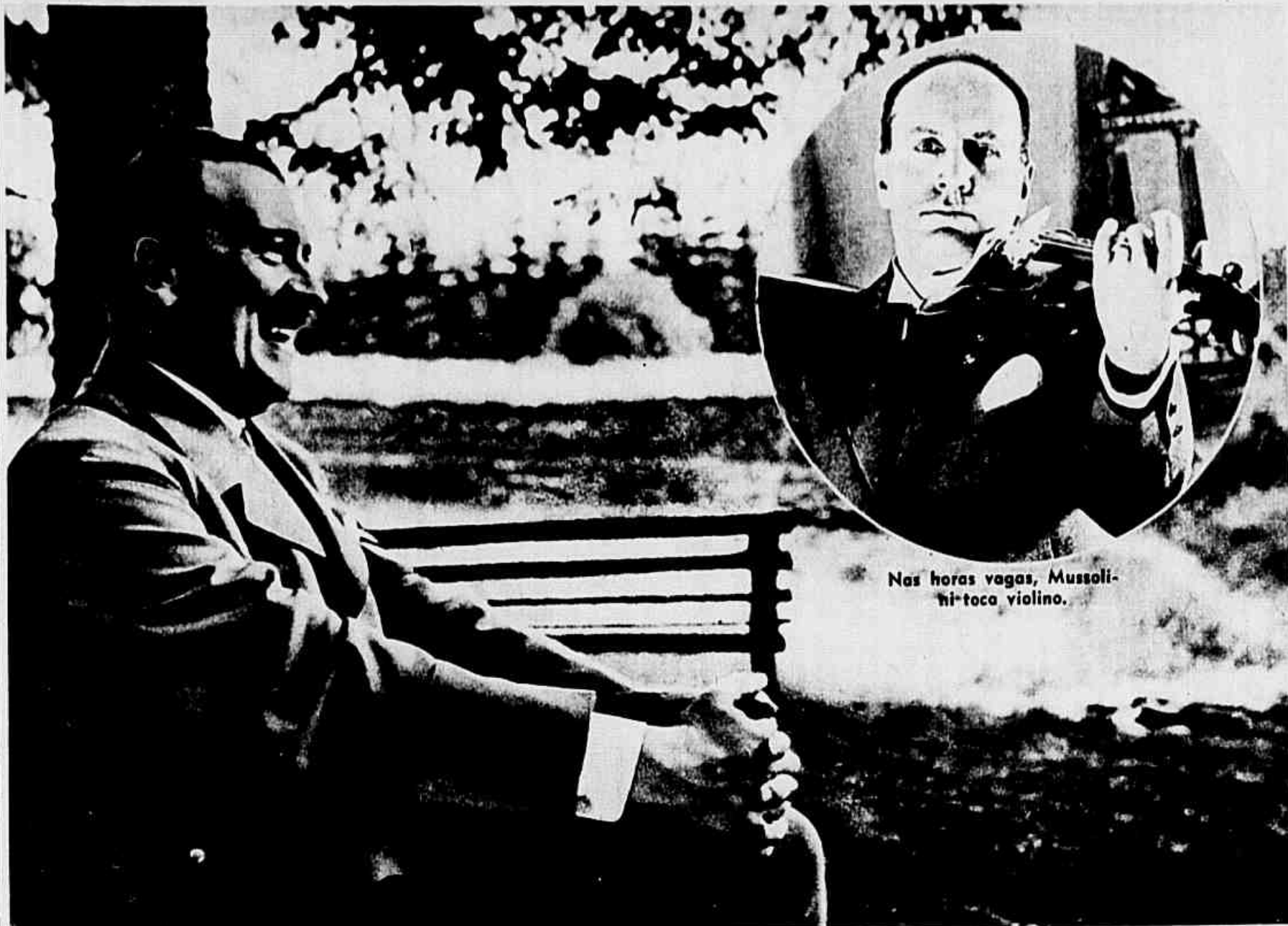
HOMENAGEM DA COMPANHIA HANSEATICA A BEATRIZ COSTA E SEUS ARTISTAS

CARICATURA DE ISMAEL COUTO, FEITA DE ROTULOS DE GARRAFA E TAMPAS DE CERVEJA HANSEATICA.

BEATRIZ COSTA, VISTA POR SAM (ORLANDO MATOS)

A festa oferecida pela direção da Companhia Hanseatica aos artistas da Companhia Beatriz Costa marcou um acontecimento social dos mais brilhantes, tanto pela expressão representativa da sociedade ali reunida como pelo primor de organização da festa, que esteve orientada pela sensibilidade fina de João de Canali e Pinto Junior. Os homenageados e os convidados percorreram as magnificas instalações da Companhia Hanseatica, que dignificam a industria continental por esmero e grandeza, manifestando-se encantados com o que viram. A seguir, iniciou-se a reunião no parque, onde uma centena de mesas aguardava homenageados e convidados. Aí discursou, com a elegancia e a graça que lhe são proprias, o academico Oswaldo Orico, saudando Beatriz Costa, tendo suas palavras suscitado entusiasticos aplausos. Beatrix Costa e todos os demais tiveram oportunidade de louvar as qualidades singulares das cervejas Hanseatica: "Cascatinha", "Maltina" e "D.K.", cada uma com sua caracteristica propria, mas todas maravilhosas pelo sabor e pureza de composição. A Sociedade Radio Nacional, em cooperação com a Companhia Hanseatica em tão delicada homenagem, irradiou a lindissima festa com participação de figuras destacadas de seu "cast". A alegria, a vivacidade, a satisfação plena que reinaram em todos os lances, a presença gentilissima dos Srs. José Maria Pinto Junior e João de Canali, assim como a luzida representação social, em que se destacavam figuras representativas em diferentes setores, deram á homenagem da Companhia Hanseatica a Beatriz Costa relevo e distinção verdadeiramente excepcionais. As gravuras da pagina oferecem aspectos expressivos da esplendida reunião.

FAZEM TREMER O MUNDO - MAS SÃO PACIFICOS NA INTIMIDADE

Nas horas vagas, Mussolini toca violino.

Longe dos "meetings", o aspecto de Hitler é risonho.

O domingo é de sol, mas Chamberlain, que não foi pescar, saiu a passeio sem esquecer o guarda-chuva.

Pouco se sabe das horas de intimidade de Stalin.

ROOSEVELT E CHAMBERLAIN PESCAM, GOERING CAÇA, MUSSOLINI TOCA VIOLINO E NADA E HITLER LE POESIA

A diplomacia, com a sua atividade subordinada aos acontecimentos determinados pelos interesses, cobre os céus da Europa com nuvens pesadas, côr de chumbo. Anunciam-se pactos, realizam-se conferencias sob ambiente de angustia mundial, revelam-se publicamente em rumores acordos secretos em caso de guerra, espoucam ameaças, avanços, rolar de canhões.

A atenção publica de quando em vez exclue do seu campo qualquer outra especie de fatos. Apenas a opinião de meia duzia de homens passa a interessar. Que farão eles? Entrarão em acordo? Mandarão tocar o clarim da guerra? Começará a hecatombe terrivel que, iniciada, ninguem mais saberá parar? Os fios telegraficos enviam para os pontos mais remotos do universo os detalhes minimos do que fazem esses homens, durante tais dias. — "Mussolini teve entrevista com generais!" — "Chamberlain esqueceu o guarda-chuva no automovel!" — "Eles vão se reunir em Munich!" — "Hitler vai ganhar Dantzig de presente de aniversario!". E não se pode pensar em outra coisa, enquanto a politica internacional ocupa os telegrafos, o noticiario dos jornais, as conversas nos cafés e nos lares.

Os grandes nomes da politica aparecem como os detentores da sorte do mundo. Cada um deles impõe-se á imaginação popular como representante de um grupo de idéias que livremente esposou e põe a serviço de seu país. E sobretudo, todos apenas sabem conceber ocupados em sua função historica, recebendo ministros, conferenciando com generais, expedindo ordens, curvados sobre grandes mesas com papelada, passando revista em regimentos, examinando novos tipos de armas... Ninguem pensa nesses homens, conhecidos como ameaçadores ou salvadores da paz, como seres simples na intimidade do lar, em recreio, em paz. Hitler sem a camisa nazi, em pijama, puxando as cobertas para dormir? Mussolini calado e, por sua vez, ouvindo outros falarem? Não ha quem tenha na mente tais imagens pacificas. E' que falta a continuidade das noticias dessa natureza. Apenas de longe em longe sabe-se um detalhe da intimidade de Hitler ou da vida caseira de Mussolini.

No entanto, por detrás dos cenarios, eles levam uma vida comum. Têm preferencias, manias, vaidades, pequenos habitos que os prendem e os nivelam á maioria da humanidade... São os senhores do mundo, os grã-senhores das multidões. Mas longe da tribuna ou fóra da poltrona do poder são, como cada um dos seus governados.

Roosevelt, o democratico e simpatico presidente dos Estados Unidos, não é apenas o risonho, o bom humorado de todas as épocas. Sabe-se que o melhor caminho para a sua simpatia é o bom dito, o espirito. Mas poucos sabem que Roosevelt é um bom garfo! Corpulento, sanguineo, amante do ar livre, das longas permanencias no mar, Roosevelt quando não vai á pescaria, passa os seus domingos no campo e gosta de comer ao ar livre: — e como ele come bem...

Hitler não é apenas o homem do "anschluss" e das ameaças crescentes. Vagamente, em meio dos telegramas alarmantes que envolvem a sua pessoa, temos de quando em vez a ponta de um enredo de amor, o nome provavel de uma mulher a penetrar na vida do unico ditador solteiro. Lembramo-nos tambem, quando os canhões e as tropas em revista o permitem, de que o atual "fuehrer" é um literato, jornalista e já foi pintor que armava o seu cavalete diante das doces paisagens da Alemanha. Gosta de ler, principalmente poesia; os seus poetas são Schiller, Goethe e Novalis. Aos domingos lê jornais e revistas, de preferencia a imprensa adversaria — e dizem que lê sempre com bom humor. Toca violino e prefere dedicar-lhe as noites de domingo.

Mussolini é atletico, desportista entusiastico. Prefere a natação, os patins e a esquiagem sobre gelo. Não ha fim de semana, com bom tempo, que ele não parta para algum bom lugar, onde possa nadar. Gosta dos grandes feitos e esforça-se sempre, esportivamente, para realizar alguma proeza que ande perto dos "records". No inverno, a coisa é com os patins. Conta-se que é infatigavel e obrigou o povo italiano a exercitar-se fisicamente: um jornalista afirma que viu pessoalmente um ministro fazer uma prova de agilidade que um acrobata profissional invejaria. Numa festa campestre, Mussolini trabalhou em ceifar com camponeses e disputou com eles em eficiencia. O chefe fascista, depois de um domingo de sport, volta para o trabalho satisfeito, durante a semana.

Para Chamberlain, a pesca é mais irrenunciavel que o guarda-chuva, criação e perfidia de humoristas. O famoso guarda-chuva do ministro inglês já teve artigos, cronicas e caricaturas em quasi todos os jornais do mundo, no entanto o seu caniço de pesca ainda não alcançou popularidade. Mas é a ele que Chamberlain dedica as sobras do seu tempo. A paciencia e a espera, a atenção ao menor tremor na linha, a oferta de presa para por sua vez destruir — eis a sabedoria do pescador Chamberlain.

Mas é um misterio, um negro misterio, a forma por que Stalin passa os seus domingos. Dizem que prefere o cinema e escolhe, para seu programa, desenhos animados e films franceses. Goering dedica-se á caça; feriado em que não dê um tiro é feriado perdido para ele.

Assim descansam e divertem-se os homens que fazem tremer o mundo e ocupam a atenção da humanidade.

A pesca de Roosevelt já é famosa no mundo.

AMPLA COOPERAÇÃO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI!

O ACORDO DE INTERCAMBIO FERROVIARIO, CULTURAL E ECONOMICO FIRMADO NO ITAMARATI' - BANQUETE OFERECIDO AO GENERAL ESTIGARRIBIA PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA -- COMO DISCURSARAM O CHANCELER BRASILEIRO E O PRESIDENTE PARAGUAIO -- CONDECORADO COM A GRÃ-CRUZ DO CRUZEIRO -- ALMOÇO NO PALACIO GUANABARA

O presidente Estigarribia e o chanceler Oswaldo Aranha e suas Exmas. esposas, durante a recepção no Itamarati

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, no Salão Joaquim Nabuco, no Palacio Itamarati, a solenidade da assinatura do Acordo de Intercambio Ferroviario, Cultural e Economico entre o Brasil e o Paraguai. A cerimonia teve a presença do general Estigarribia, presidente eleito da Republica vizinha e ora hospede oficial do Brasil, que compareceu acompanhado pelos oficiais e funcionarios brasileiros á sua disposição, tendo tomado assento entre os mi-

Quando o general Estigarribia recebia das mãos do Sr. Getulio Vargas as insignias da Grã-Cruz do Cruzeiro

nistros Oswaldo Aranha e Luiz Riart.

Ao ato assistiram o embaixador Cyro de Freitas-Valle, secretario geral do Itamarati, ministro Faro Junior, chefe-geral do Departamento de Administração, Sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, Sr. Oscar Weinscheneck, Sr. Edmundo da Luz Pinto, major Carneiro de Mendonça, chefes de serviço e funcionarios do Itamarati.

O texto do acordo

Está assim redigido o acordo: "Os plenipotenciarios, Sr. doutor Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por parte do Brasil, e Sr. Dr. Luiz A. Riart, ministro do Paraguai no Rio e vice-presidente eleito da Republica do Paraguai, por parte deste país, após haverem exibido os seus plenos poderes, achados em boa e devida fórma, firmaram o acordo, cujo resumo é o seguinte:

Pelo artigo 1º o governo do Brasil se compromete a prosseguir na construção da Estrada de Ferro Campo Grande-Ponta Porã, com um sub-ramal a Bela-Vista, no Estado de Mato-Grosso; o governo do Paraguai prolongará a ferrovia Concepcion-Horqueta até Pedro Juan Caballero, com um sub-ramal á cidade paraguaia de Bela Vista. O Brasil iniciará a construção da ferrovia Rolandia-Guaira, no Paraná e o Paraguai construirá a ferrovia Assuncion-Guaira. Para os estudos preliminares dessas construções o Paraguai e o Brasil nomearão imediatamente comissões de engenheiros, que reconhecerão os trechos da dupla ligação projetada, bem como estudarão o projeto de uma ponte internacional sobre o rio Apa, em Bela Vista. Ambos os governos estudarão meios praticos e tecnicos de cooperação para a colonização das zonas marginais das duas estradas de ferro.

Pontos de intercambio cultural

O acordo prevê a concessão reciproca de facilidades para cursos de aperfeiçoamento de tecnicos dos dois paises em Institutos oficiais ou oficializados dos mesmos. O Brasil outorgará cinco bolsas de ensino agricola a estudantes paraguaios designados pelo Paraguai.

Ambos os governos promoverão o melhoramento das linhas fluviais de sua jurisdição, tendo em vista a organização de uma frota que favoreça o intercambio entre os dois paises.

Além disso, o Brasil e o Paraguai estudarão o regimen juridico e comercial de fronteiras que vise a adoção de medidas de segurança e suprima as dificuldades que hoje impedem ou embaraçam o transito de pessoas e produtos dos dois paises. Os dois governos propõem tambem criar facilidades reciprocas para a importação e a exportação pelos portos dos seus paises e o transito, por seus territorios, de produtos ou mercadorias em geral. O Paraguai favorecerá o estabelecimento de agencias bancarias e comerciais brasileiras no Paraguai e o Brasil favorecerá a instalação de agencias comerciais paraguaias em nosso territorio.

O Acordo será ratificado, devendo ser os instrumentos de ratificação trocados em Assunção.

Fala o ministro Oswaldo Aranha

Tomando a palavra, o Ministro Oswaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Ministro,

O acordo que vamos assinar não é um simples ato internacional, cheio, como tantos outros, das melhores intenções, mas vazio, por vezes, de realizações e objetivos praticos. E' um acordo que estabelece de uma maneira definitiva as bases das principais questões que interessam hoje aos nossos dois paises.

Resolve, primeiro, o problema ferroviario, talvez de todos, senão o mais importante, ao menos o mais urgente e de maiores consequencias praticas para uma melhor aproximação entre o Brasil e o Paraguai. Realizadas as ligações ferroviarios previstas nesse acordo o Paraguai passará a ter acesso pratico e rapido pela costa do Atlantico, aproximando-o não só dos Estados mais ricos e prosperos do Brasil, como tambem das demais nações do mundo. Valerá, portanto, como uma etapa a mais no sentido de tira-lo do isolamento em que o colocaram as suas condições historicas e geograficas, e por cuja solução equitativa o Brasil tem posto sempre todo o seu interesse e boa vontade.

Não basta, porém, construir estradas. E' preciso transforma-las em zonas de civilização, como prevê justamente esse Acordo, povoar-lhes e abastecer-lhes as margens, de forma a que elas não fiquem reduzidas a simples meios de comunicação rapida, mas sejam tambem verdadeiros veiculos de progresso e de civilização para as zonas que atravessam.

Além de fixar as linhas gerais do problema do transporte, tanto terrestres como fluviais, estabelece ainda o Acordo as bases do intercambio intelectual entre o Brasil e o Paraguai, um regimen juridico e comercial de fronteiras; facilidades para a importação e a exportação, bem como para o transito de mercadorias de ambos os países e a criação de agencias bancarias e comerciais.

São estas, em linhas gerais, as finalidades do Acordo que vamos assinar. Com ele, o Brasil e o Paraguai se dão mutuamente as mãos, numa obra de colaboração que é ainda a melhor forma de praticar-se a politica da boa vizinhança. Damos realização pratica áqueles principios de cooperativismo americano que se tentou implantar na Conferencia do Chaco, em Buenos Aires, mas que, infelizmente, e não por culpa do Brasil, não foi possivel fazer ali prevalecer.

Não quero terminar sem dar aqui o meu testemunho do quanto estamos satisfeitos com a ação inteligente e construtora do Sr. Ministro Luiz Riart, graças a qual podemos chegar hoje aos resultados praticos que representa a elaboração deste Acordo. De minha parte agradeço-lhe, Sr. Ministro, a sua colaboração, a sua nunca desmentida boa vontade, o seu constante empenho em pôr toda a sua experiencia e todas as suas qualidades a serviço de uma melhor compreensão e de uma mais larga aplicação daquilo que deve ser a verdadeira politica americana. E' com satisfação e confiança que o Governo e o povo do Brasil aplaudem sua ascendencia, com o eminente general Estigarribia, aos

(Continúa na setima pagina)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXVIII — N. 9.832
Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Junho de 1939

FALA Chamberlain

"A Inglaterra nada teme", diz o "premier" britanico - Exaltando a força da Inglaterra - Marinha mais poderosa do mundo e aviação inigua'avel no tocante á qualidade, pessoal, velocidade e potencia - O imperio e a mãe patria - "Cerco" á Alemanha - Tientsin - Homem de paz, obrigado a falar em guerra - Disposto a opôr-se ao uso da força

(TELEGRAMA NA 3.ª PAGINA)

FISCALIZAÇÃO FEMININA PARA O SERVIÇO DE MENORES!

O diretor do Serviço de Comunicações do Ministerio do Trabalho dirigiu aos diretores dos Departamentos e Serviços subordinados ao mesmo Ministerio o seguinte oficio-circular:

"De ordem do Sr. Ministro, e para os fins convenientes, comunico-vos, que, cogitando o Governo de organizar o serviço especializado de fiscalização do trabalho de mulheres e menores e de confiar sua execução ao elemento feminino devidamente habilitado, é oportuno tornar conhecida das funcionarias e extranumerarias que servem sob vossa jurisdição, e prefiram consagrar-se á fiscalização referida, a existencia da Escola de Serviço Social, criada pelo Serviço Obras Sociais, sob o patrocinio do Juizado de Menores, e confiada á direção da Sra. Therezita M. Porto da Silveira, onde se fazem cursos regulares de dois anos para a preparação tecnica de monitoras sociais, puericultoras e assistentes sociais, entre as quais deverão ser escolhidas as serventuarias destinadas a exercer a aludida atividade.

As candidatas á matricula na citada Escola, para o fim indicado, deverão declarar por escrito sua disposição nesse sentido e submeter-se a previo exame por uma Comissão, presidida pelo Chefe da Secção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal deste Ministerio."

Por terem de regressar seus componentes, esta manhã, ao seu Estado, foram entregues ontem mesmo á representação paulista á Corrida da Fogueira os premios que lhe couberam pela esplendida atuação no certamen rustico promovido pela A NOITE. As gravuras mostram aspectos tomados durante o ato, que teve cunho de viva cordialidade e foi encerrado sob palmas entusiasticas

ANTONIO ALVES QUEBROU A TRADIÇÃO DA CORRIDA DA FOGUEIRA

O grande atleta paulista venceu pela segunda vez consecutiva a sensacional corrida rustica de A NOITE — A surpresa extraordinaria do mineiro Tiburcio, classificado em segundo lugar

Venceu-se a quinta "Corrida da Fogueira", a prova maxima do atletismo rustico carioca e uma das mais interessantes que se disputam anualmente nesse genero de atletismo.

Encerrou-se, assim, mais um capitulo dessa prova que venceu de inicio e agora possue caracteristicas tais, que provoca o deslocamento de uma grande parte da população para assisti-la.

A direção da "Corrida da Fogueira" resolveu anular a disputa do Bronze Ministerio da Guerra, devido a ter se verificado um equivoco na tomada do tempo exigido pela regulamentação do premio. Foram computados apenas os atletas que chegaram 3 minutos depois do primeiro colocado, quando o tempo estipulado é de 4 minutos. Assim, o "Bronze Ministerio da Guerra", que se encontrava em poder do 1º B. C., o seu vencedor no ano passado, ficará sem detentor até a VI Corrida da Fogueira.

Assistencia numerosa, vibrante e entusiasta

A "Corrida da Fogueira" atrai, sempre, massa consideravel de povo que, se estende ao longo do percurso, aplaudindo e incentivando os corredores. Ante-ontem, a assistencia ultrapassou de muito o numero registrado nos anos anteriores. Não só na Feira de Amostras e no Flamengo, verificaram-se grandes aglomerações. Na Gloria, no Russel, em Botafogo, os grupos se multiplicavam, vibrando á passagem dos atletas. No Flamengo, então, o entusiasmo era indescritivel e muito trabalho tiveram os guardas para romper os verdadeiras muralhas de povo que, na ansia de presenciar as performances dos concorrentes, obstruia o percurso.

Na Feira de Amostras não foi menor a vibração. Os populares se acotovelavam no ponto de partida e chegada e na Av. Presidente Wilson formavam filas extensas e compactas. E nada demovia aqueles espectadores entusiastas. Até a chegada do ultimo classificado o interesse pela prova foi patente. Todos queriam saber quem vencera, qual fora o carioca melhor classificado, a equipe que obtivera a vitoria coletiva, detalhes, enfim, que atestam de maneira insofismavel o prestigio da competição entre o publico.

O 1º B. C. de Petropolis

O 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis, empresta sempre o prestigio de sua concorrencia, á "Corrida da Fogueira". Este ano, não fugindo á regra, aquela unidade trouxe uma equipe numerosa, a maior das que concorreram á prova, constituida por 200 homens. Decendo em trem especial, o 1º B. C., depois de se transportar da estação de Barão de Mauá á Lapa em caminhões cedidos pelo Batalhão de Guardas, organizou, juntamente com o T. G.-12, tambem de Petropolis, um desfile até o ponto de concentração. Chefiava o grande conjunto o cap. Lopes Bonorino, oficial regimental de Educação Fisica, que tem sido sempre um colaborador eficiente nas provas promovidas pela A NOITE. O comandante do 1º B. C., cel. Odilio Denys, esteve tambem presente no palanque oficial na Feira de Amostras, tendo vindo especialmente para assistir á competição.

O serviço perfeito da Inspetoria de Trafego

Um detalhe que contribuiu decisivamente para o brilho da "Corrida da Fogueira" foi a organização do serviço de trafego, executado primorosamente pela Inspetoria. Os organizadores da "Corrida da Fogueira" encontraram a maior boa vontade por parte das autoridades para a efetivação dessa parte importante para o exito final da competição. E uma citação especial merecem, pelo serviço e colaboração eficiente que prestaram o Sr. Dulcidio Gonçalves, 2.º Delegado Auxiliar, o Sr. Edgard Estrella, chefe do Transito, Sr. Montes Vianna, secretario da I. G. P., Inspetor Hilderico Cassilhas, che-

(Continúa na setima pagina)

Eva Cappabianca e Anunziata Santis, as jovens desaparecidas

DESAPARECERAM AS JOVENS!

Desembarcaram em Alfredo Maia, tomaram um carro e não mais foram vistas (Texto na 3.ª pagina)

Escoltado por dois policiais brasileiros

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Escoltado por dois agentes de policia brasileiros, chegou a esta capital o rumeno Michel Cabell, de 39 anos de idade, acusado de ter cometido, na Argentina dois homicidios.

Acusado de «canicidio»...

Denunciado á Justiça porque matou a cadelinha, a tiros

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A fazendeira Elisa Pinto Leite, proprietaria de um sitio em Barbacena, cujo patio era alegrado, dia e noite, com os latidos de uma cadelinha de estimação, apresentou queixa-crime á justiça daquele municipio contra o Sr. Agostinho Dias Mendes, acusando-o de "canicidio", porque este, uma destas ultimas tardes, ao transpor a cerca do sitio, matou a cadelinha a tiros de revolver. São advogados da fazendeira, o Dr. Manoel Geraldo Campos, e do "canicida" o Dr. Carlos Frederico de Lacerda Junior. O promotor já ofereceu denuncia.

A MOBILIZAÇÃO CIVICA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

(De Heitor Moniz especial para A NOITE)

No discurso proferido ha poucos dias na festa dos escoteiros, o Sr. Getulio Vargas voltou a uma idéia que acalenta ha muito tempo, e é a da mobilização da juventude brasileira.

O presidente da Republica nunca perdeu de vista a mocidade, nem o papel que, em dado momento da vida nacional, ela poderá ser chamada a tomar, integrando-se com uma função especifica na engrenagem do Estado Novo instituido a 10 de Novembro.

Já o ano passado o chefe da Nação, em palavras que tiveram ampla ressonancia, falava em enquadrar a juventude nas aspirações do regimen atual. "As novas gerações, dizia o presidente, terão papel decisivo a desempenhar." "Na mocidade, que sacode os braços para o alto, como se pretendesse abraçar o sol, e traz os olhos abertos pelo deslumbramento da vida que recem-desponta, deposito a minha confiança e a ela dirijo o meu apelo, porque é uma força capaz de consolidar o Estado Novo".

Aí se patenteiam claramente a inclinação e o apreço do senhor Getulio Vargas pelos moços brasileiros. Ha mais porém do que isso: ha um apelo pessoal e direto do chefe da nação aos seus jovens compatriotas para que formem ao seu lado numa cruzada civica em que o que se tem em mira, antes e acima de tudo, é a grandeza do Brasil.

O ultimo discurso do chefe do governo representa já um progresso sobre as suas declarações do ano passado. Então ele exaltava o concurso da mocidade e apelava para ela. Agora o presidente anuncia de maneira mais concreta e positiva:

— Em breve toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional.

Não se trata mais de uma declaração de simpatia, nem de um apelo. O presidente torna publica uma decisão, antecipa a realização de um ato, comunica á nação inteira uma coisa que vai tornar-se realidade.

Em toda parte do mundo, a mocidade está sendo chamada atualmente a ocupar o seu posto, que não é mais o de um espectador. Hoje em dia todos os cidadãos de um país têm o seu papel a desempenhar, uma tarefa a realizar, um dever a cumprir. A propria literatura, as artes, as ciencias, o cinema, o radio, o teatro, a imprensa passam a exercer uma função publica, no mais alto sentido da palavra, e são convidados a integrar-se no Estado para servir á nação e á patria. Assim como na guerra, todos acodem ás fileiras, sem distinção de categorias, ou de atividades, eles são conclamados na paz, a ter uma conciencia mais definida e mais firme a respeito dos seus deveres civicos.

O Sr. Getulio Vargas acaba de divulgar os seus propositos de tomar a iniciativa de uma "poderosa organização nacional, que se erguerá, como uma flama abrazada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal".

Essa organização é imprescindivel. E a juventude brasileira, que o chefe do governo acaba de convocar para incorporar-se ao movimento, não lhe faltará certamente com o seu ardor e entusiasmo, disposta a demonstrar, no terreno das realidades, que os moços brasileiros não são uns contemplativos da paisagem politica, mas mobilizados numa corporação que será animada do mais largo e são espirito de brasilidade, saberão mostrar-se dignos da grande terra em que tiveram a fortuna de nascer.

Perdida e chorando

A menina foi levada para a delegacia do 13º distrito

Acha-se na Delegacia do 13º Distrito uma menina de 6 anos de idade, que foi encontrada perambulando e a chorar em frente á Igreja de Santa Ana.

A menina só sabe dizer que se chama Carlinda.

A prova de permanencia legal no país

O ministro do Trabalho responde a uma consulta do ministro da Agricultura

O Ministerio da Agricultura solicitou ao do Trabalho informações sobre si o Serviço de Economia Rural deve exigir a prova de permanencia legal, no país, dos estrangeiros incluidos entre os associados das sociedades cooperativas constituidas na vigencia do decreto-lei n. 341, de 17 de março de 1938, ou si é suficiente a prova relativa somente aos estrangeiros que integram os orgãos diretores.

Em resposta, o Sr. Waldemar Falcão informou ao seu colega da Agricultura que, de acordo com o parecer emitido a respeito pelo Diretor do Departamento Nacional de Imigração, deve ser exigida de todos os associados estrangeiros das referidas sociedades a prova legal de entrada e permanencia no país, cuja obtenção se simplifica com o registo policial, urbano ou rural, a que aludem os arts. 142, 147, 149 e 150 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Hoje, Simon Barer, no Municipal

O programa com que o famoso pianista russo Simon Barer se apresenta hoje, em seu concerto-vesperal ás 17 horas no Municipal, vai demonstrar sua grande tecnica, cultura musical e mecanismo.

A primeira parte está constituida: "Fantasia cromatica e Fuga", Bach; "Sonata", de Scarlatti e a celebre pagina de Schumann, "Carnaval", cujos 20 trechos têm de Simon Barer um dos maiores interpretes. Na segunda parte, teremos: "Scherzo em Dó", sustenido menor, de Chopin; "Valsa Mignon" e "Coriscos", de Barrozo Netto; "Sonho de Amor" (Liebestraum" e "Campanella", de Liszt. Finalmente a ultima parte, contém a formidavel transcrição de "Don Juan", de Mozart-Liszt.

CHANCELER OSTRIA GUTIERREZ

Quando o chanceler Gutierrez, á hora do embarque, recebia os cumprimentos da Sra. Oswaldo Aranha, vendo-se ao centro o chanceler brasileiro

Teve embarque muito concorrido, ontem, o chanceler Ostria Gutierrez, que regressa á Bolivia para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores.

A afluencia de pessoas da melhor sociedade do Rio, a presença do ministro Oswaldo Aranha, acompanhado de sua esposa e muitos jornalistas, deram ao embarque do ministro Gutierrez uma expressão diferente dos embarques oficiais, porque se tratava de um grande amigo do Brasil, uma personalidade integrada na sua vida, não só por suas expressões afetivas, como por ter feito aqui um largo estagio e grande parte de sua carreira na diplomacia.

O Sr. Ostria Gutierrez, que seguiu com sua esposa e vai assumir como dissemos, a pasta que o governo boliviano lhe ofereceu, deixa no Brasil todos os elementos de que precisa a diplomacia para manter os legitimos interesses das duas nações dentro da mais intensa e sincera cordialidade, a mesma imutavel cordialidade que encontrou durante o tempo em que exerceu no Rio suas funções.

A senhora Gutierrez recebeu muitas visitas e uma profusão de flores, que significam o apreço em que é tida pelas familias brasileiras e o pesar pela retirada do ilustre casal.

CASA NA TIJUCA

Terrenos tambem na Tijuca e em outras zonas valorizadas — Mais 5.000 premios de consolação — Como habilitar-se ao concurso

Tem despertado o mais vivo interesse o novo, sensacional concurso de A NOITE, que se realiza com o sentido de prestigiar a grande aspiração popular do lar proprio.

Nesse torneio, aberto e em andamento desde ontem, este jornal oferece a seus leitores de todo o país, sem restrição e sem dispendio, — uma casa construida na Tijuca; terrenos tambem na Tijuca e em outras zonas valorizadas da cidade, e mais 5.000 premios de consolação. Visando a maior amplitude possivel de concorrencia, o mecanismo do concurso é simples. Basta, para se habilitar aos premios, que o leitor recorte, diariamente, os "coupons" publicados e os cole no mapa geral, nos lugares indicados pela numeração. Quando tiver completado o mapa, virá troca-lo, na A NOITE, por um talão numerado, tendo então nesse numero a sua possibilidade para o torneio final.

Temos tido, logo ao começo do torneio, as mais expressivas manifestações de interesse publico pelo concurso, o que evidencia a oportunidade do mesmo e sua vibrante repercussão.

HOMENAGEADO O GENERAL PINTO GUEDES — Por motivo de sua posse no cargo de 1º subchefe do Estado-Maior do Exercito, o general Pinto Guedes foi homenageado ontem pelos seus colegas e admiradores, que lhe ofereceram, no Club Militar, um grande banquete. A gravura mostra aspecto tomado durante o agape, vendo-se o general Pinto Guedes entre os que o homenagearam.

NO QUARTO 197

O advogado suicidou-se com um tiro na cabeça

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se na filial do Largo de São Bento do Hotel do Oeste impressionante suicidio na madrugada de hoje. Devido a má situação financeira e pertinás molestia, pôs termo á vida o advogado Heitor Frederico Gambara, solteiro, com escritorio á rua Libero Badaró, no edificio do Club Comercial. Ainda ontem, o medico do suicida esteve no hotel visitando-o. Hoje, pela manhã, quando o facultativo apareceu para a sua visita diaria, do quarto n. 197, onde se encontrava hospedado o advogado Gambara, não respondeu. Comunicado o fáto á gerencia, foi chamada a Policia que procedeu á abertura do aposento.

O corpo do inditoso advogado estava estendido no assoalho, sem vida, o sangue já congulado á volta da cabeça.

A Policia constatou o suicidio, fazendo remover o cadaver para o Necroterio. Foi aberto inquerito a respeito.

POLA, 24 (Associated Press) — As autoridades navais noticiam que foram concluidas com exito as primeiras experiencias para a camara pneumatica para salvamento de tripulantes de submarino numa profundidade de noventa pés, e as camaras demonstraram capacidade para conduzir 40 pessoas de cada vez.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

BAÍA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo "Netunia" que passará aqui, no dia 26 do corrente, retornará a Buenos Aires o "player" argentino Galateo, ex-jogador do S. C. Baía.

Pavorosas explosões no bairro dos teatros em Londres

LONDRES, 24 (Associated Press) — Centenas de policiais e membros do exercito territorial inglês entraram a toda pressa, esta noite, no quarteirão dos teatros desta capital logo após registrarem-se quatro explosões de bombas em sitios diferentes daquele bairro. Estabeleceu-se desde logo uma grande confusão que chegou a interromper o trafego, não se registrando todavia ferimentos serios em ninguem.

O novo secretario da Viação e o novo diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio

O interventor Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou decretos nomeando o capitão Helio de Macedo Soares e Silva para o cargo de secretario da Viação e Obras Publicas e exonerando dessas funções o Dr. Mario Paranhos.

Por outro decreto, foi nomeado diretor do Departamento das Municipalidades o Dr. Salo Brande, sendo exonerado desse cargo o Dr. Mario Alves.

Desfile e campeonato de jornaleiros

A festa de hoje na Feira de Amostras em homenagem á Sra. Darcy Vargas e em beneficio da Casa do Jornaleiro

Sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, e em sua homenagem, realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras, um inedito certamen — luta de box entre vendedores de jornais, precedido de um desfile. A parada dos jornaleiros está marcada para ás 16 horas e ás 17 começarão as lutas no Estadio Brasil. A festa tem um fim altruistico — é em beneficio da construção da Casa do Jornaleiro, iniciativa que se deve á primeira dama do país, e que encontrou da parte do povo e da sociedade o melhor amparo.

O ministro da Guerra esperado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo aguardado nesta cidade o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que visitará, em inspeção, as guarnições da Quarta Região Militar aqui aquarteladas. O titular da Guerra será homenageado pelas classes militares e pelo governo municipal.

Faleceu o gerente da "Panair" em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Faleceu hoje, nesta capital, o Sr. Gino Balassini, gerente da "Panair", em Belo Horizonte.

Instituição do Fundo de Comercio

Será ouvido o Ministerio da Justiça

No processo em que diversas associações de classe, pedem seja regulada a instituição do "fundo de comercio", decidiu o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, que fosse feito o necessario expediente, submetendo o caso á apreciação do Ministro da Justiça.

Escoteiros e bandeirantes ingleses

O general Meira de Vasconcellos compareceu á inauguração do Club de "Boy-Scouts" e de "girl guides"

Realizou-se na tarde de ontem, á rua Barão da Torre n. 44, a instalação do Club de Escoteiros e Bandeirantes da colonia inglesa aqui radicada. A essa solenidade, que esteve bastante concorrida, atraindo assistencia fina e seleta, além de muitos "boy-scouts" e "girl guides", compareceu o general Meira de Vasconcellos, um dos propulsionadores do escotismo em nosso país. O Club de Escoteiros recem-inaugurado é independente.

A CAMPANHA DO REDENTOR

Numerosas e encantadoras festas de sociedade e de arte para um vasto plano de beneficios aos pobres

A Campanha do Redentor, idealizada e lançada pela senhora Darcy Vargas, encontrou os mais francos e imediatos aplausos da sociedade brasileira.

Em torno da generosa iniciativa da esposa do chefe do Governo, reuniram-se, animadas dos melhores desejos de colaboração, as figuras mais ilustres dos nossos meios sociais, para a realização de festivais e reuniões, destinadas a angariar os fundos necessarios á construção dos hospitais, abrigos e escolas para crianças pobres e desvalidos da fortuna, em varios pontos da cidade.

A estréia de Mistinguette no Casino da Urca

A primeira festa do programa elaborado pela comissão de senhoras incumbida da organização da parte mûndana da Campanha do Redentor, será a reaparição ao publico carioca, na noite de 14 do mês proximo, de Mistinguette e sua companhia, num espetaculo de gala no "grill" do Casino da Urca, gentilmente oferecido pelo seu proprietario, senhor Joaquim Rollas.

A volta da grande artista parisiense constituirá acontecimento de grande repercussão pelos cuidados que está merecendo desde agora e toda a renda dessa noite reverterá em favor dos objetivos humanitarios da campanha.

"Joujoux e Balangandans"

A segunda e brilhante festa da Campanha do Redentor terá lugar no palco do Teatro Municipal. Ali será apresentada a 21 de Julho a peça "Joujoux e Balangandans", "féerie" de autoria das senhoras Léa Azeredo Silveira, Ilda Boa Vista e escritor Henrique Pongetti, com a participação das figuras mais interessantes, mais finas e elegantes dos nossos meios sociais e de artistas festejados.

Os objetivos da Campanha

Os objetivos deste novo movimento de caridade e assistencia aos desfavorecidos, inspirado e patrocinado pela senhora Darcy Vargas, são os mais meritorios.

Os fundos alcançados com as diversas festas que se vão realizar serão empregados na construção de dois pavilhões para quinhentos mendigos; outro para duzentas crianças pobres; outro ainda destinado a aulas no Instituto Profissional Getulio Vargas; uma Escola de Agricultura e Pecuaria em Paty, com capacidade para mil alunos, recrutados entre crianças abandonadas; construções iniciais da Casa do Jornaleiro; Escola de Pesca em Marambaia, para filhos de Pescadores; e, por ultimo, o Lar da menina Pobre.

Livros

"A Ciencia de comer e de beber" — Renato Souza Lopes (Ed. S. A. A NOITE Editora — Rio)

Este volume de Renato Souza Lopes representa contribuição altamente valiosa para o problema alimentar em nosso país, até agora pouco curado na pratica e deficientemente focalizado, mesmo em teoria. Certas circunstancias de ordem geral tornavam pouco possivel a aceitação e a repercussão de cogitações semelhantes, de modo que todo estudo se limitava ao esforço isolado e mal compensado de um que outro estudioso capaz de se contentar com a satisfação da propria conciencia ao abordar o tema.

De certa época a esta parte cresceu o numero de cientistas para sustento publico da convicção da necessidade de cuidarmos da alimentação como base de fortalecimento da raça, e, portanto, como fundamento do proprio destino da nacionalidade. Renato Souza Lopes, que se inscreveu entre os pioneiros da campanha, reuniu agora neste volume estudos publicados em épocas diferentes, todos de argumentação incisiva e de indole explicativa, formando um conjunto de notavel consistencia, tanto como contribuição cientifica como ainda o aspecto da divulgação popular. São capitulos profundamente ilustrativos, que integram qualquer leitor no amago do problema e que de certo influirão saudavelmente para que em nosso país se tome na devida conta uma necessidade premente nacional.

"Candido ou o Otimista" — Voltaire, trad. de Jorge Silva (Ed. Atena - S. Paulo)

Esta cuidada tradução do "Candide", de Voltaire, vem facilitar aos leitores brasileiros de todas as categorias o conhecimento de um dos mais finos espiritos do seculo dezenove e uma das novelas mais interessantes da literatura universal dentro de um ciclo curioso e brilhante da civilização.

Sendo uma novel comica que suscita inexcedivel interesse de leitura, "Candido" encerra ainda, na fineza dos argumentos, no vigor da linguagem, na elegancia ironica que o veste todo, todo um combate a certas teorias filosoficas.

"Coração infantil" — Vicente Peixoto (Ed. Cia. Ed. Nacional — São Paulo)

Classificada em primeiro lugar e premiada no concurso de livros didaticos do Departamento de Educação de São Paulo, "Coração Infantil" é um modelo no genero. A simplicidade sugestiva da linguagem, dos motivos e da intenção educativa se ajustam primorosamente no mesmo sentido de acessibilidade. Acresce, valorizando o trabalho, que é ilustrado por J. G. Villin, uma orientação moral persuasiva e justa.

Recebemos: — "Richard Strauss der Meister der Oper", de Joseph Gregor, Munchen; "Antonio de Padua", de Almerindo M. de Castro; "Escarpas do Rio de Janeiro", boletim do Serviço Geologico e Mineralogico; "Parecer", de Amaury de Athayde, Curitiba; "Historia Universal", fasciculo de Macedo Mendes, ed. Cosmos; "Criação de Pintos", folheto divulgativo da Secretaria de Agricultura de São Paulo; "Alimentação das Aves e os Fatores que influem na solução do problema", folheto da mesma repartição paulista; Relatorio do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio; "Canadá 1939", manual oficial; "Conselhos ás Mães", oferta da Companhia Hanseatica.

A representação da Marinha nas festas da Independencia Argentina

O ministro da Marinha designou, já, os membros da delegação naval que representarão a Armada nas festas de 9 de julho, comemorativas da independencia politica da Argentina. Esses membros, o contra-almirante Alvaro Vasconcellos; o capitão de mar e guerra Adalberto Landin; o capitão de corveta Ismar Brasil e o capitão tenente Miranda Corrêa, embarcarão provavelmente, no dia 3, num avião da Marinha, fazendo escalas no Rio Grande do Sul.

Tremor de terra na California

HOLLISTER (California), 24 (Associated Press) — A's primeiras horas do dia, hoje, ocorreu, nesta cidade o mais forte tremor de terra aqui verificado desde 1906. Os estragos, todavia, ficaram restritos ao distrito de Cienega, a 13 milhas daqui na direção sul, onde em consequencia do abalo deram-se tambem incendios. Não houve mortes, todavia.

Sacha Guitry vai casar novamente

FONTENAY LE FREURY, 24 (Associated Press) — Estão afixados os proclamas para o casamento de Sacha Guitry, escritor teatral francês e a artista Geneviéve de Sereville, conhecida como "Mademoiselle de Saint Jean". A cerimonia religiosa está marcada para o dia 5 de julho.

Pés e mãos amarrados e estrangulada

Um crime na concessão francesa de Changai

CHANGAI, 24 (Associated Press) — Foi encontrada morta, em sua residencia, na concessão francesa, a Sra. Laura Freman, inglesa, com 48 anos de idade. As mãos e os pés da infeliz anciã estavam amarrados, fazendo crer que ela tenha sido estrangulada por salteadores. A casa fôra submetida a completo saque. Seu marido, Toe Freeman havia morrido, no dia 2 deste mesmo mês. As autoridades da concessão abriram severo inquerito.

DOIS IMPOSTOS E NÃO UM

JARBAS DE CARVALHO

O imposto é um elemento de transformação de que os governos se utilizam para restituir ao povo em forma de beneficio. Ele póde chamar-se predial, territorial, consumo, renda — ou qualquer outro nome. Mas, sem duvida o imposto ha de se transformar em urbanismo, em serviços publicos, em sanitarismo, em serviço social, em policiamento, em ensino, em justiça, — tudo enfim de que o povo precisa para viver bem em sociedade.

Ha uma lei de economia politica, porem, que estabelece, a proposito de imposto, uma restrição intransponivel: a capacidade tributavel de cada povo.

Enquanto essa capacidade não for atingida, os governos poderão cogitar de criar impostos — uma vez que eles se destinem a melhorar as condições de vida da coletividade.

E' um ..ro — ou um crime — tributar um movimento de crescimento, seja na industria ou no comercio, na ciencia ou nas artes, mesmo no simples prazer turistico, si o imposto não visa o aparelhamento da maquina administrativa para efeitos de ascensão de uma civilisação em marcha.

Neste assunto o nosso país — compare-se com outros — avança moderadamente. E, quanto ao Estado Novo, seria grave injustiça não reconhecer que os beneficios visando a autarquia economica e a melhoria do padrão de vida são muitos e crescentes.

Estamos agora diante de medid s da administração sobre o imposto de renda — medidas drasticas certamente, mas que visam dar norma á confusão reinante e evitar a evasão da renda pelas malhas frouxas do fisco.

Ninguem dirá que tais medidas sejam extorsivas. Mas, em torno do imposto de renda ha ainda muita coisa a joeirar — porque ele foi criado, durante o governo Bernardes, sob bases falsas, evidentemente para dar lucros fabulosos ao seu inventor, que percebia então percentagens incriveis.

Primeiramente, deve-se verificar o que realmente é um imposto sobre a renda. Renda, em toda parte, é o resultado do emprego de um capital determinado — "o fruto do que rende pelo dinheiro, o que depositou ou comprou, em herdades arrendadas, bens imoveis e titulos" — e que, para ser uma remuneração, não exige nem esforço nem trabalho do seu legitimo detentor. Renda é uma velha convenção juridica, que existe em todos os paises — modificada apenas em seus efeitos, conforme a aplicação que lhe dá a legislação de cada povo. Não perde, porem, sua significação originaria: é sempre o fruto de um capital aplicado — quer seja em dinheiro, quer seja em bens que valem dinheiro. Ha nessa convenção mesmo uma face bastante expressiva — a que dá ao pôder publico o privilegio de estabelecer sua perpetuidade, o que ninguem mais pode fazer, a não ser no instituto do "uso-fruto", criado pela alta visão dos juristas com o intuito de preservar o interesse dos curatelados, dos menores, orfãos e irresponsaveis, faceis de serem prejudicados. A renda sobre o Estado é privilegio, porque, si ela tem o carater permanente — pois que o beneficiario não a pode extinguir — o Estado, e somente ele, poderá faze-lo com o ato que a tecnica chama o "resgate".

Isto posto — ou esclarecido esse ponto — que é que se impõe numa reforma da lei do imposto de renda? A separação pura e simples de sua expressão classica da outra, a contingencia de se cobrar algum imposto sobre os vencimentos.

E' necessario que os funcionarios publicos e os empregados particulares paguem alguma coisa ao erario da Nação, desde que ganhem mais de doze contos anuais? Não discuto essa necessidade. Si os poderes publicos entendem que devem pagar é porque — segundo esclareci em começo — alguma coisa de util esse imposto ha de representar em sua transformação em beneses á população.

Mas, esse imposto — que ninguem pensa em recusar — deveria ter outro nome e outro mecanismo, — um mecanismo mais simples, que o livrasse da confusão atual: a confusão que resulta exatamente de ter sido englobad com o verdadeiro imposto de renda, a que os capitalistas, de maior ou menor expressão fi neei..s, devem responder.

O empregado, o homem que trabalha e só percebe vencimentos porque trabalha — para o governo ou para o patrão — esse pagaria o seu imposto com prazer, desde que, educado na conformidade da vida em sociedade, sabe que está concorrendo para o progresso e o conforto da sociedade a que pertence.

Mas, não o confundam com o homem que tem renda, e, tendo uma renda, não tem necessidade de trabalhar. Seria uma dolorosa ironia conserva-los, um e outro, no mesmo estalão, no mesmo corredor, na mesma tronqueira. A prova da diferença piramidal entre uns e outros pode-se tirar por um singelo golpe de vista durante as horas em que a Diretoria do Imposto de Renda recebe as declarações. Quem for lá, verá que o funcionario ou o empregado particular comparece pessoalmente, súa ás estopinhas para acertar a sua complicada ficha, entra na longa fila e vai-se aglomerar á grade anterior para apanhar o seu recibo, depois de meia hora de sofrimentos — e o capitalista manda o criado ou outro subalterno, que por ele súa e leva os seus empurrões, enquanto o patrão, aliás muito logicamente, fica em casa esperando a sua renda, infalivel, segura, que nasce automaticamente de uma convenção juridica, sem lhe pedir o menor esforço fisico ou intelectual.

A disparidade é patente. Ha dois impostos a cobrar. Nada existe no terreno da logica que aconselhe conservar esses dois elementos dispares a viverem juntos.

Ha tambem anomalias que deixam perplexos os que delas tomam conhecimento. Como se explica, por exemplo, que no Distrito Federal, com cerca de dois milhões de habitantes, tenham sido arrecadados 118 mil contos, o ano passado, e São Paulo, com perto de sete milhões de habitantes em todo o Estado, tenha apenas pago oitenta e quatro mil contos de imposto de renda? E note-se que São Paulo é a "Manchester Brasileira", a terra da fortuna e da gente rica pela lavoura e pela industria.

Esse segredo só póde ser desvendado por uma observação: são o funcionario publico e o empregado de companhias e outros estabelecimentos que concorrem para o imposto de renda com essa soma, si não fabulosa, bem impressionante em relação ás arrecadações feitas por aí afóra, onde Minas figura, para uma população de mais de oito milhões de habitantes, com um imposto de renda que ascendeu a pouco mais de onze mil contos.

São duas coisas que se apresentam no campo da observação e que pedem a atenção do governo — e este governo, que não fez esse imposto, mas apenas o executa, poderá inclui-las na sua já vasta soma de beneficios: a anistia integral para os que se acham em atrazo e a separação do instituto em duas medidas fiscais diferentes — o imposto sobre o vencimento e o imposto sobre a renda propriamente dita.

Sem a anistia, a incidencia do fisco, cobrando tres ou quatro anos de impostos atrazados, será a ruina de centenas de familias cujos chefes, atrapalhados pela propria confusão em que vivia o imposto, deixaram-se colher de surpreza pela nova lei que lhes impôs a declaração.

Mas, o estudo de uma reforma, em que se separe o joio do trigo — e neste caso o trigo é o capitalista — impõe-se. O "Dasp" que, apoiado pelo presidente, tem feito tanta coisa boa, poderia encarregar-se desse relevantissimo serviço prestado primeiramente aos seus colegas do funcionalismo publico.

Dois impostos. "Ils hurlent de vivre ensemble..."

Cronica da cidade

O velho Machado de Assis, tão incompreendido em vida, vem obtendo nesta semana uma serie de homenagens concedidas habitualmente pela posteridade aos que desfrutaram do abandono dos contemporaneos. O governo, instituições particulares, classes sociais, pedaços espirituais da mentalidade do Brasil, congregaram-se afim de comemorar dignamente a memoria de um escritor onde se sintetizam todas as qualidades de uma invulgar inteligencia.

Para os que vivem da pena, perambulando como sonambulos pelas redações dos jornais ou alimentando discussões estereis com editores mais simpaticos a Mercurio que a Minerva essas comemorações, esse ruido realizado em torno á memoria do escritor representa muito. Representa a satisfação em saber que no Brasil a inteligencia ainda não foi totalmente suplantada pela banalidade, que a literatura paira ainda sobre a literatice e que o retrato de um homem de letras ainda póde figurar nas paginas dos jornais com maior importancia que a "pose" mais recente do cantor de radio abraçado ao microfone, sacudindo os nervos irrequietos das meninas romanticas com suas canções dolentes e perniciosas. Para os que ainda procuram conservar acesas as tradições literarias do Brasil, esta semana foi uma injeção de esperança no abandono, onde se encontram alguns dos nossos maiores cultos do passado. Seria inutil recordar nomes, documentar fatos. Que ficou dessa pleiade brilhante de cultos que passaram pelas ruas tortuosas do Rio do começo do seculo? Como encontrar as obras desses estilistas cuja vida todos nós conhecemos, si essas obras estão esgotadas e nunca foram reimpressas? Que respeito existe aos vestigios deixados pela sua passagem? As suas casas foram demolidas como si nelas vivessem burguezes pacatos, dignos fabricantes de salchichas. Os seus objetos de uso pessoal perderam-se, destruidos pelo Tempo que talvez tivesse uma certa razão em destrui-los, afim de poupar uma profanação absurda e quasi certa...

De Machado de Assis, talvez pela conciencia dos homens de então, sentindo nele a marca inconfundivel do genio, ficaram algumas coisas: cartas, objetos, ora reunidos numa interessantissima exposição realizada na Biblioteca Nacional. Singela como o proprio autor de "Braz Cubas", ela nos recorda um pouco dessa figura grandiosa no cenario da cultura brasileira. Ali, naquelas salas, póde-se ter uma noção do mestre satirico e mordaz, onde foram buscar inspiração inumeras inteligencias brasileiras, de onde surgiu uma literatura que vale por uma epoca. E a Biblioteca tem recebido inumeros visitantes que vão, respeitosamente, vêr as reliquias do grande escritor, desmentindo a lenda de que o Brasil não se interessa pelas letras e pelas artes.

Aquela exposição não é porém para o publico. E' antes para os intelectuais melancolicos que vão contemplar o sorriso da posteridade, a concretização dos seus desejos secretos, simbolizada numa homenagem pequenina, mas profundamente sincera. Ali estão, observando com carinho os objetos expostos, os descendentes jovens da familia espiritual a que Machado de Assis pertencera como um dos patriarcas. Jovens na idade, envelhecidos na luta diaria com a vida, vão render a sua diminuta homenagem, os escritores que não pertencem a instituições particulares e não se servem do criador de "Dom Casmurro" para conseguir o retrato nos jornais. Os literatos sem fama, desconhecidos do publico, ignorados do povo, tremulos de alegria por ver a gloria do mestre, acodem silenciosamente á Biblioteca, afim de levar á sua memoria a solidariedade obscura dos seus nomes ignorados. Não possuem os discursos orgulhosos dos outros, dos que têm nome feito e conhecem de perto a popularidade. Em compensação, sentem-se profundamente felizes em saber que de longe, de muito longe, o incompreendido Quincas Borba está rindo, sarcasticamente, da vitoria, zombando impiedosamente dos triunfadores:

— Ao vencedor as batatas...

JORGE MAIA

A viagem de Ciano á Espanha

Visitará as cidades e os campos de batalha

BARCELONA, 24 (Associated Press) — O consul italiano Carlos Rossi anuncia que o ministro do Exterior de seu país, conde Galleazzo Ciano, chegará, a bordo de um navio de guerra, a este porto no dia 10 do proximo mês.

O conde Ciano visitará as principais cidades do país e os campos de batalha da guerra nacionalista, conferenciando tambem com o generalissimo Franco. Si fôr possivel irá a Madrid por ocasião da grande parada militar do dia 18 de julho, terceiro aniversario da revolução franquista.

Na sua conferencia em Burgos com o generalissimo Franco, o ministro do Exterior da Italia discutirá providencias destinadas a estreitar e fortalecer as relações entre seu país e a Espanha.

ANDARAM SEIS ANOS A PE'!

E vão agora do Rio a Nova York de bicicleta...

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram a esta capital dois andarilhos brasileiros, Luiz Mendes, carioca, e Waldemar Corrêa, mineiro, os quais, partindo do Rio em 10 de Julho de 1933, percorreram todo o Brasil, do Oiapóque ao Chuí, a pé, conforme decumentos que vieram recolhendo em todas as capitais por onde passaram. Após ligeiro repouso aqui, os andarilhos partirão para o Rio, de onde iniciarão nova e sensacional proeza, inda da Cidade Maravilhosa a Nova York de bicicleta.

Tragico atropelamento

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Uma ocorrencia de tragicas consequencias verificou-se na noite de ontem, á rua Siqueira Campos, em Copacabana. Uma senhora quando procurava atravessar a via publica, defronte do numero 105 daquela rua, foi colhida por um bonde que ali trafegava, ficando gravemente ferida. Removida para o Hospital Miguel Couto, na Gavea, a vitima veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 2.º Distrito Policial, que instauraram inquerito a respeito. A identidade da vitima, desconhecida a principio, foi restabelecida mais tarde. Tratava-se de D. Izabel Nunes da Silva, de 35 anos, casada, brasileira, residente á rua das Laranjeiras n. 334.

Confessa-se o ladrão de "L'Indiferent"!

E diz que atirou o quadro ao rio

PARIS, 24 (United Press) — Numa carta que tem como unica assinatura "Um pintor ludibriado" e que foi colocada no correio de Angers, seu autor confessa ter sido quem roubou o quadro "L'indiferent", de Watteau, desaparecido ha pouco do "Louvre".

Acrescenta que fez isso para vingar-se da perda de um processo, que havia instaurado contra o governo. E diz, mais, que atirou o quadro roubado ao rio "Maine".

As autoridades policiais não sabem se trata-se de alguma brincadeira ou se estão diante de uma confissão real, mas o departamento de investigações da "Sureté Nationale" continua a se ocupar ativamente do caso, afim de descobrir o paradeiro do valioso quadro.

PROMESSAS VIVAS DE UM BRASIL GLORIOSO

No acampamento da Quinta da Bôa Vista, ao contacto com escoteiros e bandeirantes — O que viu o reporter

Esta escreve para casa...

... mas esta já recebeu noticias

Enquanto uma penteia a companheira...

... outra limpa os proprios sapatos

Todos juntos lavando a roupa...

... e cuidando da higiene do corpo

Descascar batatas é uma arte...

... e contar historias outra arte

As alamedas habitualmente estão desertas, principalmente pela manhã, dando á Quinta da Boa Vista aspecto de rara tranquilidade. O imenso parque vive assim, quasi sempre, com exceção dos domingos, entregue ao silencio dos seus recantos pitorescos e á sombra das suas grandes arvores.

A transformação

Quem passa agora, entretanto, os historicos portões do antigo parque imperial notará a transformação. O Ajuri Interestadual de Escoteiros, que reunia ali milhares de creanças, quebrou completamente a monotonia do lindissimo recanto da cidade.

Centenas e centenas de barracas, agrupando aqui e ali varios acampamentos de "boys-scouts", transformaram a Quinta numa cidade improvisada, numa cidade de creanças fortes, sadias e alegres.

Como turista curioso, percorrendo um mundo desconhecido, o reporter foi visitar, um por um, os agrupamentos de escoteiros e bandeirantes, vendo, observando e auscultando as impressões e faina diaria dos pequenos soldados do civismo.

Com pressa de voltar

Estavamos diante de uma barraca de cujo interior partia uma canção ritmada pela cadencia regional do sul brasileiro.

Seu ocupante era um pequenino escoteiro de Porto União, no Paraná.

O menino levanta-se rapido, á chegada do reporter, estende a mão em continencia encostando na cabeça loura os tres dedinhos, e acrescentou as palavras da saudação escoteira: "Sempre Alerta!"

Inicia-se a palestra. O garoto diz que gostou do Rio, que a cidade é um encanto e que, quando aqui chegou pela primeira vez, ficou até espantado.

— Que porção de autos! Quanta gente na rua! Tudo tão diferente da cidade onde moro.

— Então, por que não fica no Rio?

O escoteirinho arregala os olhos e responde celere:

— Ficar no Rio? Qual nada. A minha terra é quieta, muito sossegada, mas gosto dela. Estou até com pressa de voltar para abraçar meus pais, meus parentes.

Iamos saindo da pequena barraca quando ele gritou mais uma vez:

— "Sempre alerta!".

Quanto mais simples, melhor

No mesmo acampamento, proximo á cozinha ambulante militar, alguns escoteiros descascavam batatas.

— Que tal o almoço hoje?

— Muito bom — responde o mais esperto — bom demais para um escoteiro.

— Como assim?

— Escoteiro acampado não precisa de cozinhas. Ele mesmo se arranja, porque no grupo sempre ha um que sabe fazer pratos gostosos para ocasião. Quanto mais sobrio o cardapio, melhor se sente a realidade do acampamento. Um churrasco com farinha, por exemplo, tendo-se por talher a propria mão é que fica bem a geito para um escoteiro na ativa...

No banheiro

Num recanto discreto da Quinta fica o chuveiro. Metidos em calções de banho, os escoteiros se entregam com ruidosa alegria a essa obrigação da higiene pessoal quotidiana. O jato de agua é violento porque do chuveiro resta somente a torneira. O chuveiro propriamente dito não existe mais em nenhuma das vinte e tantas bicas que se enfileiram pela longa extensão do encanamento. Desapareceram misteriosamente durante a noite.

Quando chegamos, os banhistas estavam em "conferencia". Havia um sabão só para muita gente e todos queriam um pedaço. Afinal o chefe resolveu o desentendimento, partindo o pedaço grande em varios outros que foram equitativamente distribuidos.

Casa e comida — roupa lavada, não

Numa bica mais adiante instalou-se uma lavanderia. Em torno do filete de agua que corria incessante, varios escoteiros lavavam a roupa.

— Até isso, hein?

— Então. Temos casa e comida. Agora, roupa, quem quiser que lave a sua...

Museu de arte

No centro de cada acampamento tremulava a bandeira nacional ladeada pelo estandarte do grupo e na maioria deles ha ainda um museu onde se exibem varios trabalhos artisticos executados pelos proprios escoteiros. Vimos esculturas em madeiras, pinturas de todas as especies e outras obras que dizem bem do bom gosto e da habilidade dos "boys scouts".

Pelas mãos de uma fada — As bandeirates — Como vivem no acampamento

O reporter, prosseguindo a excursão através daquele mundo de barracas que lembram um acampamento cigano, passa para outro setor, isto a convite de uma "cicerone" gentil que se atravessa no caminho e pergunta:

— O senhor é de jornal?

Ao ter a resposta afirmativa a menina, muito viva, fez questão que visitassemos a sua chefe. Atendemos ao pedido. No acampamento só havia moças, jovens bonitas, louras e morenas. A menor de todas era a nossa "cicerone", uma garotinha graciosa de poucos anos de idade. A chefe, uma morena de cabelos negros, olhos grandes e vivos, perfeito tipo de beleza, vem ao nosso encontro. Diz, gentil:

— A casa é sua, já que aqui chegou em companhia de uma fadinha do nosso grupo.

Uma carta

E' ainda pelas mãos da fadinha que vamos adiante, pelas dependencias do quartel feminino. Todas trabalham. Umas passam a ferro, outras varrem, outras arrumam a casa e outras, ainda, lavam pequenas peças de roupa no chafariz do jardim.

A chefe vai designando nomes e funções e assim atingimos um alpendre onde as que estavam de folga palestravam. Num recanto alguem escrevia uma carta.

Era uma bandeirante, menina-moça, de feições bonitas e delicadas. De vez em quando a mãozinha parava e seus olhos azues pareciam buscar no esguicho sonoro do chafariz um pensamento distante. Só então reparamos no seu dedo anular uma aliança. Estava na mão direita.

"Sempre alerta!"

Atravessamos uma porta que dava para o pateo. Duas bandeirantes se perfilam á nossa passagem e, marcialmente, saudam-nos com um "Sempre Alerta", gracioso apesar da energia com que foi dito. A chefe nos explica que esse era tambem o cumprimento das bandeirantes e adianta que o regulamento para as escoteiras do sexo feminino é tão rigoroso quanto aquele que disciplina o grupo do sexo oposto.

— Nós aqui aprendemos a ser fortes e a não temer a vida — acrescenta a chefe. — Amanhã, si for preciso, enfrentaremos todas as vicissitudes com resignação. Isso faz parte do nosso codigo de honra, que exige para a mulher escoteira coragem, desprendimento e altruismo quando for preciso, bondade em todos os momentos e patriotismo acima de tudo. Como os escoteiros, tambem as bandeirantes só têm os olhos e o pensamento voltados para a grandeza do Brasil. Somos do sul. É verdade que em nossas veias corre o sangue de outras raças. Mas sentimos o que todos os brasileiros descendentes de estrangeiros sentem igualmente: que esse sangue se revigora sob o calor dos tropicos e se exalta de orgulho ao sentir-se preso ao solo, ao ambiente, ás belezas, aos usos e costumes da terra em que nasceu. Nós tambem somos brasileiras e amamos o Brasil sobre todas as coisas. E é pelo Brasil que o senhor ouvirá das bandeirantes o grito de "Sempre Alerta!"

Alegria

Continuamos a perigrinação naquele mundo de meninas patriotas. Á medida que andamos, sentimos quanto é contagiante a alegria e o entusiasmo que vão em torno. Ali uma garota linda faz o penteado da companheira arrumando-lhe as madeixas louras. Mais adiante, recurvada sobre as aguas tranquilas do chafariz, uma outra limpa os sapatos, enquanto, bem perto uma terceira canta alegremente uma canção do sul...

Bandeirantes e escoteiros

Estamos de novo em pleno parque. Diante dos nossos olhos desfilam pelas alamedas promessas radiosas do Brasil de amanhã, plasmadas na figura galante e varonil dos jovens escoteiros. Sente-se em cada um o desejo de ser forte e exemplificar na disciplina o orgulho de quem, apesar da idade, já sente vibrar, no intimo de si mesmo, os primeiros albores do são patriotismo. Ante o pavilhão nacional que tremula ao afago das sombras das grandes arvores, o escoteiro que passa, perfila-se e, na atitude marcial de um verdadeiro soldado, faz a sua continencia.

Colhido na Praça da Republica

As autoridades policiais do 10.º Distrito fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do vendedor ambulante Sady Braga, de 50 anos de idade, de nacionalidade siria, casado, residente á rua General Caldwell n. 194, casa 20. Sady Braga, que faleceu no Hospital do Pronto Socorro, ás 21 horas de ontem, duas horas após haver sido ali internado, sofrera fratura completa do cranio, da perna direita e varias contusões e escoriações, ao ser atropelado por auto na Praça da Republica, nas imediações do edificio da Prefeitura.

Extraviou-se na cidade

A Secção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações foi notificada do desaparecimento do menor Schimith Maia, que conta dez ou doze anos e que desapareceu na noite de ontem do acampamento escoteiro da Quinta da Boa Vista.

O desaparecido, que pertence a uma das tropas escoteiras de Santa Catarina, ao que se presume, perdeu-se na cidade.

Desapareceram as jovens!

As duas jovens desceram na estação de Alfredo Maia, ainda espantadas da longa viagem que acabavam de fazer. Vinham de São Paulo, onde residem, para visitar a tia tambem paulista, e que atualmente mora no Rio. Eva e Anunciata entraram num carro de aluguel e desapareceram Faz oito dias que isso aconteceu. A tia, D. Maria Santori, residente á rua da Lapa n. 39 (terreo), não esperava as jovens e, por isso, surpreendeu-se quando o pai de uma delas telefonou para a sua casa, desejando conversar com Eva.

— Ela não está aqui! — respondeu, assustada, a senhora ao telefone.

Os pais se alarmaram e se puseram a procurar as duas mocinhas, baldadamente. D. Maria Santori foi até o ponto de automoveis da estação de Alfredo Maia, indagou dos "chauffeurs" si não tinham visto as sobrinhas por ali. Qual o automovel que as duas pequenas teriam tomado? Ninguem sabia informar. Os motoristas identificaram as duas moças pelas fotografias que D. Maria trazia. Mas nada sabiam dizer.

— Vimos as duas garotas — diziam todos. Mas não nos lembramos do companheiro que atendeu.

E assim aumentou a angustia de D. Maria Santori, que agora já não sabe mais o que fazer. As duas jovens, uma de 17 e outra de 18 anos, Eva Cappabianca e Annunziata Santis, são bonitas e desapareceram. Ninguem sabe onde se acham.

FALA CHAMBERLAIN

CARDIFF, 24 (United Press) — O primeiro ministro, Sr. Neville Chamberlain, pronunciou hoje nesta cidade importante discurso do qual transmitimos amplo resumo contendo os topicos principais.

O chefe do governo britanico disse:

"O presidente e o povo da grande nação norte-americana tributaram magnifico acolhimento aos reis, homenagem que recordaremos sempre com gratidão e alegria, pois a todos nos sensibilizou.

A UNIDADE IMPERIAL

No Canadá, os canadenses britanicos e franceses, que nem sempre pensam do mesmo modo, rivalizaram nas demonstrações de lealdade fervente, não no sentido abstracto da lealdade a um trono, senão na lealdade mais viva e pessoal aos reis do Canadá, que viram e amaram. E em todo o imperio britanico tudo quanto aconteceu durante a excursão real, era observado com interesse e afeição e repercutia em sua unidade essencial robustecendo ainda mais os laços que vinculam seus diferentes povos.

E' uma circunstancia feliz que a visita se realizasse este ano, pois jamais houve maior necessidade de unidade imperial que neste momento historico em que se constroem armamentos em grande quantidade, sacrificando para esse fim muitas cousas que beneficiariam bastantes membros menos afortunados da comunidade, e quando se fazem reclamações vagas porém de consideravel alcance, atrás das quais existem talvez intenções que ninguem póde sondar.

OS TRES ANOS MAIS DIFICEIS

A ultima vez que vim a Cardiff para falar em um meeting publico, foi durante as eleições gerais de 1935. E um feliz augurio, pois a vossa resposta ao apelo que fiz então, foi imediata e cordial apoiando três membros do governo nacional que hoje estão aqui comigo. Portanto, o meu primeiro pensamento esta tarde é para vós, para exprimir-vos o meu agradecimento pelo apoio que nos destes nos ultimos tres anos e meio, durante os quais registramos os momentos mais dificeis e angustiosos que a nação passou desde a Grande Guerra. Não ha duvida de que desejais que eu vos diga quando deveis esperar outra contenda (eleições gerais). Nada posso dizer alem do que já sabeis, que o pleito terá logar no fim do outono. Não posso satisfazer a vossa curiosidade, pela simples razão de que a data, até certo ponto deve ser fixada pela situação interna do Estado. Estou certo de que quando chegar a eleição estareis preparados e considero este grande meeting como um sinal de que posso contar com o vosso apoio e lealdade. Que demonstrareis em forma não menos eloquente que a que empregastes ao dá-los a meu predecessor.

O IMPERIO E A MÃE PATRIA

Algumas vezes somos qualificados como um país que "tem" em contraste com os que "não têm". E verdade que o pavilhão britanico flutua em uma grande parte da superficie da terra em completa desproporção com a extensão destas pequenas ilhas. Entretanto quem examinar ampla e imparcialmente os fatos não poderá dizer que tratamos nossas possessões coloniais como campo de exploração e saque em proveito da Mãe-patria. Pelo contrario, gradualmente temos desenvolvido o principio de proceder como procuradores dos paises que administramos com a intenção de ajudar as raças atrasadas a melhorar em seu estado e a tomarem parte cada vez mais na obra do governo, até que finalmente possam governar-se por si proprias sem a nossa contribuição. E com esse espirito que administramos os mandatos que nos confiam e as colonias pelas quais somos responsaveis e embora, indiscutivelmente tenhamos cometido muitos erros, procuramos tirar ensinamentos deles e aplicá-los na nossa experiencia em beneficio dos povos indigenas. Com esse espirito enquadramos e aprovamos o estatuto da India, e com esse espirito, repito, desenvolvemos a concepção final do estado legal dos Dominios dentro do imperio.

OS DOMINIOS

Hoje os grandes Dominios não estão sujeitos de maneira nenhuma á Mãe-patria. São nações irmãs, livres para trilharem o proprio caminho e resolverem seus problemas de acordo com seus respectivos pontos de vista. Eles entretanto estão unidas pela fidelidade ao rei e por essa simpatia que surge das normas comuns do bem e do mal e dos ideais comuns de liberdade e independencia. Essa unidade de pensamento e de sentimento fazem hoje do imperio britanico um grande baluarte da paz e todo o mundo sabe que a estabelecer e manter a paz tendem os nossos esforços unidos e que a essa tarefa nos dedicamos sempre."

A SAUDE DO POVO INGLES

Depois de referir-se aos problemas galenses internos, o primeiro ministro exprimiu sua satisfação pelo estado de saude do país, como fora revelado no exame medico dos conscriptos e acrescentou: "Nos contingentes sujeitos á inspeção do serviço de saude do exercito, 82,9 por cento dos soldados foram declarados aptos para o exercicio de seus deveres militares. É a percentagem mais elevada que até agora foi registrada. Tambem foram declarados aptos, salvo deficiencias de menor importancia 9.3 por cento dos recrutas e só 2.7 por cento constitue a media dos incapazes. Portanto parece que ao invés de sermos como se diz frequentemente uma nação de terceira classe, a nova geração ha de ser de primeira. E se fizessemos um segundo exame desses jovens depois de seis meses de adextramento estou certo de que encontrariamos uma percentagem ainda mais notavel da saude e da força dos que agora começam a carreira das armas. Dentro de poucos dias entraremos na segunda metade do ano e naturalmente desejais saber as perspectivas que nos oferece o futuro periodo. Podemos olhar para o porvir com alguma canfiança. Melhorará ou peorará a situação no verão e outono proximos?

Na realidade, se me formulais seriamente essas perguntas, o unico que posso fazer é aconselhar-vos que consulteis o velho Moore (autor de um famoso almanaque) pois ele tem a mesma probabilidade de acertar que eu. No maximo, poderei indicar um ou dois fatos e apontar uma ou duas probabilidades para ajudar-vos a chegar a vossas proprias conclusões.

Um fato notavel é que hoje em dia ha mais gente empregada neste país que em qualquer outra época de sua historia. No mês passado o numero de pessoas seguradas com emprego era de 12.600.000, quasi 2.500.000 mais que no mês de agosto de 1931, quando se organizou pela primeira vez o governo Nacional.

Podeis porém dizer que isso é devido ao grande programa de rearmamento e é certo que esse programa contribue para o aumento do numero das pessoas empregadas. Entretanto a melhoria deve-se tambem em grande parte á obra comercial que é muito extensa e compreende industrias tão diferentes da atividade bélica como a de tecelagem de algodão e a de construção civil.

OS NAVIOS

Pode-se dizer de passagem que o governo se preocupou muito com a insuficiencia do numero de navios que em caso de guerra seriam necessarios para manter os nossos abastecimentos procedentes de ultramar e posso dizer com satisfação que desde que o governo anunciou sua intenção de conceder subsidios, os estaleiros britanicos receberam encomendas no total de 150 navios novos, representando um aumento de mais de setecentas mil toneladas.

Tencionamos gastar este ano na defesa nacional incluindo os serviços militares e civis uma quantia muito superior a....... 600.000.000 de libras esterlinas. Uma parte desse grande desembolso sedá coberta por meio de impostos adicionais, mas para a maior parte o governo apelará para o credito publico, lançando emprestimos que serão resgatados durante algum tempo.

Pelo momento, a nação está obtendo resultados satisfatorios, traduzidos no aumento do numero de pessoas ocupadas, na elevação das cifras das contribuições, na melhoria das condições de comodidade que goza o povo e na prosperidade que se observa. Ao mesmo tempo, não se registra nenhuma deficiencia nos serviços sociais, cujo custo aumenta automaticamente.

Todas as receitas são necessarias para a compra de canhões, aparelhos de bombardeio, refugios de aço e algum dia quando cessar esse progresso louco de acumular meios de destruição, as nações que tomaram parte na competição, terão que procurar outros meios para dar emprego ás populações e as receitas serão necessarias para enfrentar as dividas.

O "CERCO" Á ALEMANHA

"Parece-me que a verdadeira tragedia da situação está em que o futuro da Europa é envenenado pela propagação de falsas suspeitas.

O povo alemão ouve dia e noite, asseverações de que a Inglaterra procura cercá-lo, e esse cerco, diz-se, significa a negação de sua natural e legitima expansão comercial, significa uma pressão economica que irá crescendo paulatinamente e fazendo baixar seu nivel de vida, até esmagá-lo definitivamente, sem que ele se possa defender.

Que quadro grotesco se procura pintar das atitudes do nosso país'

O objetiva da nossa politica exterior, agora e sempre, é estabelecer um mundo pacifico, onde todas as nações se possam dedicar ás suas ocupações, com segurança e confiança.

Nesse mundo ha grandes perspectivas para a expansão da industria alemã e o emprego de trabalhadores alemães, pois todos os paises precisam, hoje, de mercadorias e maquinas para cuja produção a Alemanha e a Inglaterra é que estão melhor equipadas.

Num mundo em que fosse restabelecida a confiança, nossos dois paises poderiam, perfeitamente, cooperar e explorar recursos que aí estão latentes, e isso reforçaria a posição quanto de um quanto do outro país.

Mas um futuro tão feliz está condenado a não passar de sonho, enquanto a Alemanha não se desfizer de suas suspeitas injustas e não demonstrar que está pronta a conversar razoavelmente com um povo razoavel.

TIEN TSIN

Entretanto, já nos recordaram que a Europa é o unico centro de perturbação no mundo, tendo em vista os recentes acontecimentos do extremo oriente.

Uma questão local, surgida entre autoridades britanicas e japonesas, acerca da suposta cumplicidade de alguns chineses em um assassinato, foi seguida pelo bloqueio das concessões inglesa e francesa de Tientsin, resultando daí vexames intoleraveis aos suditos britanicos por parte da soldadesca japonesa. Esta questão complicou-se ainda mais, devido ás declarações publicas dos fun-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Nise Pinto, filha do Dr. Dalro Ferreira Pinto e sua Exma. esposa D. Carmen Pinto.

—— Faz anos hoje a senhora Alita Almeida Mendonça Machado, esposa do Sr. José Carlos Lamego Machado, funcionario da Companhia Segurança Industrial. A aniversariante receberá de parte de pessoas de suas relações e amizade provas significativas de apreço.

—— Viu passar, ontem, o seu aniversario natalicio, o estudante Thomaz Mafra, aplicado aluno do "Colegio Pedro II". Por este motivo o aniversariante ofereceu um almoço aos seus amiguinhos na residencia de seus pais, á rua Sacadura Cabral n. 217.

NASCIMENTOS

O casal tenente Leonardo Hazan-D. Cybele Goulart Hazan, tem o seu lar em festa, com o nascimento de sua primogenita Lecy.

BODAS DE PRATA

O Sr. João de Campos, contador da Companhia Carioca Industrial, e sua esposa D. Hilda Loureiro de Campos, comemorando suas bodas de prata, oferecem, no dia 27 do corrente, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 210, uma festa dansante.

HOMENAGENS

Dr. J. G. Menegale — A Casa do Dentista Brasileiro homenageou, ontem, com um almoço, no Pax-Hotel, o Dr. J. Guimarães Menegale, advogado, que realizou na sede da C. D. B. brilhante conferencia sob "Responsabilidade Profissional do Cirurgião-Dentista".

ALMOÇOS

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no restaurante do Aeroporto, á avenida Santos Dumont, o almoço oferecido ao professor doutor Telles Barbosa, membro da Academia Fluminense de Letras, como homenagem dos seus amigos, colegas e admiradores.

FESTAS

Está marcada para 30 do corrente, a partir das 21 horas, a festa Junina que o Itanhangá Golf Club oferece aos seus socios e á elite carioca.

Foi encomendada grande quantidade de fogos e preparado o Club para proporcionar aos presentes, uma noite de esplendor e alegria.

Ecos da exposição promovida pelo Instituto de Pecuaria da Baía

A imprensa registrou em tempo o sucesso de que se revestiu na Baía a Exposição promovida pelo Instituto de Pecuaria do Estado. De todos os pontos do país acorreram pessoas para assistir o grande certamen, que deixou uma impressão magnifica. A gravura acima é a de um reprodutor "Bey", da raça Gyr Katiavar, adquirido por um criador mineiro pela importancia de 50 contos de réis. Vêm-se na fotografia o interventor federal Landulfo Alves, o secretario da Viação, Sr. Delsue Moscoso e o diretor do Instituto de Pecuaria, Sr. Alvaro Navarro Ramos.

A exclusividade cabe, sómente, ao sindicato

Uma providencia do ministro da Marinha com relação á amarração de navios em Santos

O ministro da Viação comunicou ao do Trabalho que o Ministerio da Marinha determinou providencias no sentido de ser modificado o regulamento interno da Associação de Praticos da Barra e do Canal de Santos, retirando daquela associação, a exclusividade das amarrações de navios, satisfazendo, assim, o pedido do Sindicato dos Amarradores do Porto de Santos.

"Berlim, Paris, Roma"

A proposito do ultimo livro de Heitor Moniz

O ultimo livro de Heitor Moniz, "Berlim, Paris, Roma", obteve o sucesso que se sabe e tem sido registrado de maneira expressiva por todos os jornais do país. Ainda a proposito desse trabalho do joven e vitorioso escritor brasileiro, o "Jornal do Comercio" inseriu a seguinte apreciação:

Não fosse a inclusão de Paris e dir-se-ia tratar-se de um ensaio sobre um dos eixos politicos mais conhecidos e discutidos da Europa de hoje. Trata-se, porém, das impressões de viagem do Sr. Heitor Moniz — escritor moço, cujo

Heitor Moniz

ativo literario atinge a uma dezena de volumes.

Esse genero de livros é dos mais apreciados pela maioria dos leitores. O instinto de migração, que vive no recesso da alma humana contentasse muitas vezes, em acompanhar o itinerario alheio — já que nem todos se podem dar o luxo, e a alegria de viajar... O Sr. Heitor Moniz teve a sorte de percorrer numerosos paises da Europa e algumas regiões da Africa — o bastante para ter assunto amplo e variado. Um homem inteligente muito tem o que lucrar com as viagens — já o dizia Bilac: "viajar é mudar de alma". Em contacto com novos ambientes a alma humana refloresce e desentranha-se em novas flores de sensibilidade e de encantamento.

O Sr. Heitor Moniz sabe dizer correntemente tudo o que viu e sentiu nos paises por onde andou. Não ha tropeços, nem dificuldades, na sua linguagem: "Lembro-me bem do aspecto pitoresco que os jardins berlinenses apresentam aos domingos. Em cada banco, um casal. E por ali, tudo, uma infinidade de casais. Beijam-se a vontade, como se estivessem sozinhos em casa, como se não houvesse ninguem por perto — despreocupados, felizes, alegres. Em Berlim aquele ideal de viver, amar e morrer em paz parece que já foi atingido. Pelo menos, enquanto não ha guerra".

Quando necessita de relatar a historia de uma cidade ou região o Sr. Heitor Moniz fa-lo de maneira discreta, sem grandes gastos de erudição: "Trieste é uma cidade italiana onde quasi só se fala o alemão. A Europa está cheia de casos como esse que se explicam pelas guerras, invasões, anexações que enchem as paginas da historia do continente. Trieste figura entre as cidades historicas da Europa. Suas origens perdem-se na antiguidade. Trieste não se chamava Trieste e já existia, ocupando as terras do que então se chamava Tergestum. Veiu Attila, um dia, e destruiu-a. Carlos Magno reedificou Trieste, mas Veneza, na época do seu apogeu, fe-la sua presa, subordinando-a ao dominio dos Doges. Em 1382, a cidade libertou-se da tutela veneziana para cair em poder dos austriacos".

Todo o livro é assim: simples, discreto, facil de ler, como um cicerone amavel que nos vai mostrando tudo, com eloquencia, mas sem exagero".

Toma incremento, no Estado do Rio, a cultura da guacima

Os Srs. Gastão de Faria, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e William Coelho de Souza, tecnico desse Serviço, transmitiram ao ministro Fernando Costa a otima impressão recolhida de uma visita, que fizeram, por determinação de S. Excia., á Fazenda Tocaia, situada ás margens da antiga estrada Rio-Petropolis.

Informaram ao titular da Agricultura que, nessa fazenda, onde foram recebidos pelo Sr. Numa de Oliveira, diretor do Banco Comercio e Industria do Estado de São Paulo, estão cultivando, em grande escala, a fibra denominada "guacima", para o seu aproveitamento na fabricação de sacaria.

Os referidos tecnicos comunicaram ao ministro que tiveram ensejo para verificar as possibilidades dessa cultura, que é uma planta nativa daquela zona, e cuja intensificação muito concorrerá para diminuir a importação da juta, que ascende a cerca de 80 mil contos por ano.

Abilio Teixeira será o novo presidente do Conselho Brasileiro de Natação

O conhecido sportman aceitou o convite — Uma indicação acertada do dirigente da L. N. R. J.

Abilio Teixeira voltará novamente a prestar serviços valiosos á natação brasileira. O conhecido sportman foi convidado pelo Dr. Miranda Faria, dirigente da L. N. R. J. para ocupar a presidencia do Conselho Brasileiro de Natação. De conformidade com a regulamentação da C. B. D. cabe á entidade carioca designar o ocupante do alto cargo e a indicação feliz do nome do Dr. Abilio Teixeira veio encher de satisfação os circulos aquaticos da cidade. Trata-se de um sportsman que orientou com rara competencia o Conselho Tecnico da ex-L. C. N., dando-lhe uma organização modelar, até hoje obedecida pelos seus sucessores.

Não podia a C. B. D. contar no momento com tão valioso elemento para controlar as suas atividades aquaticas. Abilio Teixeira além de trabalhador é um estudioso que acompanha a evolução da natação e tem sempre em mira crear e desenvolver o referido sport no Brasil, afim de que o mesmo possa se impôr como o mais perfeito do continente.

A indicação do novo presidente do Conselho Brasileiro de Natação não podia ser mais acertada e feliz.

Visitado por estagiarios estatisticos o Departamento de Estatistica do Estado do Rio

Comunicam-nos do Departamento de Estatistica do Estado do Rio:

"Os estagiarios estatisticos que atualmente fazem um curso de aperfeiçoamento no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, na vizinha capital, estiveram ontem em visita ao Departamento Estadual de Estatistica desta cidade, onde apreciaram os trabalhos que estão sendo elaborados naquela dependencia tecnico estadual e as suas instalações. Os visitantes achavam-se acompanhados dos dirigentes do citado curso e de outras autoridades no assunto entre os quais os Drs. Alexandre Moraes, Edgard Maldonado, Couto e Silva e Lauro Viveiros de Castro, todos componentes da Comissão Censitaria Nacional.

Manifestando a melhor impressão sobre o que lhes foi dado ver, os estatisticos em apreço mostraram-se desejosos de estagiar algum tempo no D. E. E."

DE NITEROI

O desenvolvimento fisico das crianças no I. P. C. — A rodada de hoje no campeonato da A.N.A.

O I. P. C., na sua constante preocupação de cuidar do desenvolvimento fisico das crianças ipecences para, servindo ao Brasil, preparar seus futuros atletas, vem de fazer adatações na sua quadra de basketball, demarcando campo menor e com tabelas baixas, de maneira que os treinos dos seus infantis-mirins, se façam consultando as suas possibilidades fisicas e não os obrigando a um esforço demasiado e, pois, contra-producente.

Com a inovação, inédita em todo o Brasil, o I. P. C. tem a honra de ser precursor de mais uma providencia racional em prol do desportismo, providencia muito de desejar que se generalisasse.

Para inauguração, marcada para o proximo domingo, dia 25, o Sr. Sylvio Fonseca, instrutor tecnico, convida todos os guris ipecences, que deverão comparecer de calção, camisa e sapatos de tenis ou basket.

Ipiranga x Niteroiense, o melhor encontro

Dos encontros marcados para a tarde de hoje, Niteroiense e Ipiranga disputarão o principal da rodada.

Não que a situação de ambos no campeonato seja de molde a se prever o equilibrio da partida, mas a velha rivalidade entre aqueles gremios e o preparo das suas equipes, constituem os principais fatores para que tal aconteça.

A rodada de hoje

Da rodada de hoje constam os seguintes jogos:

Ipiranga x Niteroiense

Campo do primeiro. Juizes: primeiros e segundos quadros, Aristides Figueira e Alcides José Pinto; cronometrista, Luiz Gonzaga Santos.

Canto do Rio x Barreto

Campo do Canto do Rio. Juizes: primeiros e segundos quadros: Domingos Braga e Euclydes Lino da Costa; cronometrista, Gastão Freitas.

Humaitá x Fluminense

Campo do primeiro. Juizes: primeiros e segundos quadros: Euclydes da Rocha Tristão e Rubem Lima. Cronometrista, Jardim Barbosa.

O Byron jogará em Barra do Piraí

Hoje o esquadrão do Byron fará uma excursão a Barra do Piraí. Naquela localidade fluminense o gremio da rua Dr. March medirá forças com o Royal S. Club.

Na falta de tudo o mais... a paisagem

Escrevem-nos:

"Sr. redator de A NOITE. Juntamos recorte de uma publicação feita em sua conceituada folha e referente ao "belvedere" que a Municipalidade está construindo em Santa Teresa: de fato é um simpatico jardinzinho, do qual se descortina panorama grandioso. Infelizmente, porém, parece que muito breve vai deixar de existir essa bela vista, pois consta que foi dada licença para a construção de um "arranha-céu", á rua da Gloria, de grande altura e que ficará bem em frente ao citado logradouro.

Não é um contrasenso fazer-se um jardim publico em determinado lugar, justamente devido á linda vista que daí se aprecia e ao mesmo tempo consentir-se que seja construido em sua frente um predio particular tapando a mesma vista?

Quem sabe se a intervenção amigavel do prestigioso prefeito, que tão bom gosto tem demonstrado em diversos melhoramentos que já mandou fazer (sendo o "belvedere" um deles!) não poderá conseguir que a construção do "arranha-céu" seja feita de forma a não prejudicar o belo panorama que ora se descortina do jardim e que é o unico de nosso tão desprezado bairro?!

A publicação destas linhas em seu importante jornal muito obrigaria aos — Moradores de Santa Teresa."

O Dr. Corrêa Lage, medico-oculista, dirige ao Dr. Campos de Rezende a seguinte carta aberta

Dr. Corrêa Lage

Caro amigo e colega, Campos de Rezende:

Saudações cordiais.

Aquiescendo com prazer ao teu convite, assisti, um doente, portador de *Catarata complicada*, a operação pelo teu novo processo. Eis aqui, meu parecer desinteressado e honesto: fiquei deveras entusiasmado e sobre tão estudado processo de cura de catarata, parece-me ter ficado resolvido satisfatoriamente: não ha acidentes post-operatorio a não ser que se trate de um caso máu, como costumamos chamar e que nestes casos o cirurgião faz o que pode; teu processo é simples, conservando, perfeitamente, a integridade *Anatomo-fisiologica* de todo o globo ocular, não lesando, absolutamente, o *Corpo Ciliar*; teu processo representa valor inconfundivel para os estudos da oftalmologia moderna e serve, ao mesmo tempo, para o bem da humanidade.

Cumprimentos atenciosos.

Dr. *Corrêa Lage*, Assistente de oftalmologia do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Buenos Aires numero 196, 1. Das 1 ás 6 horas.

Rio, 24 de junho de 1939 (*).

Conferido ao Dr. Estelita Filho o Premio Miguel Couto

Pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro acaba de ser conferido o "Premio Miguel Couto" medalha de ouro — ao melhor trabalho apresentado sobre Endocriminalogia.

Coube esta alta distinção á Endocriminalogia Sexual Masculina, entregue com o pseudonimo "Susrutta" e da autoria do conhecido urologista Dr. Estelita Lins Filho.

O tratamento das doenças da prostata pelos hormonios é, aí, amplamente apreciado, abrangendo o estudo 450 paginas, com a parte experimental feita em pintos, numerosas observações pessoais e radiografia da intricula prostatica.

A conquista que veio de fazer o jovem cientista patricio tem-lhe proporcionado homenagens por parte da classe e do seu grande circulo de amigos e admiradores.

Excluidos do Asilo de Invalidos da Patria

Pelo ministro da Guerra foi aprovado o ato do diretor do Asilo de Invalidos da Patria, excluindo do citado estabelecimento o soldado Antonio Pereira dos Santos e a viuva Rosa de Almeida Garcia de Souza, ambos por haverem contraido matrimonio em desacordo com o espirito da lei que rege o caso de asilamento.

Nomeado instrutores da Escola de Estado Maior

Foram designados para o quadro de instrutores da Escola de Estado Maior: o tenente-coronel Arthur Joaquim Pamfiro, para exercer as funções de instrutor-chefe do Curso de Engenharia; o major Fernando Saboia Bandeira de Mello, instrutor-chefe do Curso de Tatica Geral e Estado Maior; o major Alexandre José Gomes da Silva Chaves, instrutor adjunto do Curso de Tatica Geral e Estado Maior; o major Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, instrutor-chefe do Curso de Infantaria; o capitão Adhemar de Queiroz, instrutor adjunto do Curso de Artilharia; o capitão Amangá Liberato de Castro Menezes, instrutor estagiario do Curso de Artilharia, e o capitão João Adil de Oliveira, instrutor adjunto do Curso de Aeronautica.

Prossegue a sondagem petrolifera de Lobato

Uma comunicação ao ministro Fernando Costa

O diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, Sr. Luciano Jacques de Moraes, comunicou ao ministro Fernando Costa, que o engenheiro Nero Passos, encarregado dos trabalhos de sondagens na Baía, prosseguindo na perfuração do poço 163 do Lobato, encontrou, a 221 metros de profundidade, nova camada de arenito produtor de petroleo. Ante-ontem o engenheiro Passos deve ter feito novas experiencias sobre a vasão do poço 163. Aguarda o Ministerio outros detalhes sobre o resultado dessas experiencias e sobre o novo horizonte petrolifero de Lobato, que é mais expesso que o primeiro.

TEATRO

Beatriz Costa vai "posar" para os pintores brasileiros

A Sociedade Brasileira de Belas Artes acaba de prestar uma linda homenagem a Beatriz Costa, recebendo-a com todas as honras em sua séde social. A' hora em que a festejada atriz portuguesa chegou áquele cenaculo, aguardavam-na numerosos artistas, sobretudo pintores e escultores, que a cumularam de gentilezas e de atenções, deixando Beatriz encantada com a carinhosa recepção que lhe era dispensada. O concurso de caricaturas de A NOITE veiu naturalmente á baila.

Beatriz — todos reconhecem, é extraordinariamente fotogenica. Para caricatura, para pintura, para cinema, o seu tipo se presta admiravelmente. Durante largo tempo permaneceu a aplaudida "estrela" na Sociedade Brasileira de Belas Artes numa conversa animada e cheia de espirito.

Uma das senhoras presentes ofereceu-lhe um ramo de flores, expressando-lhe, em algumas palavras de simpatia, o apreço de todos. Beatriz agradeceu comovida. Especialmente convidada, a querida atriz voltará á S. B. B. A. A. amanhã, á tarde, "posando" para varios pintores.

A festa de Amelia Rey Colaço hoje no Municipal

Elogiar Amelia Rey Colaço é uma coisa escusada. Conhece-a sobejamente o Brasil. Sabemo-lo todos que se trata de uma das figuras de maior projeção do teatro português de nossos dias. Artista fina e de rara sensibilidade, a cena não tem segredos para ela. Suas creações são sempre extraordinarias e tanto mais dificil e de maior responsabilidade é o papel, tanto mais Amelia Rey Colaço se eleva e destaca.

A festejada atriz portuguesa realiza hoje no Teatro Municipal, á noite, a sua festa artistica, representando-se a peça "Romance". Será uma excelente oportunidade da sociedade carioca e dos nossos meios culturais testemunharem a Amelia Rey Colaço o apreço merecido em que a têm.

A nova revista do Recreio

"Entra na Faixa", de Luiz Iglezias e Ary Barroso, é a nova revista do Recreio. Além de Aracy Côrtes, tomam parte no espetaculo Eva Tudor, Margot Louro, Lindomar Lima, Itahy de Piraja, Helena Halick, Oscarito, Pedro Dias, Armando Nascimento, Manoel Vieira e outros.

A proxima estréia da Companhia Jardel Jercolis

Primeiro premio da concurrencia do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia Jardel Jercolis estreiará no João Caetano nos primeiros dias de Julho proximo. A Companhia reune alguns dos elementos mais interessantes do genero, a começar pela "estrela" do conjunto, que é Lodia Silva. Entre as artistas destacaremos Pepita Cantero, de uma graça e de uma vivacidade surpreendentes, Julinha Dias, uma das nossas mais lindas atrizes, Eva Silva, atriz e bailarina, e Zézé Porto, cujos numeros de musica farão sem duvida grande sucesso. Dos elementos masculinos mencionaremos desde já o tenor Angelo de Freitas e o ator comico Manoelino Teixeira.

O espetaculo em beneficio da viuva Lafayette Silva

Já podemos ir detalhando o programa do espetaculo de depois da meia noite de 1.º de Julho no Teatro João Caetano, em prol da viuva de Lafayette Silva. Por exemplo a "Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro", com todos os seus artistas representará o primeiro ato da interessante comedia "Conspiradora" de Vasco Mendonça Alves. Raulede Carguês "Bocage", submetendo-se á exigencia de João de Deus Falcão, recitará alguns sonetos de José Maria de Bocage. João Villaret, que, dos novos artistas portuguezes é, inegavelmente, uma figura de grande destaque, declamará poesias de seu repertorio artistico. Oscar Arruda, tomará parte no espetaculo, para o qual se ofereceu espontaneamente. Dulcina de Moraes, dirá como ela sabe dizer, uma poesia de um dos nossos mais decantados poetas: Olavo Bilac. E assim vai se definindo o programa do espetaculo de depois da meia noite de 1.º de Julho no Teatro João Caetano, em beneficio da viuva do saudoso homem de teatro Lafayette Silva e para o qual já podem ser procurados os ingressos na bilheteria daquele teatro.

Nomeado delegado da Casa dos Artistas em São Paulo

Acaba de ser nomeado Delegado Geral da Casa dos Artistas em São Paulo, o conhecido ator Nestorio Lips, que, nessa função, pode ser encontrado naquella cidade, á Avenida São João, 324, sala 17.

Os espetaculos de hoje

MUNICIPAL — "Romance". Festa de Amelia Rey Colaço. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passaro Branco", opereta de Sady Cabral e Bandeira Duarte. A's 15 e 20,30 horas.

RIVAL — "Carlota Joaquina", peça de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Entra na Faixa", revista. A's 15, 20 e ás 22 horas.

MODERNO — "A vida assim é melhor". A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "No tempo antigo", de Antonio Guimarães. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O' meu rico São João", revista. Pela Companhia Beatriz Costa. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Heda Gabler". Pela Companhia da Casa dos Artistas. A's 15 e ás 20,30 horas.

Novo conselho diretor da Associação de Engenheiros da Central

Em assembléia geral foi eleito o novo conselho diretor que deverá orientar a Associação de Engenheiros da Central do Brasil no periodo de 1939 a 1941 e que é o seguinte:

Para conselheiros efetivos: engenheiros Ary Koerner, Oscar Mendonça, Paulo Martins Costa, Hermann Palmeira, J. C. Andrade Pinto, Arthur Reis, Arthur Araripe, Ribas Marianno, Fernando Teixeira, Horta Junior, Mauro Brochado, Andrade Sobrinho, Demosthenes Rockert, Cantarino Motta, Cyro Ferro, Jair de Oliveira, Alvaro Bernardes, Roberto Magno, Romero Zander, Renato Hanriot e para suplentes: Luiz Burlamaqui, Sebastião Amarante, Jorge Burlamaqui, Motta Rezende e Augusto Barata.

Na proxima semana esse conselho será empossado e elegerá então os seus membros os cinco que deverão compôr a diretoria cujo mandato será apenas de um ano.

AO GLORIOSO SÃO JUDAS THADEU

Carlos agradece graça recebida. — C. Motta.

Cursos gratuitos de Puericultura

A Assistencia Medico-Social do Rio de Janeiro vai realizar, em breve, dois cursos de puericultura — um para senhoras e senhoritas da sociedade e outro para amas.

As aulas serão essencialmente praticas, visando ensinar noções indispensaveis sobre os cuidados que se devem dispensar ás crianças, sua alimentação, higiene, vestuario, desenvolvimento, etc.

Os cursos funcionarão separadamente, sob a direção dos conhecidos pediatras Drs. Aida Pardal da Costa e Urvald de Sá Pereira. No tocante ás amas, é a primeira vez que entre nós se leva a efeito iniciativa dessa natureza.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 15 de julho proximo, á rua Copacabana n. 895, de 8 ás 17 horas.

COMUNICADOS

Leopoldina Las-Casas de Lima

(Falecida em Porto Alegre — Setimo dia)

João de Freitas Lima, senhora, netos e bisnetos convidam ás pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, na Matriz de Paquetá, dia 28 do corrente, ás 8 1/2, em sufragio da alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, ficando, desde já, agradecidos pelo comparecimento.

João Pereira Martins

(7º DIA)

Filho e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai e irmão, dia 26, segunda-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo. Penhorados, agradecem.

Nathalina Farah Branha

(VICTORIA)

Manoel Branha agradece, penhorado a todos que se associaram aos seus parentes pelo doloroso calvario da sua dileta esposa, a inesquecivel VICTORIA. E convida a seus amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia a realizar-se na Matriz de São Cristovão, ás 9 1/2 horas, no dia 26 proximo corrente.

Antecipadamente agradece.

O Brasil não se fará representar

O ministro da Viação, agradecendo a comunicação do encarregado dos Negocios da França, relativa á reunião de uma conferencia internacional eletrica de alta tensão, declarou que no momento não é possivel ao Brasil [illegible]

O novo prefeito de Teresopolis

O comandante Ernani do Amaral Peixoto assinou um ato exonerando, a pedido, o Sr. João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, do cargo de prefeito do municipio de Teresopolis, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Waldemar de Assis Ribeiro, que vinha exercendo o cargo de prefeito do municipio de Magé.

AS HOMENAGENS DE PERNAMBUCO AO GENERAL LOBATO FILHO

Importantes discursos pronunciados pelo Sr. Agamemnon Magalhães e pelo ex-comandante da 7ª Região

Foi uma homenagem de grande expressão social a que o interventor federal de Pernambuco, senhor Agamemnon Magalhães, acaba de prestar ao general Lobato Filho, no momento em que esse ilustre oficial do nosso Exercito deixa o exercicio das funções de comandante da 7ª Região Militar.

O banquete oferecido pelo chefe do governo pernambucano ao general Lobato Filho teve o comparecimento das mais altas autoridades federais e estaduais e de pessoas de grande destaque social na vida de Pernambuco. Saudando o homenageado, o Sr. Agamemnon Magalhães proferiu as seguintes palavras:

"A homenagem que se estava prestando não era uma simples cortezia. Era a exaltação das qualidades de um chefe militar: medida, decisão e equilibrio. A personalidade do general Lobato não ficou, entretanto, adstrita ao dever militar. O cenario historico, a paizagem humana e cultural e o labor nordestino foram aspectos que atrairam a sua inteligencia e o seu patriotismo.

Acrescentou que o general Lobato era bem um discipulo da escola franceza.

O chefe militar não era só um guarda da disciplina e dos deveres dos seus comandados. Entra em contacto com todos os meios, da existencia nacional.

Um Exercito é a mobilização dos valores humanos, dentro de um quadro economico e social.

O inimigo não invade mais as fronteiras ao som dos clarins e dos tambores: ele entra sem ser percebido e toma posição dentro da nossa casa, animando discordias e rebeldias e preparando o caldo das culturas exoticas. Contra essa tecnica só ha uma defesa: a da ordem interna. Essa ordem é organização, é hierarchia de valores.

O Exercito é a força nacional que tem como estrutura esse sentido profundo de ordem... No Estado Novo é essa a compreensão dos grandes chefes do Exercito Nacional. O interventor federal refere-se em seguida aos oficiais da Região:

"Está reunida nesta homenagem toda a brilhante oficialidade da setima região. Assinalo esse fato como a identificação das autoridades civis e militares, no alto pensamento de manutenção da ordem e defesa da nacionalidade."

Terminou, bebendo pela felicidade pessoal do general Lobato, augurando-lhe todas as glorias na sua ascenção de brasileiro e militar.

Em seguida falou o general Lobato Filho, agradecendo a homenagem prestada pelo governo pernambucano.

Por ultimo o Dr. Arnobio Tenorio, secretario do Interior, ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica.

Como o general Lobato Filho se refere á administração Agamemnon Magalhães

O discurso do general Lobato Filho, a que acima nos referimos, é uma bela pagina de evocação á grandeza de Pernambuco, com palavras de justiça á grande obra que ali está sendo realizada pelo atual governo. A certa altura do seu discurso, diz o general Lobato:

"Em toda parte se ouvem os rumores do trabalho material e os rumores silenciosos dos que estudam. E Pernambuco segue a rota determinada por essa sua mistica forte e grandiosa. "O general prossegue dizendo:

"Meus senhores: o espetaculo que eu contemplo aqui nesta sala é bem uma demonstração viril das forças com que Pernambuco está na liça pela sua grandeza e pela grandeza do Brasil e de como ele está formando o seu potencial.

Eu vejo aqui a frente da batalha economica e cultural, na qual Pernambuco está empenhado".

O general Lobato concluiu assim o seu belo discurso:

"Aqui o professor aterrou e armou a sua tenda de direção com uma coragem, uma sabedoria e uma tenacidade que podiamos dizer bem oriental e que são bem dignas de quem está senhor de grande missão e de grande dever. E parece que na sua equipagem de sociologo ele trouxe um dos belos conceitos do mundo teorico por onde havia passado a sua trajetoria: "Pensar para agir e agir por afeição" diretiva bem acorde com a sua inteligencia, a sua energia e a sua sensibilidade.

Este é o grande porfessor Agamemnon Magalhães o dirigente destas forças combatentes, já vitoriosas que ele num requinte de bondade e de gentileza quis mostrar ao seu modesto hospede. E o seu modesto hospede não podia levar lembrança mais significativa do grande campo de batalha economica, social, moral e cultural que é o heroico Pernambuco encravado neste Nordeste misterioso e empolgante".

Vai ser inaugurado, em Itaperuna, o busto do presidente Getulio Vargas

A população daquela zona deseja receber a visita do chefe do governo

Por iniciativa da população do municipio de Itaperuna, vai ser inaugurado no proximo dia 4 de julho, na principal praça publica daquela adiantada cidade o busto em bronze do presidente Getulio Vargas.

A homenagem do chefe da Nação está despertando intenso entusiasmo popular, havendo grande empenho no seio das classes conservadoras e proletarias para que o Sr. Getulio Vargas visite Itaperuna por ocasião daquela festiva inauguração afim de que S. Ex. receba pessoalmente a manifestação de simpatia que toda a zona do norte fluminense nutre pelo chefe do governo.

O interventor Ernani do Amaral Peixoto, por ocasião de sua recente excursão ao interior do Estado, recebeu da população de Itaperuna a incumbencia de convidar o Sr. presidente da Republica para visitar aquela cidade.

Sindicato dos comerciantes atacadistas do Rio de Janeiro

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Sindicato de Comerciantes Atacadistas para o bienio junho 1939-maio 1941, e composta dos seguintes nomes:

Presidente, Hortencio Lopes; 1º vice-presidente, Cyro Ribeiro de Abreu; 2º vice-presidente, José Monteiro da Silva Rezende; 1º secretario, Luiz Candido dos Santos Araujo; 2º secretario, Pedro Nardelli; 1º tesoureiro, Antenor Ribeiro de Menezes; 2º tesoureiro, Lauro Jardim; procurador, Gastão Wolf; bibliotecario, Gracco Peixoto da Costa Rodrigues.

Diretores — Jayme Andrade Motta, Alvaro Teixeira Novaes e João Baylongue.

Conselho fiscal — Efetivos: Gervasio dos Santos Seabra, Cyro Aranha e Luiz Ribeiro Pinto.

Suplentes: Emilio Perestrello da Camara, Ernesto Schneider Junior e Dr. Sylvio de Magalhães Figueira.

Hospital Nossa Senhora das Dores

O movimento de enfermas no Hospital de Nossa Senhora das Dores, e no Ambulatorio, mantidos pela Santa Casa da Misericordia, em maio findo, foi o seguinte:

Existiam 159, entraram 20, sairam 10, faleceram 9, existem 160. Matriculas 845, consultas 625, curativos e pequenas operações 370, injeções 299. Exames bateriologicos 375. Raio X, radiografias 113, radiocospias 122. Receitas aviadas 4.297. Gabinete dentario, extrações 107, curativos 102, exames de boca 11, obturações 16. Gabinete Pneumotorax, aplicações 51.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Amanhã, ás dez e meia horas, será recebido pela Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, o Dr. Ladisláu de Meduna, notavel psiquiatra de Budapesth, autor do metodo cardiazoloterapico, no tratamento da esquizofrenia. Por esta ocasião o referido cientista fará duas conferencias sobre os seguintes temas: a) Investigações relacionadas com os modernos metodos de tratamento da esquizofrenia; b) Experiencias comparativas sobre o tratamento da esquizofrenia pela Insulina e pelo Cardiazol. A Sociedade, por nosso intermedio, convida os iteressados para a reunião que se realizará no Hospital Psiquiatrico.

P. R. E.-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje Domingo dia 25 de Junho de 1939, ás 19.30 horas nos Studios da Soc. Radio Nacional os seguintes candidatos:

4404 Carlos de Azevedo
4405 Dagmar Barbosa
4406 Alexandre Ribeiro
4407 Hilda Soares
4408 Armando Andreozi
4409 Marlene Lobo
4410 Aloysio Amador
4411 Oswaldina Palma
4412 Sotto Mayor
4413 Olga Dias
4414 Benedicto Vieira dos Santos
4415 Norma Moreira
4416 Madilou Dourado
4417 Gaspar Menezes
4418 Neyde Miranda
4419 Nidan Junior
4420 José Pompéia da Cruz
4421 Carvalho Junior

Deverão comparecer Terça-feira dia 27 de Junho de 1939, ás 9.30 horas nos Studios da Soc. Radio Nacional os seguintes candidatos:

4422 Haroldo Barboza
4423 Eunice Martins
4424 Gina Ferrari
4425 Zilda Basilio
4426 Domingos de Carvalho
4427 Haroldo Dantas
4428 Oscar Silva
4429 Camillo Ferreira da Silva
4430 Fio do Mulata
4431 Marly Mello
4432 Ivan Chaves Mendonça
4433 Mariza Mello
4434 Ventura de Oliveira
4435 Dorothy Lemos
4436 Vanilza de Souza
4437 Maria do Rosario
4438 José Nobre
4439 Francisco Ribeiro de Souza
4440 Olga Silva
4441 Augusto Coelho
4442 Luiz Lima
4443 Geraldo Oliveira
4444 Lucio Alves
4445 Cesar Santos
4446 Acacio Chagas
4447 Francisco Melite
4448 João Gonzaga Gomes

VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O ministro Fernando Costa foi informado pelo Sr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, de que é crescente o numero de inscrições, de telegramas e correspondencia recebidos de todas as regiões criadoras do pais e mesmo do estrangeiro, relativos á VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, fato este significativo do interesse que o aludido certamen, a inaugurar-se no dia 15 de julho, está despertando.

A representação estrangeira registrada até o momento é a seguinte: um garanhão Bretão e um Normando; dois touros Charolezes, dois Normandos, um Flamengo, um Limousine; um carneiro "H de France", um Merinó e dois "Southdown".

Como nos anos anteriores, esses animais, vindos do exterior, figurarão fóra de concurso e se destinam áqueles que os queiram adquirir, para melhoria de seus rebanhos.

NOTICIAS DO INTERIOR

O SOCORRO AOS RETIRANTES EM PEDRO LEOPOLDO

No trabalho, em que todos se empenham, de socorro aos retirantes das zonas assoladas pelas secas, merece menção á parte a população de Pedro Leopoldo, em Minas. Ali, por iniciativa do chefe da estação, Sr. Ismael de Araujo, coadjuvado pela diretora do Grupo Escolar, Sr. Alpha Azevedo Caldas, o vigario da cidade, comerciantes e pessoas da melhor sociedade local, foi organizado um serviço de assistencia de carater verdadeiramente generoso. Cotizando-se todos e angariando diligentemente os necessarios recursos, estabeleceram um serviço de permanente assistencia aos que passam por Pedro Leopoldo, fugindo ás zonas flageladas, e lhes dão assim, na medida do possivel, um pouco de conforto e carinho. A obra faz-se espontaneamente e tem por unico objetivo a colaboração com o governo estadual, igualmente empenhado em tão generoso mister. A gravura acima mostra o aspecto tomado no posto de assistencia aos retirantes em Pedro Leopoldo, obra que se recomenda e serve de nobre estimulo a piedosas emulações.

O processo contra Dadiani

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Afim de dar cumprimento a uma carta precatoria, expedida pela Justiça Publica de Recife para esta capital, o Sr. Mario Difini, 1º juiz municipal, deu inicio á inquirição das testemunhas no processo movimento contra o falso principe Dadiani, por autoria de crime de morte.

Inauguração da estrada Porto Alegre-Osorio

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Inaugura-se hoje a estrada de rodagem desta capital a Osorio, tendo o ato a presença do interventor, do comandante da Região, de secretarios de Estado e de outras altas autoridades. Representará o presidente da Republica o general Leitão de Carvalho. Na inauguração do marco de granito, em memoria do general Osorio, que ficará ao lado da estrada, falará o capitão Severino Sombra, em nome do Exercito.

A estrada Porto Alegre-Vacaria
Declarações do Sr. Yeddo Fiuza

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Falando durante uma homenagem de que foi alvo na cidade de São Leopoldo, o engenheiro Yedo Fiuza declarou que si dispusesse de uma verba de 16.000 contos poderia concluir a estrada Porto Alegre-Vacaria, em dezoito meses. O Sr. Julio Castilhos Azevedo sugeriu, então, a redação de um memorial a ser enviado ao presidente da Republica, pleiteando a concessão da referida quantia. Assegurou que os representantes das classes conservadoras de Vacaria os prontificariam a tomar a iniciativa desse memorial, cujas assinaturas seriam encabeçadas pelos prefeitos dos municipios a serem favorecidos pela nova rodovia. O prefeito de São Leopoldo, general Teodomiro Fonseca, prontificou-se a levar o memorial, na sua proxima viagem: capital da Republica.

O reaparelhamento da Viação Ferrea
Importará no gasto de 200 mil contos

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O secretario das Obras Publicas esteve em Palacio, junto com o diretor da Viação Ferrea, e apresentou ao interventor o plano de reaparelhamento dessa ferrovia riograndense, no qual deverão ser aplicados 200.000:000$, divididos em quotas de 20.000:000$000. O plano mereceu do coronel Cordeiro de Farias os maiores elogios. O diretor da Viação Ferrea propôs a abertura da respectiva concorrencia para o material, que deve vir do estrangeiro. Essa concorrencia deverá ser aberta no proximo mês de julho para a aquisição de trilhos, locomotivas, carros de passageiros e outros materiais.

Mandado de segurança contra o imposto sobre a renda

BELEM, 25 (A. N.) — Foi requerido no Fôro desta capital, o primeiro mandado de segurança contra o imposto sobre a renda. O requerente é o Sr. Adolfo Franco, depositario publico. O juiz deferiu, recorrendo da propria sentença do Tribunal.

Suicidou-se o secretario da Diretoria de Agricultura de Belém

BELEM, 24 (A. N.) — Faleceu no hospital da Santa Casa, o Sr. Felinto Alves, secretario da Diretoria Geral de Agricultura deste Estado, que ha dias tentara contra a existencia por questões sentimentais.

Em Caxias o Sr. Coelho de Souza

CAXIAS, (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta cidade o secretario de Educação, Sr. Coelho de Souza, acompanhado do professor Lourenço Filho e altos funcionarios das secretarias de Educação e Agricultura. Os titulares dessas pastas foram recebidos pelo prefeito Dante Marencio, pelo coronel Rocha Moreira, professorado local e varios colegios. Após as visitas aos estabelecimentos industriais, os ilustres visitantes regressaram a Porto Alegre.

Presas trinta pessoas em Caxias

CAXIAS, (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — A policia deu uma batida numa espelunca do arrabalde Rio Branco, prendendo cerca de trinta pessoas, que se entregavam á pratica do baixo espiritismo.

Será inaugurado, em Natal, o retrato do Sr. Clovis Bevilaqua

NATAL, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidencia do Dr. Francisco Ivo Cavalcanti reuniu-se o Instituto da Ordem dos Advogados, tendo sido dada a palavra ao Dr. Camara Cascudo, que justificou a homenagem ao grande brasileiro Dr. Clovis Bevilaqua, prestes a completar 80 anos. Trocadas varias sugestões, ficou deliberado que o Instituto oferecesse um retrato do homenageado ao Egregio Tribunal de Apelação do Estado, que completa 47 anos de instalação no proximo dia 1º de julho.

Em viagem para o Rio os bispos de Santa Maria e Caxias

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino ao Concilio Nacional, a realizar-se na Capital Federal, transitaram por esta cidade os bispos de Santa Maria e Caxias. Esses prelados deverão prosseguir viagem em companhia do bispo local, D. Joaquim Ferreira de Mello.

Homenageando a memoria de escritores pelotenses

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais locais congratularam-se com as academias de letras do Rio Grande do Sul, no movimento de ereção de hermas em memoria dos escritores pelotenses João Simões Lopes Neto e Fernando Ozorio.

Arroz gaucho para Buenos Aires

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O navio inglês "Lafonia" carregou, nesta cidade com destino a Buenos Aires, 4.000 sacos de arroz e de peles. O cargueiro argentino "Toro" trouxe 1.400 toneladas de trigo em grão, para os moinhos pelotenses.

A cultura do arroz em Herval

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito da cidade de Herval pleiteou junto á secretaria da Agricultura o aumento de maquinaria, afim de ser incrementada a cultura de trigo ali, onde ha ótimas terras para essa cultura.

Vêm tomar parte na Exposição de Pecuaria

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Embarcaram pelo "Itassucê", afim de participarem da Exposição de Pecuaria, a realizar-se no Rio, reprodutores equinos arabes e bovinos "redpolée", da firma local Echenique & Comp.

Excedeu a espectativa o Congresso Eucaristico de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, junho (Da Sucursal de A NOITE) — O assunto ainda hoje obrigatorio das palestras e comentarios é o sucesso e esplendor do Congresso Eucaristico Diocesano, preparatorio ao III Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Recife.

Foi extraordinario o movimento da cidade e o de bondes, onibus do mesmo modo. O comercio realizou intensos negocios, inclusive o Café Triangulo, que supriminiu, afinal, a rubiacea, para vender outras bebidas.

A Central do Brasil, igualmente, teve grande concorrencia de passageiros.

A colonia lusa participou das solenidades, achando-se presente o Sr. Raul Ferreira de Carvalho, vice-consul substituto.

Procurando ouvir a opinião do Dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues, o chefe do serviço de Justiça da 4ª Região Militar, nos disse: "Excedeu a toda espectativa!"

D. Sebastião Leme comparou Juiz de Fóra a um pedaço do paraiso e D. Justino de Sant'Anna, bispo diocesano, não pôde esconder a sua jubilosa emoção.

Noticias da Baía

BAIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal baixou um ato considerando de utilidade publica os imoveis situados nas ruas Visconde do Rio Branco, Rui Barbosa e Saldanha da Gama, que se tornarem necessarios ás obras de alargamento, decoração ou higiene dessas ruas do bairro da Sé.

—— Um caso de morte á rua Freitas Henrique. O menor Hilario Justiniano de Carvalho, gostava de subir em arvores. Tinha especial predileção pelo sapotizeiro do seu quintal. Hilario, na tarde de sabado, fora para o seu sapotizeiro. Subiu. Entre os galhos, deparou com uma casa de maribondos. Sacudiu os galhos. Os bichos se assanharam e a criança se viu atacada por todos os lados pelo mundo dos maribondos. Gritou por socorro e uma pessoa que se achava proxima socorreu o menor. Foi transportado para a farmacia, onde recebeu curativos. Momentos após o menor falecia. O fato chegou ao conhecimento da 2ª delegacia e com a presença do comissario foi feito o levantamento do cadaver.

—— Pessoa vinda do interior de Santa Luzia descreveu para as autoridades daquele municipio a cena que se verificou na estrada que vai dar á Vila de Conceição. Uma flagelada, já morta, tinha junto a si, sugando-lhe o peito, já frio, um filhinho de poucos meses.

—— Pelo vapor "Itaquatiá", chegará a esta cidade, afim de disputar 3 matches amistosos, o Sport Club Santa Cruz de Recife. O primeiro jogo será no dia 29 do corrente contra o S. C. Ipiranga. A embaixada do Santa Cruz será chefiada pelo tenente-coronel da Brigada Pernambucana, Sidrack Correia de Oliveira.

—— A censura teatral vai multar a Liga Baiana em 200$, por ter sido o jogo realizado entre o Club Baia e o Ipiranga, marcado por juiz que não estava programado.

—— Revestiu-se de brilho o inicio, no Instituto Historico, das comemorações do centenario de Machado de Assis. A sessão foi presidida pelo Dr. Isaias Alves, secretario da Educação, estando presentes outras autoridades.

Usou da palavra o conferencista do dia, Dr. Helio Simões, que falou sobre a personalidade do grande escritor.

Hoje falará o Dr. Pinto de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina.

BAIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os diversos estabelecimentos de ensino da capital vêm realizando interessantes festas regionais de S. João. Na Escola Normal, com a presença do secretario da Educação, Sr. Isaias Alves, e outras autoridades, além de professores e numerosos alunos, sobretudo alunas, tiveram lugar dansas, distribuições de doces, etc. Constituiu uma nota pitoresca a apresentação daquele conhecidissimo simio, que acompanha o seu dono pelas ruas da cidade. O animalzinho, fantasiado, fez prodigios, encantando a jovial assistencia.

—— Deverá realizar-se no Dispensario Ramiro de Azevedo mais uma reunião da Sociedade de Tisiologia da Baia, sendo principal conferencista o Dr. Cesar de Araujo, ilustre tisiologo conterraneo, que fará importante comunicação sobre "alguns casos de cancer do pulmão".

—— Chegou de Ilhéus pelo avião da Condor, o engenheiro Galdino Mendes, diretor do Departamento de Aeronautica Civil, que fôra inspecionar o campo de aviação a ser inaugurado em Ilhéus, a 28 do corrente. Falando á reportagem, disse que o campo de aviação, naquela cidade está quasi concluido, dispondo de tres pistas com metragem mais que suficiente para garantir com segurança todas as operações de pouso e decolagem dos aviões. As obras foram custeadas pela Aeronautica Civil, tendo a Prefeitura doado o terreno necessario e contribuido para a terraplenagem do novo aerodromo. Fica o mesmo no arrabalde de Pontal, fronteiro á cidade. Nas suas tres pistas, podem os aviões do Correio Aereo Militar e de Aeronautica Civil descer ou subir livremente, seja qual for o vento predominante. No dia 28, descerão sobre o novo campo varios aviões que realizarão assim uma revoada sobre Ilhéus no "Dia da Cidade".

—— O interventor do Estado acaba de receber do professor Dr. Clementino Fraga, recentemente empossado na Academia Brasileira de Letras, o seguinte telegrama: "Sensibilizado com as generosas palavras de V. Ex. apraz-me confessar que devo á Baia, a sua Faculdade de Medicina e aos seus grandes homens, todos os estimulos da minha formação intelectual e moral. Estes, tantos e tão fortes têm sido, que nem sei agradecê-los. Peço a V. Ex. receber as minhas cordiais homenagens".

—— Pelo avião da Condor chegou a esta capital o Sr. Epaminondas Martins, interventor federal no Territorio do Acre, que vem á Baia em visita á sua familia, aqui residente.

—— No interior da fabrica de cigarros Souza Cruz, á Avenida Luiz Tarquinio, ocorreu um acidente de trabalho, na pessoa do operario Tito Ferreira, que trabalhava numa das maquinas da referida fabrica. Em dado momento, partiu-se uma das polias, atingindo em cheio o infeliz trabalhador, tendo-lhe fraturado o cranio, causando perda de substancia da massa encefalica. Verificado o acidente, providenciaram imediatamente os socorros de urgencia, sendo o operario transportado para o Posto Central. Antes de terminar a intervenção cirurgica, o pobre operario faleceu, sendo o corpo transportado para o "I. Nina Rodrigues", onde foi feita a necessaria autopsia. O fato foi participado á 3ª delegacia, onde foi aberto o competente inquerito.

A penitenciaria para presos politicos em Fernando Noronha

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta capital em avião da Condor os senhores José Valpato, representante do diretor do presidio de Fernando Noronha, Jasiel Luz, engenheiros do escritorio de obras do Ministerio da Justiça, e Felippe de Oliveira Licht, chefe da secção penal da mesma Secretaria de Estado, os quais prosseguirão viagem hoje para Natal, onde embarcarão num aviso com destino áquela ilha afim de assistirem ao inicio das obras da penitenciaria que o governo federal mandou construir ali para presos politicos. Segundo declarações do Sr. Felippe de Oliveira Licht, o plano do Ministerio da Justiça prevê a instalação de vilas residenciais na ilha, pois futuramente as familias dos sentenciados poderão morar em comum com os mesmos.

Mercado cambial

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O mercado cambial funcionou melhor, sendo reguladas as taxas de venda da libra em 93$500 e do dollar em 19$970. A compra de libra alcançou 92$700 e a do dollar réis 19$800.

A Paraiba reclama as cinzas de Vidal de Negreiros

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamemnon Magalhães dirigiu-se, por telegrama, o seu colega da Paraiba, Sr. Argemiro Figueiredo, pedindo sejam cedidas áquele Estado as cinzas do mestre de campo Vidal de Negreiros, herói da guerra holandesa. Como argumento, o Sr. Argemiro Figueiredo invoca o fato de haver Vidal de Negreiros nascido na Paraiba.

Entre prantos e exclamações, incendiaram o lugarejo

PETROLINA (Pernambuco), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continúa o exodo das populações nordestinas rumo ao sul do país, assumindo aspecto de verdadeira avalanche, tal a precipitação da massa dos flagelados que fogem das terras calcinadas. Diariamente chegam tres, quatro caminhões superlotados, além dos mais infelizes que se arrastam a pé pelas estradas, constituindo essa móle humana, composta na maioria de mulheres e crianças, em busca de outras paragens, a exclusiva carga de passageiros dos vapores que trafegam no rio São Francisco, rumo a Pirapora. Contam que, nas proximidades da cidade Bodocó, um lugarejo foi abandonado, tendo os habitantes, ao deixa-lo, ateado fogo ás roças e casas, fazendo desaparecer todos os vestigios dos lares e jurando jamais regressar, sendo esse ato praticado entre o pranto e as exclamações das mulheres e crianças.

Abertos aos produtos brasileiros

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante do vapor "Cohanilla", que atualmente está carregando 25.000 sacos de feijão para o Mexico, declarou que os mercados mexicanos se encontram abertos para os produtos brasileiros.

Viaja para o Rio o secretario da Agricultura

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço de A NOITE) — O secretario da Agricultura seguiu para o Rio de automovel, tendo declarado, antes de partir, que na capital da Republica tratará da transferencia para o Estado de alguns dos serviços federais, como sejam o serviço de mineração, organização e fiscalização do cooperativismo. Tambem tratará da Estação Experimental de Viticultura e Plantas de Clima Temperado, que o governo federal está instalando em Pelotas, assim como pleiteará a transferencia, para o Estado, das estações experimentais de Alfredo Chaves, São Luiz e Caxias.

Inaugurado um curso de cultura

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se, na Associação de Imprensa, o "Curso de Cultura", falando nessa ocasião, o escritor Erico Verissimo.

Será homenageado em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua eleição para a Academia Mineira de Letras, receberá o escritor Francisco de Salles grandes homenagens dos intelectuais de Juiz de Fora.

Os cafés da Zona da Mata
Um pedido da lavoura ao D. N. C.

RAUL SOARES, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial, a industria e a lavoura deste municipio dirigiram ao presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Jayme Guedes, o seguinte telegrama:

"Legitimos representantes da lavoura e comercio deste municipio, apelamos para V. Ex. no sentido de que seja modificado o dispositivo do regulamento de embarques de safra de 39-40 que reduz a percentagem de impuresas da Quota DNC 1 °|°. Constituindo a referida quota, além do fator de equilibrio estatistico um elemento de expurgo para melhoria da qualidade dos cafés destinados aos mercados seria razoavel a tolerancia de 3 °|° de impurezas, a exemplo o resolvido nessa safra expirante, pois a lavoura de nossa zona será grandemente prejudicada permanecendo o dispositivo agora resolvido, em consequencia do sistema imperfeito da colheita e beneficio. Ademais é este municipio produtor quasi que exclusivamente de cafés baixos, e escoamento de sua produção e sua quasi totalidade tem sido e terá que ser na quota DNC enquanto ela vigorar, por motivo do rigor do regulamento da safra a entrar para tais quotas ha extrema dificuldade em achar compradores, receiosos, estes de apreensões dos seus cafés e, assim sendo, o que estará para acontecer á lavoura e comercio deste produto neste municipio? Igualmente de outros municipios em igual situação? Queremos crer que V. Ex. nos atenderá nessas justas pretensões, ordenará a aceitação de cafés de tais quotas com 3 °|° de impurezas, concorrendo destarte para o não exterminio da produção cafeeira de zonas como esta onde o clima é quem mais conspira contra a melhoria da produção referida e onde esta lavoura ainda é tudo na sua vida economica. Atendendo nesse apelo terá V. Ex. prestado medida justa e de grande auxilio á lavoura de Minas na zona da Mata. Agradecemos pela Associação Comercial, Industria e Lavoura de Raul Soares. (a.) José Lisboa, presidente."

Pavilhões especiais na Exposição Nacional de Pernambuco

SÃO PAULO, 24 (A.N.) — Em declarações que fez hoje a um vespertino desta capital, o delegado especial da Exposição Nacional de Pernambuco em São Paulo, Sr. Francisco Pelinati, informou que além da representação oficial do governo paulista no aludido certamen o Instituto de Café de São Paulo e a firma Industrial reunidas F. Matarazo, além de outras, construirão pavilhões especiais na Feira.

Prossegue o inquerito em torno do incendio

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) — A Comissão, designada para proceder o inquerito em torno do incendio de um vagão que conduzia correspondencia postal, prossegue ativamente nos seus trabalhos. Já foram ouvidas varias pessoas inclusive funcionarios da Viação Ferrea.

Casas para funcionarios publicos

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) — A Caixa Economica já adquiriu terrenos no bairro de Petropolis para neles serem construidas casas, em 44 tipos diferentes, que serão vendidas, a prestações, aos funcionarios publicos. O plano será lançado na Semana da Economia, em outubro proximo.

Será homenageado em Porto Alegre, o general Estigarribia

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) — Passará amanhã por esta capital, viajando de avião, o general Estigarribia, presidente eleito do Paraguai.

Nesta capital será o futuro chefe do governo paraguaio homenageado pelas autoridades estaduais.

Excursionarão ao norte do país os bacharelandos de 1939

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) — Os bacharelandos de 1939 da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre estão ultimando preparativos para fazer uma excursão ao norte do país, visitando as principais organizações penitenciarias e entidades juridicas brasileiras.

Desligar-se-á o Instituto de Carnes

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) — Noticia-se que o Instituto de Carnes se desligará, brevemente, da Federação das Associações Rurais. Na reunião de ontem da Junta Administrativa da Federação renunciaram, em carater irrevogavel, dois de seus membros, Srs. Ricardo Machado e Nestor de Jesus.

"Estou curado!"
E o paralitico depositou as muletas junto ao altar

CURITIBA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Paralitico ha mais de dois anos, o sirio Abrahão Bucalo usava muletas para poder andar. Na catedral de Nossa Senhora do Rocio, perante cerca de quinhentas pessoas Abrahão depositou, na tarde de ontem, as suas muletas, e saiu a gritar pela nave afóra: — "Estou curado! Estou curado!" Era fato. O sirio andava perfeitamente. Esse caso verificou-se durante a uma romaria.

Os primeiros pilotos do Aero Club de Piracicaba
Presidiu os exames o comandante do 2º Regimento de Aviação

PIRACICABA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Com brilhante exito, o Aero Club de Piracicaba fez realizar no campo de aviação da municipalidade, perante uma comissão de aviadores militares e civis, as provas para brevetamento dos primeiros alunos da sua escola de pilotagem.

Presidiram aos exames, prestados pelos Srs. Pedro e Alcides Bottene, o comandante do 2º Regimento de Aviação e o Sr. Ariovaldo Villela, do Aero Club de São Paulo, estando ainda presentes altas figuras da aviação estadual.

Os dois "ases" da "Noiva da Colina", executaram as provas a pleno contento e foram aprovados, fazendo jús ao "brevet", honrando assim a escola de que foram alunos.

Essa festa aviatoria, que teve o concurso de varios pilotos de outras localidades, a certa altura teve o seu brilho empanado com um ligeiro acidente. Um piloto de Limeira, cidade vizinha a Piracicaba, que trazia ao seu lado uma senhorita de sua familia, foi infeliz na aterrissagem, e o aparelho violentamente freiado, quando corria no sólo, caiu de lado, ficando com a helice e uma asa amolgadas. Felizmente não houve vitimas a registrar.

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

GOEBBELS EM DANTZIG — Dantzig, junho (Serviço fotografico especial de A NOITE, por via aerea) — Chegou a esta cidade, onde teve esplendida recepção, o ministro da Propaganda do Reich, Sr. Joseph Goebbels, cujos discursos, de agradecimento ás manifestações de que foi alvo, tiveram larga repercussão no mundo. A gravura mostra o titular nazista quando passava em revista a guarda de honra da Frente Alemã do Trabalho

Portugal

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE TRES SUBMARINOS

LISBOA, 24 (Associated Press) — Os circulos navais autorizados dizem que o contrato para a construção de tres submarinos de novecentas toneladas, cuja concurrencia administrativa teve lugar no ano passado, será entregue para execução na semana entrante.

Diz-se que o Sr. Salazar tem em seu poder propostas de armadores ingleses, italianos e holandeses. Os italianos propuzeram a entrega dos submersiveis dez meses após a assinatura do contrato.

Os ingleses e holandeses primeiramente calcularam em 18 meses o praso de entrega, mas os ultimos, subsequentemente propuzeram transferir para Portugal tres submarinos holandeses, do mesmo tipo, recentemente construidos para a Marinha neerlandêsa, caso as condições da Europa sejam tais que se torne desejavel a entrega imediata.

Os circulos navais declaram que o preço mais baixo foi proposto pelos holandeses e o mais alto, pelos ingleses.

Imediatamente após a assinatura do contrato para a construção dos submarinos, que terão 70 metros e comportarão uma tripulação de 33 homens, o governo português porá em concorrencia a construção de tres destroiers tipo "Douro", que deslocarão 1.450 toneladas e terão 100 metros.

Assinala-se a preferencia que será dada aos armadores estrangeiros que estejam preparados para construir as unidades de guerra em estaleiros portugueses.

A firma inglêsa Yarrow & Co., construiu cinco destroiers do tipo "Douro" nos estaleiros de Lisboa. Dois desses navios foram vendidos á Colombia no ano passado. Outro, o "Tejo", está agora empreendendo um cruzeiro de amizade nos Estados Unidos.

Inglaterra

REPRESALIAS SI O JAPÃO NÃO RESPONDER

LONDRES, 24 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — O governo britanico está aguardando a resposta japoneza á energica advertencia que o senhor Halifax endereçou no sentido de que fossem cessados imediatamente os vexames impostos aos subditos ingleses no Norte da China, sob pena do emprego pela Inglaterra de represalias.

Esta admoestação é considerada como das mais energicas nos Anais da diplomacia. Nela o governo inglez indica a sua crescente impaciencia sobre o fato do Governo Central em Tokio não ter nem confirmado ou repudiado as exigencias dos comandantes militares japonezes na China.

A ausencia de tal resposta não só é ofensiva á concepção britanica de cortezia diplomatica como, aparentemente, paralizou a ação do governo sobre a questão. O Foreign Office repetidas vezes declarou estar na expectativa da resposta do Japão antes de prosseguir na sua ação.

Circulos bem informados dizem que si o Japão não responder a representação ingleza até o inicio da semana vindoura, o Governo, compelido pela oposição na Camara dos Comuns e pela Imprensa, teria de tomar medidas de represalia.

O bloqueio de Tientsin entra no decimo primeiro dia. O "Times", em editorial, diz que a opinião publica não ficaria satisfeita apenas com a advertencia do Sr. Halifax sobre "os insultos intoleraveis" a menos que a palavra "intoleravel" tivesse sido cuidadosamente escolhida para significar que tais insultos não poderiam ser tolerados indefinidamente. O editorial concluiu, dizendo que "não haverá imitação das barbaridades de Tientsin". "Porém, si a linguagem diplomatica não for entendida pelo Governo Japonez, então outros metodos mais compreensiveis terão de ser empregados".

NOVAS EXPLOSÕES EM LONDRES

LONDRES, 24 (Associated Press) — Em telegrama anterior informamos sobre as explosões ocorridas esta noite no bairro teatral de Londres.

A primeira explosão verificou-se ao lado direito do "Piccadily Circus" mais ou menos ás 10 horas. Parece ter sido causada por uma bomba lançada de um taxi. Foi tão forte o estampido que logo um começo de panico se estabeleceu, saindo gente as corridas de dentro dos teatros, hoteis e restaurantes da redondeza. As janelas de varias casas sitiadas no quarteirão partiram-se estrepitosamente.

Cerca de quasi uma hora após, outra explosão verificou-se arrebentando novas janelas e interrompendo o tráfego na prte baixa do "Piccadily". Dentro de mais quinze minutos, duas outras explosões.

A policia, examinando os estilhaços das bombas, concluiu que estas eram semelhantes ás usadas pelos terroristas irlandeses da "I. R. A.", tanto nesta capital como em outras partes do país.

Uma das explosões danificou o frontespicio de um banco. Uma delas ocorreu justamente em frente ao "Lloyd's Bank" no Strand. Não houve mortes, mas dezesseis pessôas foram conduzidas ao hospital de Charing Cross para curativos em queimaduras que apresentavam.

Explodiu tambem nova bomba numa caixa de coleta de cartas a cerca de uma milha do Strand. Bombeiros acorreram e a policia estabeleceu cordões de isolamento em frente aos bancos danificados, até ás 11,55 não haviam sido feitas prisões.

Dantzig

O DIA DA MARINHA

DANTZIG, 24 — (Associated Press) — Setenta marinheiros alemães chegaram para tomar parte no Dia da Marinha da Cidade Livre. As cerimonias se iniciarão amanhã. Falará o almirante Fleischer, comandante da estação naval.

França

SERÁ ENTREGUE O OURO DA ESPANHA

PARIS, 24 (Por John Martin, da Associated Press) — Apesar da França ter concluido mais um acordo "para deter o Sr. Hitler", recentemente celebrado com a Turquia, os dirigentes francezes estão ainda preocupados com a situação internacional.

Muitos francezes proeminentes são de opinião que o bloqueio japonez de Tientsin é parte do jogo diplomatico tendente a fazer com que as potencias democraticas concentrem a atenção no Extremo Oriente, enquanto as potencias totalitarias na Europa preparam a execução de um golpe imprevisto.

Alguns circulos politicos consideram os acontecimentos atuais como muito bem conformados com o padrão usual da politica totalitaria e se preparam para atravessar outra "crise" em futuro proximo, quando a Alemanha apresentar formal e categoricamente suas reivindicações sobre Dantzig.

As relações franco-espanholas permanecem muito obscuras, tendo o Sr. Daladier e os membros do Gabinete deliberado atender as exigencias do general Franco no sentido de que seja re-entregue ao Banco de Espanha os "stocks" de ouro depositados na França pelos republicanos.

Os meios politicos francezes tem ultimamente conjecturado si, em face dos discursos recentemente pronunciados pelos dirigentes nacionalistas, a Espanha colaboraria abertamente com a Alemanha e Italia na eventualidade da irrupção de uma guerra na Europa.

EM ENTENDIMENTO DIRETO COM O JAPÃO!

O que anuncia o governo inglês — Para pôr termo á situação em Tientsin

LONDRES, 24 (J. C. Stark, da Associated Press) — O governo, sob a pressão crescente da indignação popular, acaba de anunciar que se acha em entendimento direto com o Japão afim de pôr termo de uma vez aos máus tratos de que estão sendo vitimas cidadãos britanicos na China. E isto apesar dos perigos que ameaçam a "Frente de Segurança Franco-Britanica", em dois outros pontos vitais.

Esses dois pontos são os seguintes: 1º — O virtual "impasse" a que se chegou nas negociações franco-inglesas com a Russia para o pacto de segurança, tendo em vista as garantias já dadas pelas potencias ocidentais aos paises da Europa Oriental; 2º — Os sinais crescentes de que a Alemanha espera ver a Inglaterra envolvida em um conflito no Extremo Oriente para aproveitar o momento para o golpe nazista sobre Dantzig.

Em circulos bem informados diz-se que a maioria dos ministros britanicos, todavia, está convicta de que medidas energicas se fazem mistér sem demora para terminar aquilo que o proprio senhor Charberlain qualificou de "tratamento insultuoso aos subditos britanicos por parte de soldados japoneses".

Essas palavras do primeiro ministro foram proferidas hoje em uma reunião do Partido Conservador em Cardiff. O Sr. Chamberlain referindo-se ás proibições do Japão relativamente á concessão ingleza em Tientsin, disse que "o governo britanico não pode submeter-se a ordens de uma outra potencia no que interessa á sua politica externa" e acrescentou: "A situação em Tientsin mais se complicou em consequencia de declarações publicas por parte das autoridades locais niponicas aproveitando o incidente e transformando-o num pretexto para apresentar inadmissiveis reivindicações propugnando a alteração da politica que nós e os outros governos britanicos que nos antecederam temos seguido naquelas regiões".

O primeiro ministro evitou referir-se diretamente á ameaça de uma ação firme contra o Japão, mas tecnicos governamentais estão preparando ativamente um plano de medidas economicas para a "comissão de negocios externos do gabinete" examinar na reunião convocada para segunda-feira, medidas essas que serão postas em execução a não ser que o Japão dê sinais irrespondiveis de uma maior moderação na sua politica relativamente á Grã-Bretanha e ao tratamento aos subditos britanicos na China controlada por suas tropas. Por todo o decorrer da proxima semana algumas dessas medidas serão postas em pratica.

Por sua vez, Lord Halifax, ministro do Foreign Office, que convocou ontem o embaixador japonês a uma conferencia no ministerio, durante a qual exigiu, em nome do governo, a cessação imediata das "indignidades" praticadas contra ingleses, resolveu passar o "Weekend" nesta capital afim de poder permanecer em contacto direto com a situação no Extremo Oriente.

Si medidas diretas contra o Japão forem assentadas, compreenderão, pelo menos, primeiramente uma serie de represalias economicas e possivelmente, apos, a denuncia, pela Inglaterra, do Pacto anglo-japonês de 1911, que deu ao Japão o tratamento de "nação mais favorecida" em toda a extensão do imperio britanico, e restringiu tarifas e anulou embargos contra generos niponicos.

Em varios jornais britanicos, aparecem ainda hoje artigos e notas referindo-se ao elevado numero de subditos japoneses domiciliados na Inglaterra e no imperio, lembrando que mesmo nas epocas mais criticas esses japoneses jamais deixaram de ser tratados, em todas as circunstancias, de maneira altamente delicada pelas autoridades inglesas. Um desses jornais diz textualmente: "Si a linguagem da diplomacia não é compreendida pelo governo japonês, outros metodos mais inteligiveis para ele serão empregados".

Com a tensão alemã-polonesa sobre Dantzig aumentando a olhos vistos e com a conclusão do Pacto com a Russia mais incerta agora que em qualquer tempo desde que as negociações se iniciaram, o governo britanico vai "temperando" sua politica para com o Japão, evitando complicações que possam deixar o campo livre a outras forças na Europa. Ainda a respeito do Pacto com os soviets, sabe-se que novas conversações entre os negociadores britanicos e russos serão provavelmente realizadas no decorrer da proxima semana. Todavia, essas conversações se efetuarão numa "atmosfera de optimismo decrescente a avaliar pelas impressões nos circulos bem informados de Londres."

Represalias economicas

LONDRES, 24 (Associated Press) — A Inglaterra pensa em adotar represalias economicas contra o Japão, indo até á denuncia do Tratado anglo-niponico de 1911, que deu ao Japão o tratamento de "nação mais favorecida" em toda a extensão do imperio britanico.

Na reunião da Comissão de Negocios Estrangeiros do gabinete, segunda-feira, essas medidas serão examinadas, pois tecnicos governamentais já estão preparando os projetos a respeito, para serem executados si o Japão não recuar da atitude que assumiu em Tientsin contra a concessão britanica.

Paraguai

PARA RECEBER O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUNÇÃO, 24 (Associated Press) — Anuncia-se que para receber o general Estigarribia, presidente eleito do Paraguai e que se acha agora como hospede oficial do governo brasileiro no Rio de Janeiro, partirá até a localidade de Tres Bocas, na confluencia dos rios Paraná e Paraguai a canhoneira "Paraguai" levando a bordo representantes de todas as unidades do Exercito e da Marinha. A canhoneira escoltará o navio em que viaja o novo presidente da Republica. Uma esquadrilha de aviões militares e civis irá tambem saudar o general Estigarribia fazendo evoluções sobre o navio quando entrar em aguas paraguaias. Amanhã, 25, partirá uma delegação do Senado e da Camara para Buenos Aires afim de encontrar-se com o general Estigarribia.

Alemanha

HA FALTA DE 2 MILHÕES DE OPERARIOS

BERLIM, 24 (Havas) — Na reunião dos chefes de empresas da região do Elba Medio realizada em Wernigerode, o chefe nacional-socialista Dr. Hupfauer declarou que, segundo as estimativas oficiais, a economia germanica se recente atualmente da falta de dois milhões de operarios. O total dos trabalhadores ocupados se eleva a cerca de 21.250.000. As necessidades mais urgentes concernem á agricultura e á metalurgia. Torna-se assim absolutamente necessario prover a 747.000 vagas na agricultura e 54.000 na metalurgia.

RATIFICAÇÃO DO PACTO DANO-ALEMÃO

BERLIM, 24 (Havas) — Realizou-se hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros a troca dos protocolos de ratificação do pacto de não-agressão entre o Reich e a Dinamarca, assinado a 31 de maio findo. O pacto entra assim em vigor.

UM NOVO CRUZADOR DE 10.000 TONELADAS

BERLIM, 24 (Havas) — Será lançado hoje ao mar um novo cruzador de 10.000 toneladas, que provavelmente se denominará "Lutzow", nome de um dos chefes militares que durante as campanhas contra Napoleão em 1813-1815 creou o corpo de voluntarios que se celebrizou na Alemanha.

O Sr. Hitler assistirá ao lançamento do navio, que é o quinto da mesma categoria.

Do armamento do cruzador constam oito canhões de 205 mm.

Polonia

A "SEMANA DA MARINHA"

VARSOVIA, 24 (Associated as tradicionais cerimonias da "Semana da Marinha". O presidente da Liga Naval, general Stansills Kwasniews, inaugurou a "Semana", com um discurso em que, depois de recordar as frazes do chanceler Beck a 5 de maio — "Não permitiremos que nos expulsem do Baltico" — acentuou que, agora, como sempre, o mais importante problema da Polonia é a segurança de sua "saida para o mar". Para isto a Polonia teria que se manter forte e independente. "Jámais consentiremos que nos expulsem do Baltico — repisou o orador — e assim faremos para impedir que nosso patria cáia de novo sob a dependencia das outras e seja vitima de nova partilha."

Siria

VIOLENTOS ATAQUES DE IMPRENSA

DAMASCO, (Siria), 24 (Associated Press) — A quasi unanimidade da imprensa nacionalista formula violentos ataques ao alto francês, entregando a republica de Hatai aos turcos. A imprensa declara que os sirios não podiam mais confiar nas promessas francesas e deviam continuar a olhar a Turquia como uma ameaça para as esperanças de independencia da Siria. Varios jornais dizem que a proxima exigencia turca será sobre a região de Aleppo e Djeziarah que limita com Alexandreta. A situação interna da Siria é muito séria.

Espanha

ORDENOU O INCENDIO DE DOZE CONVENTOS

CARTAGENA, 24 (Associated Press) — A policia prendeu hoje o individuo Juan Pacheco Lozano, que foi prefeito da cidade de Yecla durante o dominio republicano. Lozano é acusado de ter ordenado o incendio de doze conventos e de ter suprido de armas a mais de 20.000 milicianos.

Japão

BATALHA AEREA ENTRE JAPONESES E MONGOIS

TOKIO, 24 (Por Relman Morin, da Associated Press) — Os meios militares niponicos dizem que uma nova batalha aérea teve lugar ontem entre japoneses e mongóis na fronteira do Manchukuo e a Mongolia exterior, que é controlada pelos Soviets.

Um numero não especificado de aviões japoneses, de acordo com essa informação, teriam abatido 12 aparelhos mongóis, elevando a 61 o numero que os japoneses dizem ter inutilizado desde quinta-feira ultima.

Um porta-voz do Ministerio da Guerra declarou que é esperado um novo ataque dos mongóis, e que os aparelhos de reconhecimenta japoneses estão alertados no lado manchukuoano da fronteira. As forças terrestres estão de prontidão para enfrentar qualquer eventual incursão mongól.

O porta-voz prosseguiu dizendo que outro ataque estava sendo esperado, porque "os mongóis enfraqueceram a sua moral ante o insucesso dos ultimos choques e devem demonstrar um re-fortalecimento afim de recobrar o animo".

Discutindo sobre a situação, o porta-voz declinou de comentar o editorial do "Asahi" sobre que o objetivo dos Soviets "é verificar a força militar do Japão e simultaneamene encorajar a China fazendo-lhe crer que um conflito entre o Japão e outras potencias está iminente."

Russia

ASSINADO UM TRATADO COMERCIAL RUSSO-CHINES

MOSCOU, 24 (Associated Press) — O misterio que cerca a estada nesta capital do sr. Sun Fo, filho do antigo presidente da China — Sun Yat Sen, aos poucos, vai se aclarando. Sabe-se agora que foi assinado um tratado comercial russo-chinês no dia 16, sendo a China representada pelo sr. Sun Fo e a Russia pelo Sr. Molotov. Neste acordo cada um dos paises passa a gozar da condição de nação mais favorecida, incluindo-se tambem varias disposições sobre os principios de mutualidade e reciprocidade de obrigações.

E. E. U. U.

AS IMPRESSÕES DO GENERAL GOES MONTEIRO

LANGLEY FIELD, 24 (Associated Press) — Expondo as suas impressões sobre o que lhe foi dado observar sobre as forças aereas dos Estados Unidos, o general Góes Monteiro, em entrevista aos jornalistas, declarou: "No dia de minha chegada tive a oportunidade de passar em revista um regimento de infantaria e um regimento de "tanks". Tive ocasião de conhecer o equipamento mais moderno de qualquer exercicio. As instalações da base aerea local são as mais perfeitas que tive oportunidade de conhecer na minha carreira de militar".

Referiu-se á profunda impressão causada pela "grande eficiencia das "Fortalezas Voadoras".

Após ter presenciado os exercicios de lançamento de bombas e o emprego de metralhadoras dos aviões em objetivos terrestres, o chefe militar brasileiro disse que desde a sua chegada "vinha tendo uma idéia nitida da organização eficiente do exercito americano.

Ao concluir a visita de inspeção ao aeroporto militar desta cidade, o general Góes Monteiro disse: "Compreendo perfeitamente o que o vosso grande presidente declarou ainda ontem: "Apezar da diferença de costumes, de habitos e vida entre os povos dos EE. UU. e do Brasil, eles têm o mesmo coração". E acrescentou: "Por isso, sinto-me imensamente satisfeito e estou profundamente impressionado com a aviação militar americana".

Expressando a sua gratidão pela acolhida que vem tendo nos Estados Unidos, o General Góes, declarou aos jornalistas: "Estou gratissimo pela maneira com que tenho sido tratado pelos americanos. Sobretudo como homem militar. Não tinha uma idéia perfeita da eficiência da organização do Exercito americano. Não tenho a menor hesitação em afirmar agora que vi realmente cousas inteiramente novas. Estou gratissimo por esta oportunidade de receber uma demonstração tão instrutiva levada a efeito de uma maneira tão realista".

Prosseguiu o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, textualmente: "Desde a minha chegada, impressionei-me profundamente tanto pelo equipamento como pelo preparo do pessoal do exercito dos Estados Unidos. Seu preparo tecnico e a eficiencia na solução dos problemas dificeis com grande rapidez são realmente admiraveis".

Por ocasião do almoço que lhe foi ontem oferecido no club dos oficiais, o general Góes Monteiro disse: "Estou impressionado com as demonstrações de cultura e de alta civilização dos Estados Unidos". Referindo-se á Aviação americana afirmou: "Como general do Exercito, nunca tive o ensejo de assistir a demonstrações como as que hoje presenciei aqui.

Após ter inspecionado a base aerea desta cidade, e depois do "lunch" que lhe foi oferecido pelos seus colegas americanos, o chefe militar brasileiro partiu para Fort Monroe, onde esteve inspecionando as formidaveis baterias de costa ali instaladas.

O general Góes Monteiro partiu hoje ás 9,30 da manhã, por avião para Nashville, na Carolina do Norte, de onde prosseguirá para Shreveport, na Louisiana.

O general Emmons, comandante geral das forças aereas, que pretendia acompanhar o chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, partiu ontem, inesperadamente, desta cidade afim de tomar o "Atlantique" com destino a Inglaterra.

O SISTEMA DE TROCAS COM A INGLATERRA

WASHINGTON, 24 (Por Kirke Simpson, da Associated Press) — Os "leaders" da Administração predizem que o Congresso aprovará imediatamente o acordo celebrado entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha sobre a troca de materiais estrategicos, tais como a borracha e o algodão.

O acordo assinado ontem em Londres estabelece a troca de 600.000 fardos de algodão dos "stocks" excedentes por 175 milhões de libras-peso de borracha inglesa.

O embaixador americano em Londres, Sr. Joseph P. Kennedy, que negociou o tratado em Londres, diz que um acordo da mesma especie está prestes a ser concluido entre a Inglaterra e a Holanda.

Diz-se tambem que a Inglaterra está considerando a troca de estanho por trigo americano, mas reconheceu que esta possibilidade encontrou muitas complicações.

O Sr. Kennedy calcula que pelo acordo feito os Estados Unidos se desembaraçarão de algodão, excedente ás exportações normais, no valor de 30 milhões de dolares e adquirirão borracha vantajosamente que de outra fórma custaria aos Estados Unidos cerca de 36 milhões de dolares.

Essa transação é feita pela primeira vez nos Estados Unidos, onde foi favoravelmente recebida. Será promulgada legislação para complementar compromisso assumido pelos Estados Unidos no acordo.

A borracha e o algodão serão armazenados pelos governos de ambos os paises "para enfrentar as contingencias resultantes de uma conflagração geral".

Os dois governos concordaram, como medida de proteção aos produtores, não dispor das reservas desses dois produtos, durante sete anos, exceto em caso de guerra.

PARA RECEBER A ESPOSA DO GENERAL GOES MONTEIRO

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — O Departamento da Guerra designou o coronel John Crane para, como oficial de ligação e representante do general Craig, chefe do estado-maior do exercito, receber a esposa do general Goes Monteiro, esperada segunda-feira proxima em Nova York pelo transatlantico "Brasil", em companhia de uma filha e uma sobrinha.

Tambem o Embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, irá a Nova York saudar a esposa do chefe do estado-maior do exercito brasileiro. A senhora Goes Monteiro, ao que se diz, ficará em Nova York aguardando o regresso do esposo da viagem que está fazendo pelo país.

NASHVILLE-Tennessee, 24 (Associated Press) — Seis aviões "Douglas", transportes aereos do exercito, vindos de Langley Field, Virginia, chegaram a esta cidade de hoje ás 13,30, hora local, depois de quatro horas de vôo conduzindo o general Goes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, membros da Missão e altas patentes militares norte americanas, inclusive o brigadeiro-general Marshall.

Ventos contrarios motivaram a modificação dos planos de um vôo sem escalas de 1.300 milhas, entre Shreveport e Louisiana, pelo esquadrão leader, conduzindo o chefe do estado maior do Exercito brasileiro, e seis aviões auxiliares, para uma visita de inspeção aos diversos postos do Exercito dos Estados Unidos, durante tres semanas.

ATROPELADO POR AUTO

Leão Rodrigues, alfaiate da Marinha, de 31 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua do Lavradio n. 177, quando procurava atravessar a rua de Santa Luzia, foi colhido por auto. Socorrido pela Assistencia, verificou-se haver sofrido a vitima ferimento contuso na região frontal, além de contusões generalizadas. Após os primeiros curativos foi o alfaiate removido para o Hospital Central da Marinha, onde se encontra em tratamento.

A bucha do balão caiu sobre a casa

A bucha de um balão incendiado caiu sobre o predio n. 10, á Vila Morais, na rua de São Clemente n. 178, residencia do Sr. Walkirio Ramos da Silva. A residencia ficou ameaçada de incendiar-se e em consequencia foi pedida a presença dos Bombeiros de Botafogo. Estes ali compareceram com o material de extinção mas já o perigo estava afastado, abafadas as chamas.

As autoridades do 3.º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato.

Cinco bombas estouraram na mão do menino

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital Getulio Vargas o menor Adauto, filho de Raphael Antonio de Abreu, de 12 anos de idade, residente á rua Alvares de Azevedo n. 402.

Brincava com cinco bombas dos festejos juninos, que julgava apagadas. Estas bombas explodiram e quasi esfacelaram a mão do menino.

Antonio Alves quebrou a tradição da Corrida da Fogueira

fe da Secção Tecnica, Inspetor Manoel Velloso Filho, chefe do 1º Grupo de Transito e o sub-chefe desse mesmo Grupo José Corrêa Sampaio, inspetor Octavio Jayme e fiscal Gilberto Ferreira, respectivamente chefe e sub-chefe do 9º Grupo de Transito, e o chefe e sub-chefe do Corpo de Motocicletas, Luiz Gonzaga da Silva e Luiz Davilla Tavares.

O grande conjunto da Policia Militar

Um dos fatores de exito da parte preliminar da V "Corrida da Fogueira" foi a apresentação do grande conjunto musical da Policia Militar, que abriu o desfile magnifico formado á entrada da Avenida Presidente Wilson e, posteriormente, executando no recinto da Feira, durante o transcorrer da prova e após o seu encerramento, um programa escolhido para a grande multidão presente. O grande conjunto musical da Policia Militar foi um ponto alto em toda a realização da sensacional prova atletica popular de A NOITE.

A banda de clarins e tambores

Outra contribuição valiosa da Policia Militar do Distrito Federal foi a da banda de clarins e tambores que acompanhou o conjunto musical, participando do desfile grandioso e mais tarde executando, numa das salas fronteiras do Auditorium da Feira, diversos toques evocativos da Guerra do Paraguai.

Perfeito, o trabalho no funil

O funil movel que se armou no recinto da Feira, bem em frente ao palanque das autoridades, foi uma experiencia vitoriosa, permitindo um descongestionamento rapido dos corredores, mercê de um trabalho ativo dos capitães Antonio Lyra, Barros Nunes e Walter Menezes Pais, na recepção das fichas, e do capitão Floriano, no balisamento dos concorrentes que entravam perfeitamente em fila e sem atropelo, controlados por ativa e numerosa tropa da Policia Militar.

O maior obstaculo aos corredores

O unico e o maior obstaculo a vencer pelos corredores, foi o portão de acesso á Feira de Amostras, vedado na sua parte central por uma determinação de ultima hora. Colocado a menos de 300 metros do local de partida, o portão da Feira constituiu um obstaculo até perigoso e não fôra a providencia imediata de um escoamento bi-partido pelos estreitos portões lateais, poderiam surgir graves consequencias para a prova.

Trabalho perfeito da Policia Militar

Uma das razões principais do exito da "V Corrida da Fogueira" residiu no trabalho rigorosamente perfeito da Policia Militar em todos os setores, colaborando no policiamento dentro e fora da Feira, balisando o funil com um grande pelotão de praças dirigidas pelo capitão Floriano e por aspirantes especializados em educação fisica. A corporação comandada pelo Coronel Edgard Facó faz jús, no instante em que se registam os aspectos gerais da grande festa anual do atletismo rustico da cidade, a um destaque especial e que se estende a todo o Departamento de Educação Fisica daquela milicia pelo seu trabalho valioso em favor do fichamento completo dos atletas inscritos.

Os santistas regressaram ontem

Juntamente com Mario de Oliveira, Armando Martins e Mario Bomfim, regressaram ontem pelo rapido paulista os atletas componentes da equipe santista, que participou pela primeira vez da "Corrida da Fogueira". Conforme adeantamos, os santistas ainda participarão hoje, em Santos, de uma prova rustica promovida pelos nossos confrades da "Tribuna".

Os clubs cariocas melhoraram a classificação

No conjunto geral das equipes concorrentes, os gremios cariocas, pela primeira vez, entraram em relativa igualdade com os clubs paulistas, conseguindo, dentro das primeiras cinco equipes, vencer duas classificações. O Vasco e o Sampaio chegaram respectivamente em 4º e 5º lugares.

A corrida da Fogueira em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Repercutiu entusiasticamente aqui a noticia da façanha do atleta mineiro José Tiburcio de Oliveira, "Gradim", pertencente ao S. C. Paisandú, colocado em segundo lugar na V Corrida da Fogueira, realizada nesta capital, sob o patrocinio de A NOITE.

O restante da classificação

Publicamos ontem a relação dos classificados até o n. 100 na "V Corrida da Fogueira". Damos hoje o restante da classificação:

101 — Carlos Hilario de Souza, 376 — Forte Duque de Caxias.
102 — Newton Varella, 106 — Avulso — "Meio Dia".
103 — Nelson Pereira, 202 — Esperia — S. Paulo.
104 — Otonildes Ferreira, 336 — 14º R. I.
105 — Raul Novo Salvi, 230 — Tietê A. C. — S. Paulo.
106 — Manoel Raposo, 223 — Franco Brasileiro A. C. — S. Paulo.
107 — Hercilio Severino Querino, 221 — Franco Brasileiro A. C. — S. Paulo.
108 — Mario Mastrandéa, 211 — A. A. Ramenzoni — S. Paulo.
109 — Mario Carlos de Senna — 1.º B. C. — Petropolis.
110 — Durval Mieli — Tietê A. C. — 231 — S. Paulo.
111 — Luiz Alves Pereira — Companhia Escola — 814.
112 — Octaviano Oliveira, 201 — Club Esperia — S. Paulo.
113 — Oswaldo Dffener — Ass. Alemã Esp. — 223 — S. Paulo.
114 — Jorge Ignacio de Souza, 437 — Forte Copacabana.
115 — Jadyr Costa Mina, 226 — Franco Brasileiro — S. Paulo.
116 — Alarico Mendonça, 766 — 4.º B. I. da P. M.
117 — Antonio Alves, 255 — Policia Especial de S. Paulo.
118 — Manoel Gonçalves Motta, 761 — 1º B. I. da P. M.
119 — Enno Mendes Martins, 51 — Sampaio A. C.
120 — Herval Baptista Araujo, 380 — Forte Duque de Caxias.
121 — Vicente Mandovani, 237 — A. A. Guarany — S. Paulo.
122 — Osmar Manoel, 4 — C. R. Flamengo.
123 — Luiz José do Valle — 1.º B. C. — 509 — Petropolis.
124 — Djaniro Ferreira, 258 — Policia Especial de S. Paulo.
125 — Pedro Pagge, 176 — Palestra Italia — S. Paulo.
126 — Manoel Espada — S. C. Corinthians, 165 — S. Paulo.
127 — José Fernandes Mendonça, 793 — 5.º B. I. da P. M.
128 — Francisco Guedes Junior, 781 — 4.º B. I. da P. M.
129 — José Camargo, 210 — A. A. Ramenzoni — S. Paulo.
130 — Miguel Nogueira, 42 — S. Christovão.
131 — Nelson Freitas, 203 — Club Esperia — S. Paulo.
132 — Benedicto Pereira, 1019 — Bloco A NOITE.
133 — Aurelio Dumes, 798 — B. C. da P. M.
134 — Iodorlino Botelho, 738 — Fuzileiros Navais.
135 — Alberto Cassibe — Força Militar do E. do Rio — 808.
136 — José Euzebio Siqueira, 762 — 1.º B. I. da P. M.
137 — Sylvio Baptista, 125 — S. C. Bolivar.
138 — Raymundo Nonato, 310 — 14º R. I.
139 — José Corrêa, 246 — Turma Sampaio Bueno — Santos.
140 — Rosalvo da Costa Ramos, 763 — 1º B. I. da P. M.
141 — Octavio de Almeida, 737 — Corpo de Fuzileiros Navais.
142 — Armando da Ressurreição Augusto, 508 — 1.º B. C. — Petropolis.
143 — Decio Reis, 736 — Corpo de Fuzileiros Navais.
144 — Oswaldo de Souza Costa, 774 — 4.º B. I. da P. M.
145 — Clovis da Silva, 907 — Club Esportivo da Penha — S. Paulo.
146 — Laudelino Quirino, 22[illegible] — Franco Brasileiro A. C. — S. Paulo.
147 — Francisco de Assis — A. A. Ramenzoni, 212 — S. Paulo.
148 — José Simão Lins, 511 — 1.º B. C. Petropolis.
149 — José Coimbra, 38 — S. Christovão A. C.
150 — Oswaldo Marques de Souza, 773 — 4.º B. I. da P. M.
151 — Joaquim Antunes, 825 — 15 de Novembro — S. Paulo.
152 — Francisco Delfim, 826 — Btl. 15 de Novembro — S. Paulo.
153 — Luiz Barreto, 1026 — A. A. S. Paulo-Minas.
154 — José Paulino Rapp, 29 — C. R. Vasco da Gama.
155 — Pedro Benedicto, 243 — Turma Sampaio Bueno — Santos.
156 — Ellud Queiroz da Fonseca — Btl. 15 de Novembro, 824 — S. Paulo.
157 — Evaldo Gomes da Silva, 195 — C. E. da Penha — S. Paulo.
158 — José Martins Gomes, 27 — C. R. Vasco da Gama.
159 — João Evangelista Leite Junior, 13 — Fluminense F. C.
160 — Nelson Pacheco, 748 — Corpo de Fuzileiros Navais.
161 — Sebastião Firmino Gomes, 517 — 1º B. C., Petropolis.
162 — Elias Adão, Guarani A. A., 238 — São Paulo.
163 — José Pereira da Silva, 789 — 5º B. I. da P. M.
164 — Raimundo Domingos dos Santos, 708 — Escola Aeronautica Militar.
165 — José Apparecido de Oliveira, 254 — Policia Especial de São Paulo.
166 — Raymundo Silva, 347 — 14º R. I.
167 — José Ferreira dos Santos, 427 2º R. I.
168 — Almeno G. Ramalho, 9 — Fluminense F. C.
169 — Altair da Silva Bricio, 107 — Contra Gazes A. C.
170 — Caubi Mello, 847 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.
171 — Luciano B. Silva, 1.043 — C. Fuzileiros Navais.
172 — Elizeo Corrêa da Silva, 827 — Batalhão 15 de Novembro, São Paulo.
173 — Hugo Cacetari, 185 — Ypiranga A. C.
174 — Irany da Silva, 431 — Companhia Escola de Transmissões.
175 — João Corrêa de Araujo Filho, 765 — 1º B. I. da P. M.
176 — Francisco Calixto, 76 — Divisão de Asfalto da Prefeitura.
177 — Franz Uhl, 231 — Associação Alemã de Esp., S. Paulo.
178 — José de Araujo Max, 3 — C. R. Flamengo.
179 — José Ledeira, 59 — Sampaio A. C.
180 — Edgard de Souza, 1 — Avulso.
181 — José Odaciano da Silva, 810 — Força Militar do Estado do Rio.
182 — Henrique da Costa, 66 — Velo Sportivo Helenico.
183 — Joaquim José do Nascimento, 513 — 1º B. C., Petropolis.
184 — José Francisco, 316 — 14º R. I.
185 — Octavio Silva, 379 — Forte Duque de Caxias.
186 — João Goudencio Ferreira, 5 — C. R. Flamengo.
187 — Sylvio Heitor dos Santos, 447 — Forte Copacabana.
188 — José Jordelino dos Santos, 311 — 11º R. I.
189 — Argemiro Monteiro, 125 — 2º R. I.
190 — Joaquim Alves Nogueira, 790 — Parque Central de Aviação.
191 — Lydio de Mello, 61 — Sampaio A. C.
192 — Waldyr José Candido, 858 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.
193 — Cloudionor dos Santos, 794 — 5º B. I. da P. M.
194 — Julio Januario Antunes, 771 — 4º B. I. da P. M.
195 — Salvador Patrocinio, 259 — Policia Especial de São Paulo.
196 — Augusto Cesar Claro, 724 — Escola de Aeronautica Militar.
197 — Antonio Caetano, 1.036 — Avulso.
198 — Abrahão Machado, 840 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.
199 — Sergino Lemos, 745 — Corpo de Fuzileiros Navais.
200 — Euzebio Sobrinho, 804 — B. C. da P. M.

FESTA DE SÃO JOÃO NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Corpo dos Fuzileiros Navais organizou uma explendida festa para a noite de São João. Oficiais e praças acompanhados de suas familias, bem como convidados especiais, encheram de alegria os vastos salões do quartel da Ilha das Cobras. Os bailes se realizaram em seis salões diferentes, animados por conjuntos constituidos de elementos da banda de musica da propria corporação. Em todos, a mesma animação, o mesmo entusiasmo, quer nos salões dos oficiais, quer nos dos sargentos, quer nos das praças.

A fogueira

No pateo do quartel, artisticamente ornamentado, a tradicional fogueira deva a nota caracteristica da noite que se festejava.

No decorrer da festa foram queimados numerosos fogos de artificio.

Lutas de box e jiu-jitsu

Do programa organizado constavam numeros de lutas de box e jiu-jitsu. Os varios lutadores que se exibiram foram aplaudidos com entusiasmo pela assistencia.

Presente o comandante

Todos os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais compareceram á festa. Tambem compareceram numerosos oficiais da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Marinha, da Aviação e do Exercito.

O comandante da corporação, capitão de mar e guerra Melciades Portela Alves, acompanhado de sua familia, demorou-se por muito tempo entre os seus subordinados, visitando os varios salões em que se realizavam as dansas. A festa dos fuzileiros navais prolongou-se até alta madrugada.

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

3.354 KMS. EM 24 HORAS — O volante Wimills-Veyron bateu o "record" automobilistico, cobrindo 3.354 quilometros em vinte e quatro horas consecutivas. (Serviço fotografico especial de A NOITE. Por via aerea).

AMPLA COOPERAÇÃO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

dois mais altos postos da gloriosa Republica do Paraguai".

O discurso do ministro Luiz Riart

Em resposta, o Ministro Luiz Riart pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Ministro:

Quando meu governo me designou Ministro Plenipotenciario junto ao Governo do Brasil, conferiu-me a grata missão de prosseguir na obra já há tempos iniciada, de mais estreita aproximação entre os dois povos.

Essa intenção teve a mais franca acolhida por este ilustre governo. Tanto o Exmo. Presidente Vargas como seu esclarecido chanceler, Dr. Oswaldo Aranha, manifestaram a melhor boa vontade em traduzir em formas concretas, o que, não há duvida, constitue uma aspiração geral nos dois paises.

Foram anunciados os problemas que surgiam da situação fronteiriça, das comunicações terrestres e fluviais e os de ordem cultural e economica e imediatamente todos foram estudados com assinalado e louvavel interesse.

O acordo de hoje estabelece a maneira e a oportunidade de resolver esses problemas. A enumeração das bases contidas no mesmo, que V. Excia. acaba de fazer, revela, por si só, a importancia que encerra e a transcendencia que significará para o Paraguai a realização de sua comunicação ferroviaria com um porto brasileiro do Atlantico. No mesmo plano consideram-se outras questões que, oportunamente, serão solucionadas, com positivas vantagens para o nosso intercambio economico e cultural.

Si o texto do acordo satisfaz, como expressão de propositos concretos, muito nos alegra e conforta o espirito de cooperação que o mesmo consagra, espirito que, tal como se aprecia na atualidade, chegará a ser fator de progresso entre nossos paises, e, quando se generalisar, entre os de toda a America.

Meu governo crê que, com este ato, o governo do Brasil, demonstra, uma vez mais, sua decisão pela politica de boa vizinhança, que muito apreciamos e que encontra do Paraguai a mais franca concordancia e o mais leal apoio.

Senhor ministro:

Rogo a V. Excia. se digne aceitar o mais sincero agradecimento pelo amavel conceito com que acaba de honrar minha atuação na elaboração deste acordo, que não teria podido celebrar-se si a clara visão, os nobres designios e a firme vontade do eminente chanceler do Brasil, Dr. Oswaldo Aranha, não o tivessem inspirado, orientado e conciliado".

O banquete ao presidente do Paraguai

Terminada a cerimonia da assinatura do acordo, teve inicio o banquete oferecido ao general Estigarribia pelo Sr. Oswaldo Aranha.

Esse banquete, a que estiveram presentes as figuras mais destacadas do governo da Republica, altas patentes do Exercito e da Armada e membros do Corpo Diplomatico, transcorreu em atmosfera de viva cordialidade.

Unidos o Brasil e o Paraguai

Ao "champagne", o ministro Oswaldo Aranha pronunciou a seguinte oração:

"Senhor presidente. E' com a mais viva alegria que o governo e o povo do Brasil recebem a visita de V. Ex.

Além das credenciais de ser um sincero amigo do Brasil, V. Ex. nos traz, neste momento, a qualidade de cidadão chamado pela vontade de seu povo para dirigir destinos tão ligados aos nossos, como são os do Paraguai.

O povo brasileiro participou, desde logo, do regosijo oficial pela visita do futuro chefe da nação paraguaia, e, com a sua presença nas manifestações que lhe foram tributadas, festivamente sancionou o gesto do governo.

O sentimento com que V. Ex. é acolhido entre nós, traduz de uma forma concreta a natureza das relações entre os nossos dois paises, as quais, embora tenham atravessado outrora periodo de rude provação, são, por isso mesmo, talvez, mais fundas, mais reais, mais amigas. E' que a verdadeira amizade, Sr. presidente, não é a que desconhece os desentendimentos e os conflitos, mas a que sabe vencê-los, ultrapassá-los, transformando-os em motivo de compreensão e de união entre os povos. A paz que se deseja entre as nações não é a paz da estagnação, mas a paz positiva, resultante da vida e do movimento. Não nos é ela dada como a agua e o ar, não é uma coisa feita com todas as suas peças, mas uma criação lenta, produto dos embates de elementos heterogeneos transformados numa realidade harmoniosa. Tal é, Sr. presidente, a realidade das relações entre os nossos dois povos, que hoje se compreendem, se estimam e se amam, irmanados que estão por sentimentos comuns e por uma justa apreciação de seus valores reciprocos, passados e presentes.

Dos misteres das armas á obra de estadista

Veio V. Ex., Sr. presidente, do campo de batalha, com as mãos ainda afeitas aos misteres das armas, para consagrar-se á obra de estadista e, assim fazendo, repetir a historia dos grandes generais do passado da America como Bolivar, San Martin, Grant e Caxias, que encontraram os seus maiores triunfos na obra construtiva da paz.

Sabe V. Ex., que é dessa familia ilustre, que só a paz é fecunda: só ela reune as condições de uma verdadeira ordem humana, que, não podendo dispensar a força, não emana dela somente, mas da sua conciliação com as exigencias da razão e da conciencia dos povos. Criar a ordem é ajustar os elementos de um todo de maneira que as partes concorram e cooperem para o mesmo fim, é criar a unidade, a harmonia no seio da diversidade.

Paz é a tradição viva

Felizmente, Sr. presidente, a paz é a tradição viva, sempre renovada e de substancia cada vez mais rica, da America. O sentimento mais profundo dos povos americanos, contrariamente aos nacionalismos extremados que hoje se defrontam, cheios de odio e ambições, no mundo, longe de acentuar aquilo que separa e opõe, procura completar-se na comunhão continental e num forte espirito de solidariedade humana. E' esse o traço mais caracteristico da fisionomia politica da America.

Nem podia deixar de ser, pois, o contrario seria de um anacronismo flagrante, numa época, como a nossa, em que a economia só se pode desenvolver pela interdependencia das nações, em que o pensamento atravessa as fronteiras, em que a ciencia se tornou um bem comum a todos os povos, em que a filosofia e a religião retomam o seu dominio universal.

Do espirito continental da America, fala bem alto o nobre gesto de dois povos irmãos, o de V. Ex. e o boliviano, os quais, divididos pela luta, herança trágica de um passado distante e extra-continental, compreenderam que uma solução digna do seu valor só podia ser encontrada na tradição americana, na arbitragem e na conciliação.

Veio da luta, a lição da fraternidade

Nós mesmos, nossos dois povos, lutaram, mas como lutam dois irmãos, para tirar dos dissidios da infancia a lição da fraternidade, que hoje une o Paraguai e o Brasil no seio da familia americana.

O Governo que V. Ex. vai inaugurar será, estamos certo, um periodo de realizações praticas.

O Brasil, Sr. Presidente, encara o seu futuro com crescente fé, decidido a acelerar o ritmo de seu progresso com renovado labor.

Fronteiras livres e portos abertos cercam o nosso imenso territorio nacional, dentro de cujos limites cabem seculos de crescimento e de multiplicação dos brasileiros sem outras ambições que não as do seu engrandecimento pelo progresso, pela boa vizinhança e pela paz. Inspirado nesta decisão, o Brasil procura e procurará alargar, sem reservas, aos povos irmãos todas as facilidades possiveis para que usufruam conosco e conosco partilhem essa obra comum, economica e politicamente pan-americana.

A associação desse esforço construtor pela coincidencia de propositos de nossos governos e de aspirações de nossos povos é o mais seguro penhor que podemos dar do espirito de cooperação que anima todos os povos continentais.

Aspiração comum de progresso e solidariedade

As perturbações que ameaçam as velhas civilizações, europeia e asiatica, não devem entibiar nosso animo nem comprometer o surto de progresso economico e politico das nações americanas.

A obra que V. Ex. vai realizar em seu pais, Sr. Presidente, tem o nosso apoio e terá o mais leal concurso da nossa vizinhança e da nossa amizade.

O acordo que hoje selamos, entre seu Governo e o do Brasil, é uma afirmação sem contrastes da amizade e da vontade que unem, hoje, numa aspiração comum de progresso e solidariedade, não somente nossas terras mas, igualmente, paraguaios e brasileiros.

A obra hoje pactuada para comemorar a visita de V. Ex. evidencia o futuro uma cooperação cada vez mais intima de nossas fronteiras, de nossas populações, de nossas economias e até de nossas politicas.

E' este o desejo do meu Governo e do povo brasileiro, que tenho a honra de expressar a V. Ex., fazendo votos pela felicidade de sua nova investidura, pela grandeza da Nação paraguaia e em honra de V. Ex. e do seu Presidente, Dr. Felix Paiva.

O discurso do general Estigarribia

Agradecendo o banquete que lhe era oferecido pelo chanceller brasileiro, o general Estigarribia pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

E' com verdadeira emoção que volto a esta nobre terra que soube tributar-me generosa acolhida e espontanea simpatia nas oportunidades em que tive o prazer de a ela chegar.

Hoje, como outrora, sinto-me reconhecido ás atenções que tanto o Governo como o povo do Brasil, com esse cavalheirismo que revelam a sua cultura e a sua sinceridade, me testemunharam em minha passagem por aqui.

E é tanto mais grata para meu espirito a homenagem que me prestam quanto ela foi identificada nas horas mais como nas horas boas, o que significa que na alma deste povo não existem alternativas no afeto, porque esse afeto é uno e indivisivel, espontaneo e inalteravel.

Assim tambem Sr. ministro, podeis ter a certeza de que o povo paraguaio, por seu turno, sente vivas simpatias para com o Brasil e grande admiração por seus estadistas, empenhados em fazer cada dia mais efetiva a politica de aproximação entre nossos povos. De minha parte dirijo-vos que tenho o espirito palpitante de entusiasmo para que meu governo seja de ação permanente e definita em vista desses mesmos ideais de solidariedade, de cooperação e de entendimento com as nações do Continente e muito particularmente com as vizinhas.

Mutuo entendimento e franca cooperação

Senhor ministro:

Os povos, como os homens, têm seu quarto de hora propicio para marcar seu roteiro e orientar seu porvir. Esse minuto historico já o vamos passando. Não vivemos, agora, a ficção do sonho indefinido. Estamos no periodo das concretizações positivas inspiradas na mais pura solidariedade, no mutuo entendimento e na franca co-operação. É realmente animador verificar como a familia americana estreita seus vinculos de união cada dia mais solidos, para fazer do Continente a sede de paz e de trabalho e o fundamento da nova civilização que haverá de realizar o ideal da felicidade de seus povos.

Participo plenamente, Sr. ministro, de vosso sentimento, quando dizeis que "a verdadeira amizade não é a que desconhece os desentendimentos e os conflitos, mas a que sabe vencê-los, ultrapassá-los, transformando-os em motivo de compreensão e de união entre os povos. Não é a paz da estagnação, mas a paz positiva, resultante da vida e do movimento".

Estou convencido, Sr. ministro, de que dos erros do passado devemos extrair a lição que nos ensina a viver no presente e a ser melhores no futuro e que dos desentendimentos nascidos nos dias nervosos da formação de nossas nacionalidades nascerá uma compreensão estreita, a comunhão de esforços e a coordenação de interesses coletivos.

Abnegação, sacrificio e não odio

A historia deve ser a relação da grandeza, da abnegação e do sacrificio, e não a expressão do ódio que limita e divide os individuos e as coletividades. A America tem sua historia brilhante de exemplos de abnegações. E se, como acabais de o dizer, alguma vez, divididos pela luta, herança tragica de um passado distante, vivemos nossa hora de incompreensão, o chamado á realidade nos despertou mais tarde, incitando-nos á concordia, a essa compreensão que por ser dura-doura.

Creio, convosco, que a paz não é uma criação espontanea, mas o produto de impulsos e de sacrificios heroicos. Tal é minha convicção que, ainda em plena guerra, a qual me levara o dever, algumas vezes rompera o pensamento de republicas-irmãs a preferencia que tenho pela paz sobre as vitorias guerreiras, e dentro dessa convicção atuei na solução definitiva do conflito de meu pais com a Bolivia. Suprimimos todos os motivos de guerra, da guerra que afasta e destrói e ajustámos na paz que aproxima, une e constrói.

Bem fizestes, senhor Ministro, em recordar o afeto que une hoje o Paraguai e a Bolivia, afeto que é o fruto do esforço que congrega as nações americanas, entre as quais corresponde ao Brasil atuação destacada, e mercê da qual se pode chegar á conciliação e ao entendimento.

Paraguaios e bolivianos, depois de haverem dado, como o fizemos, provas de coragem e de abnegação, e de haverem recolhido abundante caudal de glorias, devemos, os dois povos, seguir sempre de braços unidos para o nosso destino comum.

Fronteiras abertas como traços de união entre os paises

E' tambem uma verdade profunda que o conceito antigo do nacionalismo vasado nos moldes exclusivistas se transformou para ceder logar á celebração ampla, não somente na ordem economica, mas em todas as demais esferas da atividade humana. Assim, as fronteiras politicas que antes constituiam motivos de separação, atualmente são consideradas linhas de união entre as nações.

E' por isso que povos que, num erro histórico, combateram entre si, como aconteceu aos nossos, em tempos já remotos, recolheram, desse periodo trágico, as lições que hoje iluminam para elas o caminho de uma efetiva fraternidade e de um afeto sem restrições.

Resulta desse afeto o acordo que hoje acabam de firmar o Paraguai e o Brasil e do qual tenho a intima convicção que não sómente estreitará os vinculos entre os nossos povos, mas que tambem abrirá entre eles novas estradas de progresso.

E na ansia de engrandecimento que atualmente anima nossas nações, queira o destino iluminar o caminho aberto ao trabalho conjunto para que o progresso de nossas patrias seja uma obra de comum e incalculavel beneficio.

Ao agradecer-vos a honrosa distinção e a homenagem que em minha pessôa o Governo e o Povo do Brasil tributam á minha Patria, faço votos pela grandeza de vosso pais, pela felicidade de vosso Primeiro Magistrado e por vós mesmo, senhor Ministro, que vindes realizando uma obra de elevado sentido americanista".

Presentes os ministros de Estado e o Corpo Diplomatico

Ao grande banquete presidido pelo Sr. Oswaldo Aranha, compareceram as seguintes pessoas: ministro das Relações Exteriores e Sra. Oswaldo Aranha, ministro do Paraguai e Sra. Riart, embaixador do Uruguai e Sra. De Blanco, embaixador americano e Sra. Caffery, embaixador do Perú e Sra. Jorge Prado, embaixador da Colombia, embaixador da Venezuela e Sra. Sardi, embaixador do Mexico e Sra. Veloz, embaixador da Argentina e Sra. Amadeo, Ministro da Marinha e Sra. Aristides Guilhem, ministro da Viação e Sra. Mendonça Lima, ministro do Trabalho e Sra. Waldemar Falcão, embaixador Afranio de Mello Franco, ministro de Guatemala e Sra. Arroyo, ministro da Republica Dominicana e Sra. Bazil, ministro de Cuba e Sra. Hernandez Catá, ministro do Equador, prefeito do Distrito Federal e Sra. Henrique Dodsworth, chefe do Estado Maior da Armada, chefe do Estado Maior do Exercito e Sra. Francisco José Pinto, secretario geral do Ministerio do Exterior, embaixador Cyro de Freitas Valle, encarregado de negocios do Chile, conselheiro da Legação da Bolivia e Sra. Francovich, secretario da presidencia da Republica e Sra. Luiz Vergara, Sr. Oscar Weinschenck, Sr. Edmundo da Luz Pinto, major Carneiro de Mendonça, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Protasio Baptista Gonçalves, ministro Caio de Mello Franco, secretario da Legação do Paraguai e Sra. Raul Mendonça, conselheiro de embaixada Heitor Lyra e Sra., coronel Francisco Gil Castello Branco e Sra., capitão de fragata Jeronymo Gonçalves e secretario Hygas Chagas Pereira e Sra.

FALA CHAMBERLAIN

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA)

cionários japoneses locais, que procuram fazer do incidente um pretexto para apresentar reclamações de maior alcance e inadmissiveis, no sentido de modificar a politica que nós e outros governos vimos seguindo até agora naquela parte do globo.

Até agora o governo japonês não apresentou nenhuma reclamação desse carater; si a questão ficar resumida á sua razão original, será possivel resolve-la por meio de negociações.

Mas, quero acrescentar que nenhum governo inglês se submeteria aos ditadores de outras potencias em materia de politica exterior; por isso é que supomos estar certos ao acreditar que não é tal a intenção do governo japonês.

A IRONIA DO DESTINO

Talvez tenha sido a propria ironia do destino quem tenha feito que justamente eu, que durante os ultimos doze mezes tantas vezes me proclamei um homem da paz, e que fiz tantos esforços para mante-la, tenha tambem sido envolvido pela ansiedade produzida pela atitude agressiva de outros, em outra parte do mundo.

Mas, conquanto ninguem reconheça melhor o valor da paz que eu, nunca deixei de compreender que, no mundo em que vivemos, uma nação desarmada tem muito poucas esperanças de ser escutada.

E quando comparo o estado de nossas forças armadas e nossa capacidade de resistencia a um ataque, tal como estão hoje, com a intenção de que se encontravam um ano atrás, considero que podemos enfrentar o futuro com tranquila confiança em nossa potencialidade, em aumento constante.

A MAIOR MARINHA E UMA AVIAÇÃO INSUPERAVEL

Nossa marinha é, hoje, a mais poderosa do mundo, nosso exercito aumenta de dia em dia, tanto em numero quanto em eficiencia e, quanto á aviação, não citarei cifras, mas posso vos garantir que nestes ultimos doze meses aumentou numa proporção muito superior á que julgavamos possivel. No referente á sua qualidade, ao seu pessoal, á sua velocidade e ao poder de suas maquinas, não ha melhor no mundo.

A DEFESA CIVIL

Tambem não nos esquecemos da quarta arma, a defesa civil, que realizou grandes progressos e que se organiza rapidamente agora, para funcionar suave e eficazmente em caso de qualquer emergencia que solicite seus serviços.

Estes formidaveis armamentos não ameaçam ninguem, mas se destinam unicamente a resistir contra toda agressão ou tentativa de dominação.

Os acordos a que chegamos e as garantias que demos a outras nações européas têm por unico fim reforçar a frente da paz e proteger a independencia de paises que não querem sacrificar a sua independencia.

Entretanto, repito ainda uma vez, não nos opomos a todas as modificações, porque no mundo não podem deixar de se realizar arranjos de vez em quando; mas estamos dispostos a nos opormos ao uso da força para realizar essas modificações, que só devem ser encaradas por meio de negociações e numa base de cooperação.

Confio em que, apezar de todas as probabilidades de perigo, cuja existencia é inegavel para todos os paises do mundo, teremos a paciencia suficiente e desejo bastante de assegurar a paz para o poder conseguir.

A defesa do canal de Panamá

ACORDO ENTRE OS EE. UU. E O PANAMA'

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — "Uma nota entregue pelo ministro do Panamá, Dr. Augusto Boyd, ao Sr. Cordell Hull foi tornada publica, pelo Departamento de Estado. O documento esclarece pontos de acordo realizado entre o Panamá e os Estados Unidos sobre o Canal do Panamá, que podem ser assim especificados:

1 — Cooperação integral entre os dois governos e "usufruto pleno, perpetuo das vantagens que o Canal possa lhes proporcionar;

2 — Os Estados Unidos poderão realizar manobras militares no territorio adjacente ao Canal, como medida de preparação para a proteção da neutralidade do Canal; e,

3 — Em caso de emergencia, os Estados Unidos não precisariam consultar o Governo do Panamá antes de agir em defesa do Canal, "posto que envidará todos os esforços" para consultá-lo o mais cedo possivel.

A Comissão de Negocios Exteriores do Senado, na quinta-feira, havia emitido parecer favoravel á conclusão do tratado. O presidente Roosevelt e o Sr. Cordell Hull haviam recomendado a sua aprovação pelo Senado.

O Sr. Hull declarou que "mais uma demonstração do desejo sincero de conduzir sua politica externa num espirito de justiça e respeito mutuo foi dada pelos Estados Unidos ás outras Republicas americanas", ao se referir á conclusão do tratado.

Mary Pickford e Buddy Roggers em Moscou

MOSCOU, 24 (Associated Press) — Mary Pickford e Buddy Roggers chegaram no aeroporto de Moscou vindos de Stockolmo.

Pretendem demorar-se aqui até terça-feira esperando visitar especialmente os estudios dos films.

COMPLETAMENTE DESTRUIDO — Quando se abastecia na base naval de Southampton, o "Connemara" em consequencia da explosão verificada no navio-tanque, ficou completamente destruido. As autoridades inglesas abriram inquerito a respeito do fato para apurar devidamente as responsabilidades. (Serviço especial de A NOITE. Por via aerea).

OS JUDEUS CHEGAM A' INGLATERRA — Duzentos e cincoenta judeus expulsos da Alemanha chegam a Southampton pelo vapor "Rakotis", após entendimentos que tiveram com as autoridades britanicas que resolveram aceita-los em carater temporario. Essa leva faz parte dos novecentos judeus alemães que deixaram a terra germanica sem, entretanto, serem admitidos em outros paises, com exceção da França, Belgica, Holanda e Inglaterra, que os aceitaram em numeros limitados. (Serviço especial de A NOITE. Por via aerea).

Fala Hess para os alemães do estrangeiro

BERLIM, 24 (Associated Press) — O "ministro do Reich", Sr. Rudolf Hess, falando em nome do chanceler Hitler do qual é o assistente, proferiu importante discurso esta noite em Eger, num festival, dirigindo-se aos antigos sudetos.

Accentuou o orador que os alemães que vivem no estrangeiro devem respeitar as leis dos seus paises de adoção, mas sempre reconhendo-se como membro da comunidade mundial alemã. Devem se manter sempre conscientes de que pertencem ao povo alemão-repisou o Sr. Hess.

O festival, demonstração preliminar do chamado "Dia da Raça" — que aqui se denomina "Volkstum", numa extensão a todas as tradições germanicas e a todas as manifestações da cultura popular destinadas a incentivar o espirito de patriotismo racial — teve grande imponencia. Amanhã, que será propriamente "o Dia", serão feitas em muitas cidades coletas publicas destinadas ao fundo para apoio e incentivação das atividades da cultura alemã no exterior.

Além das generalidades a que acima nos referimos o ministro Hess fez referencia especial ás "dezenas de milhares de alemães que através de gerações dirigiram-se para a America, onde muitos deles chegaram a participar das lutas pela independencia e liberdade dos povos americanos." Desses alemães que foram para o estrangeiro, os que continuaram alemães são hoje verdadeiros nacional-socialistas; aqueles que tomaram nova cidadania manteem-se leais aos paises que escolheram como sua nova patria". Continuando, disse o Sr. Hess que o restabelecimento da dignidade alemã de grande potencia deu a muitos alemães residentes no estrangeiro novo senso nos seus objetivos de vida. Infelizmente, em muitos casos, isto levou a confusões e interpretações que causaram dias amargos para eles, individualmente. E muitas vezes, nos fatos ocorridos o dedo dos judeus aparecia claramente.

Simplificando o trabalho...

TIENTSIN, 24 (J. D. White, da Associated Press) — Em todos os momentos da vida, mesmo os mais tragicos, o lado comico aparece. Talvez para temperar a crueza das realidades.

Uma comprovação disto, teve hoje o correspondente da Associated Press, na faina de seu oficio de andar á procura de notas sobre a situação em Tientsin, para informar seus jornais. O jornalista contratou, na concessão francesa, um "coolie", com seu "cab", para leva-lo á vizinha concessão britanica. Como se sabe, as buscas nos chineses são ainda mais rigorosas que nas pessoas de outras nacionalidades. Receiam sempre os niponicos que eles, os pobres "coolies", sirvam de condutores de contrabandos de viveres, e os despem sumariamente para examinar tudo quanto possam levar nos bolsos. Assim, um "coolie" conduzindo um "cab" é a todo momento obrigado a parar, para o exame.

O nosso condutor resolveu parcialmente o problema, pondo-se em "menores", e, assim semi-despido é que realizava seu mister. Perguntado porque fazia isto, respondeu "que já estava cansado de tirar as calças todas as vezes que tinha de ir a qualquer concessão levando passageiros. Assim, decidira retirá-las de vez".

E foi com esse condutor envergando apenas sua camisola que o jornalista teve que fazer o trajeto... Finalmente, ao chegar á concessão britanica, o "coolie" envergou de novo ás pressas suas calças. Dali em diante não havia mais perigo de encontrar soldados japoneses... E tambem tinha que respeitar o decoro inglês que não permitia gente semi-nua a andar pela concessão...

A viagem do presidente Carmona

DE BORDO DO "COLONIAL", 24 (Associated Press) — É um acontecimento invulgar para as colonias portuguesas hospedarem o chefe do governo luso.

Até a primeira visita feita pelo general Carmona, no ano passado, ás colonias africanas, nenhum chefe de governo, tanto no regimen monarquico como nos 28 anos de Republica, pôs pés nas colonias.

Os reis de Portugal foram á Africa, á testa de expedições militares, nos gloriosos seculos 15 e 16, quando as descobertas dos portugueses estavam sendo consolidadas num Imperio. Suas operações eram, contudo, limitadas á Africa.

O general Carmona se dirigiu hoje a Santiago, a maior ilha do arquipelago, na sua segunda recepção no Cabo Verde.

Ontem o chefe do Executivo português e o ministro das Colonias, Dr. Francisco Vieira Machado, fizeram a primeira parada na sua viagem de 14.000 milhas á possessão africana de Cabo Verde, onde foram entusiasticamente aclamados durante a sua estada de quatro horas na ilha.

O "Colonial" e sua escolta de dois pequenos navios de guerra e das chalupas armadas "Bartholomeu Dias" e "Afonso de Albuquerque" ancoraram no porto de Porto Praia, na ilha de Santiago, a segunda cidade em importancia do Arquipelago, hoje, devendo prosseguir amanhã a viagem para a ilha de São Tomé, que se situa no sul.

Á chegada do presidente Carmona e de sua comitiva, será disparada uma salva de 21 tiros de canhão e, após a revista da guarda de honra das forças militares estacionadas na ilha e de receber as chaves da cidade, assistirá o desfile das unidades das organizações administrativas da colonia.

A comitiva será transportada em automoveis para a séde da Municipalidade, onde se realizará uma sessão de boas vindas ao presidente.

Dali prosseguirão a pé para a residencia do governador para a recepção.

Após o almoço na Estação Agricola Experimental de Trindade, uma placa, comemorando a visita do general Carmona, será inaugurada. Á tarde, terão logar demonstrações civicas e esportivas seguidas de um banquete e recepção á noite no palacio do governo.

Amanhã, pela manhã, antes de reembarcar, o presidente e sua comitiva assistirão uma missa ao ar livre no campo esportivo da organização juvenil da Mocidade Portuguesa em Molagarro.

O "Colonial" partiu de Lisboa em 17 do corrente, e a excursão do general Carmona, cujo itinerario inclue uma visita á União Sul-Africana, durará cerca de tres méses.

Em Cabo Verde o presidente Carmona

PORTO PRAIA, 24 (Associated Press) — O presidente Carmona desembarcou ás 10 horas, recebendo na ocasião, entusiastica manifestação de apreço.

O presidente passou em revista as tropas nativas, especialmente os batalhões da mocidade. Dirigindo-se após ao Paço Municipal, ali proferiu um discurso enaltecendo o patriotismo da colonia.

Recebendo uma demonstração de lealismo dos nativos, o chefe do Estado condecorou pessoalmente dois dos mais velhos portopraianos dizendo-lhes palavras carinhosas.

A' noite o vapor "Colonial" em que viaja o presidente, fez uma excurssão circular entre as ilhas do arquipelago.

— Foram condecorados tambem os presidentes da camara Municipal e da União Nacional. Inaugurou-se na ilha um grande obelisco simbolisando a soberania portuguesa, que estava coberto com varias bandeiras nacionais em que recordava a visita do presidente fazendo-se tambem a referencia ao Sr. Oliveira Salazar. Impressionante espetaculo foi o das mulheres nativas que, em grandes gritos, dansando e cantando pelas ruas davam expansão á sua alegria pela visita do presidente. Durante toda a noite, a ilha se manteve iluminada festivamente, não cessando as aclamações ao marechal Carmona, a Oliveira Salazar e a Portugal.

O unico brasileiro de Tientsin

CHANGAI, 24 (Havas) — Comunicam de Tientsin que o sr. Adolfo Peterson, unico brasileiro residente naquela cidade, diretor da casa alemã "Boedicker & Cia.", declarou á imprensa que encontrou dificuldades na barreira porque não tinha no seu passaporte um selo representando a bandeira do seu pais, como os japoneses exigem. Teve durante varias horas de formar cauda no meio de uma multidão de "coolies".

Finalmente foi "salvo" pelo exportador francês J. Gullym, conhecido das sentinelas niponicas e autorizado a ir á concessão francesa. Petersen escreveu ao consul japonês explicando que a permanencia durante varias horas sob um sol escaldante podia ser-lhe mortal em vista dos seus 65 anos. Na sua carta frisou que o Brasil concede hospitalidade a 250.000 japoneses.

Como o consul japonês em Changai, a quem foi dirigida a carta do sr. Petersen visto não haver consul niponico em Tientsin, não lhe respondeu, o cidadão brasileiro comunicou o fato á imprensa, desejoso de que este se torne conhecido no seu pais.

Beijar é crime

TOKIO, 24 (Por Relman Morin, da Associated Press) — Beijar uma moça japonesa em publico é uma ofensa suficientemente seria para determinar a deportação de um estrangeiro do Japão, de acordo com uma lei vigente atualmente.

Um funcionario da Policia declarou aos jornais que a sedução não constitue, porém uma falta tão grave.

Dando explicações sobre a nova lei, que regula a conduta geral dos estrangeiros residentes no Japão durante o periodo de "emergencia" (guerra) o funcionario policial declarou: "Se um estrangeiro desencaminhar uma moça japonesa não será punido, visto ser uma questão iminentemente particular".

"Mas suponhamos que um estrangeiro ousasse beijar publicamente uma moça japonesa, na rua á luz do dia. Nesse caso, seria dispensada seria consideração ao castigo a lhe ser aplicado".

O burocrata japonês prosseguiu explicando que a deportação não era necessariamente a penalidade a ser aplicada nesse caso. Dependeria da vida pregressa do estrangeiro no Japão. A lei não considera punivel os beijos clandestinos.

"Si um estrangeiro beijar uma moça numa rua escura, digamos á meia noite, não ofenderia a moral publica. Tais infrações devem ser consideradas sob a luz de seu efeito sobre a moralidade geral".

O beijo não é um habito dos japoneses. Com o "ice-cream soda" e a ondulação permanente, é contudo uma das importações do estrangeiro mais popular. Assim como no caso destas e outras manifestações "rafinées" do estrangeiro, os japoneses não se mostram muito inclinados a adotar o beijo.

Ha duas razões fundamentais para essa aversão, segundo os conhecedores das coisas japonesas. Uma é a opinião severa da geração mais velha que considera o beijo imoral. A outra é a falta de oportunidade de estudar a tecnica do beijo. As cenas amorosas que o cinema apresenta são suprimidas pela censura.

Com as novas restrições aos estrangeiros, a arte sofrerá maiores restrições ainda.

O general Estigarribia no Guanabara — Almoço com o presidente da Republica — Condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro

O general José Estigarribia almoçou ontem, no Palacio Guanabara, com o presidente Getulio Vargas. Á mesa sentaram-se, além do chefe do governo e do ilustre hospede, a Sra. Darcy Vargas, Sta. Alzira Vargas, chanceler Oswaldo Aranha e Sra., general Eurico Gaspar Dutra e Sra., ministro Luis Riart e senhora, embaixador Cyro de Freitas Valle, Sr. Raul Mendonça e senhora, coronel Souza Brasil, Sra. Lafayette Carvalho e Silva e suas filhas, Sr. Oscar Weinschenck e senhora, consul Oswaldo Corrêa e Sra. O almoço transcorreu em ambiente de fiel cordialidade, trocando-se brindes ao champagne.

Após o almoço, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se em companhia do general José Estigarribia e dos demais convidados até o jardim de inverno do palacio. Ai, o chefe da Nação fez a entrega ao presidente eleito do Paraguai da comenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

Ao ministro do Paraguai, Sr. Luis Riart, o chefe do governo brasileiro prestou identica homenagem.

O general Estigarribia apresentou, ao se retirar, as suas despedidas ao presidente da Republica, testemunhando os seus agradecimentos pela cordial recepção que teve.

Entre os vermelhos violaceos e os verdes escuros

AS "PRIMEIRAS DAMAS" DA TERRA E DO AR

A senhora Roosevelt congratula-se com a gloriosa aviadora

NOVA YORK, Junho (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — A Liga Internacional das Mulheres Aviadoras acaba de conceder, pela segunda vez, o seu grande troféu, á aviadora americana Jacqueline Cochran, pelo muito que tem feito em favor da aviação durante o ano de 1938.

Miss Cochran é bastante moça, o que não a tem impedido de trabalhar exaustivamente e com sabedoria na aviação, levantando, assim, em dois anos sucessivos, o maior premio e titulo de gloria para a mulher nessa atividade.

A Sra. Eleonor Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, foi a primeira pessoa a congratular-se com a aviadora pela merecida distinção.

A LINGERIE MODERNA

A lingerie para os meses frios não é naturalmente composta nem executada com o mesmo feitio, o mesmo tecido nem com as mesmas guarnições. No verão, usa-se muito musseline de seda, muita renda, "georgettes" transparentes, bordados á jours. No inverno aparecem as sedas encorpadas, os jerseys sedosos, os voiles aconchegados e colantes. Os modelos se guarnecem com preguinhas e nervuras, incrustações e festonnés, e os tecidos padronados tomam uma grande importancia com seus desenhos delicados, florinhas e arabescos, que por si só guarnecem a lingerie, sem dificuldade nem uma de execução. Na gravura, uma camisola com punhos, golas e reversos superpostos, uma combinação de jersey imprimé, uma calcinha desse mesmo tecido, outra combinação de seda lavavel de feitio em "viez" com seu "pantalon assorti", e mais uma "robe de chambre" com as orlas em festão de seda azul pastel. Singelas peças, mas graciosas e finas.

PARIS, JUNHO

(De Rachel Gayman, da Agencia Havas)

As elegantes de 1939 e 1940 deverão escolher seus vestidos entre os tons vermelhos violaceos e verdes escuros.

Com efeito, é em torno dessas duas tonalidades que os grandes mestres das industrias texteis francesas empregaram seus esforços.

Citaremos alguns exemplos tomados tanto nas coleções de lãs como nas de sedas: os tecidos apresentados por Lesir foram batizados com os seguintes nomes "Vins de France" e "Cuivres et Bronzes".

Os primeiros comportam 45 tonalidades diversas, que vão do Chambertin muito escuro ao "bois de rose", tirante á casca de cebola, passando pelo roxo, pelo violeta, framboesa, pelo "cassis", quasi negro, a ametista clara, o "vieux rose", dos licores franceses, e o "grenat", tão em moda na éra vitoriana.

Os segundos foram copiados das naturezas mortas. Encontramos o brilho dourado do cobre novo, o amarelo fulvo, o "vert de gris", que ás vezes têm um brilho opaco, os tons esverdeados do bronze, as tonalidades quentes dos bronzes polidos e as que esse metal toma, infinitamente variaveis, quando envelhece ao ar livre. Nessa coleção, encontramos egualmente uma série de tonalidades escuras, conhecidas sob os nomes de "gross verts", verde imperio, verde cedro, verde pinheiro, uns com tons azues, outros levemente coloridos de amarelo.

Além disso, Lasur escolheu as mesmas gamas para tres tecidos novos que lançou este ano: azik, sarja de cachemira angora, leve e macia, e cifox, tecido leve para vestidos, em que a lã pura de cachemira, está misturada com a seda natural da Indo China. Esse tecido é destinado aos "manteaux". Tem o mesmo aspecto da sarja, a mesma maciez, porém é muito mais pesado e confortavel.

Meyer apresenta tambem todas as suas novas coleções de lãs, com as mesmas tonalidades mais ou menos rosa, mais ou menos cinzentas fulvas, além de tecidos tirantes ao classico "bois de rose".

Jacques Maillet continua a apresentar seus tecidos da serie de "verdes marinhos", com reflexos azulados, creados especialmente para Molyneux.

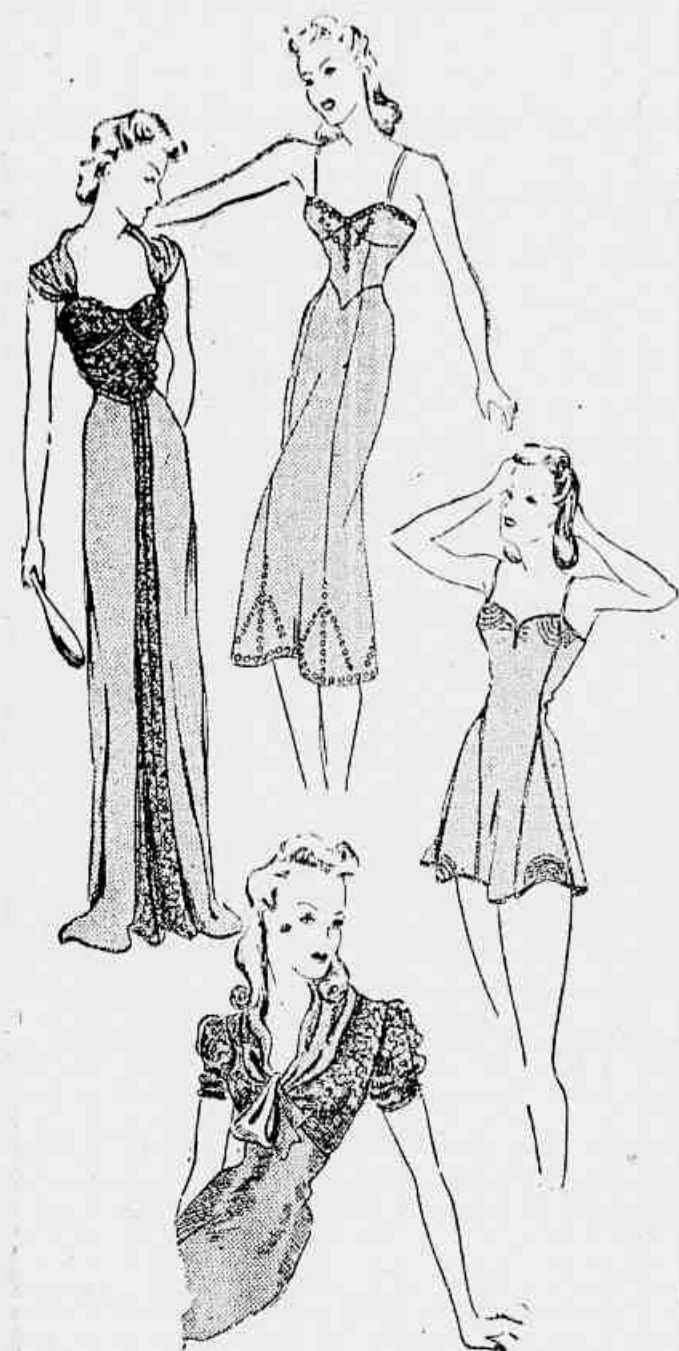
Bianchini creou por seu lado setins cujos fundos são verde bronze com motivos de veludo negro, lembrando a epoca de Luiz Felippe e o Segundo Imperio. Essas creações serão lançadas na proxima estação.

E' tambem com as tonalidades verde bronze, grenat e violeta que Ducharme creou seus suntuosos lamés, dos quais Jeanne Lenvin adquiriu grandes quantidades.

Nessas duas gamas tambem Colcombet lança novos tecidos de seda, aos quais chamou de "Trois Gaulois", porque são inteiramente compostos com fios de fabricação francesa. Vimos modelos de chamalote e de setim "royal", feitos de fios de côr de qualidade tão superior e de tão lindo aspecto que os mais competentes tecnicos chegam a confundir com seda natural.

CAPRICHO E BOM GOSTO

Antigamente, as moças tinham mais tempo para os misteres caseiros, e ainda se ocupavam dos enfeites de peças internas com muito bordado inglês e rendas.

Pois hoje está voltando a moda das guarnições de sua lingerie, fazendo delicados trabalhos de arte em "crochet", renda de bilro, renda de grampo, "filets" finissimos, arrumando suas "crochet" e rendas manuais como enfeite de "lingerie". Mas, o modo de aplicar é diferente, mais sobria a aparencia, mais delicada a confecção. No "cliché", vemos, como está sendo guarnecida a "lingerie" atual, com as rendas caseiras e lavores de agulha.

"Doutora em Divindade"

A Sra. Clara Olds Loveland, "Doutora em Divindade"

NOVA YORK, junho (Serviço especial de A NOITE) — A Sra. Clara Olds Loveland, da cidade de Glendale, Ohio, acaba de receber o titulo de "Doutora em Teologia", o qual foi concedido, pela primeira vez, a uma mulher, nos Estados Unidos.

Esse titulo não é o mesmo que se concede em algumas universidades de outros paises, mas muito mais elevado, pois, rigorosamente, deveria dizer-se: "Doutora em Divindade" e não "Doutora em Teologia", pois a verdadeira significação é esta.

Esta é a primeira vez na Igreja Protestante Episcopal que uma mulher obtem tão alta dignidade.

ELAS CONVERSAM

— Lily, você vai desculpar a minha opinião, mas acho que está insistindo muito tempo no penteado alto, que, além de envelhecer a silhueta, já saiu francamente da moda...

— Lélé, possivelmente você tem razão, mas a Vovó gostou tanto deste penteado, por lembrar os tempos de sua mocidade, que estou evitando dar-lhe uma decepção, prolongando por mais algum tempo ainda este penteado, que já não é mesmo um "dernier cri". Logo que ela se aperceba de que as minhas amigas estão soltando o cabelo sobre a nuca em cachos tão graciosos ha de chamar-me a atenção para tambem mudar o feitio de minha cabeça.

— E' verdade que o feitio da sua "toilette" de hoje, de mangas "presunto", longas, bufantes, com a gola discretamente afogada, e saia franzida na cintura, vai esplendidamente com o seu penteado...

— Bem, mas amanhã, com outro vestido qualquer, ele não combina, especialmente si eu estiver de "maillot"...

...E você, Loló? Que diz das modas?

— Gosto dos vestidos singelos, e estou contentissima com este, todo "plissé", que foi presente de Tia Gui. Ela chegou de Paris e contou que o "plissé", lá, está em grande moda, até nos tecidos encorpados, saias de flanela ou de lã. Para as "toilettes" da tarde, diz ela que se usam muitos arregaços, e franzidos justamente como no seu vestido de hoje, Lily. O corpete de sua "toilette", todo apanhado na frente, é muito gracioso, e essas duas margaridas brancas dão uma nota bem alegre ao todo de sua "toilette", Lily.

— Escutem, vamos ao cinema? Até parece que aqui nos encontramos apenas para nos elogiarmos...

Detalhes decorativos

Neste inverno, as peles aparecem mais como guarnição do que propriamente agasalho, inovação que agradou plenamente as elegantes que apreciam novidades. Com uma tira larga de pele de macaco, guarnece-se um singelo costume tailleur, tornando-o "coquet" e modernissimo. E com uma "toilette" preta de saia franzida, corpete justo e cintura alta, guarnições de pele de arminho ou mesmo lebre, branca, fazem o milagre de enriquecê-la, deixando-a lindissima. Acompanhando as "toilettes" de hoje, requintados detalhes demonstram o capricho feminino em toda a sua beleza, e "coquetterie". Uma bolsa de camurça, simples de feitio, mas engalanadada com um fecho de metal polido, só por si enfeita uma singela "toilette" negra. Sobre um "fourreau" de "crépon" preto, uma capa de pele, em pelerina, transforma a "toilette" de passeio numa outra propria para cerimonias e dias de gala. Os sapatos continuam a se usar muito abertos, apesar do frio, e as luvas atualmente se guarnecem com bordados "au plumetis", rocócó, ou com lã de cores. Uma pequena distração nesses detalhes compromete a elegancia de todo o conjunto de uma "toilette".

Chapéo de crochet

Schiaparelli, notavel creador de modas de Paris, é o responsavel por este modelo de chapéu, feito de "crochet", em côr de café-rosa, para ser usado com um vestido tipo sport

CONVERSAS FEMININAS

PERGUNTE O QUE QUISER

MARGOT — Para o recital de declamação de sua filhinha Neyde, as tres "toilettes", sobre as quais me pede sugestão, devem ser para a primeira parte, toda branca, de tafetá, com a saia em godet, amplamente rodada; para a segunda, em azul claro ou rosa-seco, e si fôr em tule, com franzidos, tendo algumas flores minusculas adornando, ficará de uma subtileza incomparavel! e para a terceira apresentação, o amarelo, que tem sempre grande aceitação, terá grande realce com a profusão de luzes. Um setim laqué, nesta côr, será de grande efeito e aconselho o plissé, "dernier-cri", cuja aceitação não se fez esperar, para maior realce desta "toilette". E á Neyde, os meus votos de felicidades pelo seu recital.

DALILA (Rio) — Você quer saber si com um vestido de lã e sapatos de camurça não ficará contrastante um chapéu de "palisson" no inverno?

Olha, minha amiga, o inverno carioca é muito consolador porque os lindos dias ensolorados não nos abandonam. E, neste caso, poderá usar o seu chapéu de "palisson" sem comprometer a "toilette", mas, não se esqueça que ele deve ter um enfeite de plumas ou veludo, como complemento.

GRACY (Juiz de Fóra) — Só ontem recebi sua carta, o que quer dizer que houve um atrazo de 9 dias!

Certamente esqueceu de deita-la ao correio, não é? Isso acontece.

Sobre a sua consulta, apresento a seguinte sugestão: — Não deve você telefonar-lhe. Espere. Esses casos são muito comuns e geralmente acabam bem. Deixe de fazer picuinhas porque essas coisas irritam cada vez mais!

Nada melhor do que conservar a superioridade, dando provas de equilibrio. Não deve tambem devolver os livros por enquanto, pois, essas rusgas, em sua maioria são passageiras e até acredito que as minhas sugestões vão chegar demasiado tarde, quando as pazes já estão feitas. Assim, o desejo e faço votos que continuem na melhor das harmonias, tecendo novos sonhos e idealizando lindos castelos.

ZULEIKA — Para as mãos secas e asperas, aconselho uma formula muito simples e de resultados satisfatorios:

Glycerina ... ... 30 grs.
Agua de rosas.. .. .. 30 grs.
Caldo de limão — 1 colherinha.

A' noite, ao deitar-se, agitar o vidro e friccionar as mãos com essa mistura, começando das pontas dos dedos para o pulso, até que penetre bem nos póros. Verá, no dia seguinte, como se tornarão sedosas e diferentes.

VIOLETA — A renda valenciana, que voltou á moda e com grande aceitação, não ficará mal na "toilette" de veludo preto, porém, como pede minha opinião, acho mais aconselhavel a renda "guipure" crême, não sómente por condizer melhor com o veludo, como tambem por tornar-se mais distinto.

Sendo o vestido para tarde ou visitas, os botões e fivelas não devem ser de "strasse", porém, discretos e de boa qualidade, para não contrastarem com o veludo.

HILDINHA — Para as suas unhas fracas e quebradiças, o melhor que tem a fazer é deixar por algum tempo de usar o verniz. Como deve saber, o uso constante de acetona concorre grandemente para esse mal. Limpe cuidadosamente as unhas, tirando completamente o verniz e passe, o mais frequente possivel, caldo de limão e em seguida vaselina. Si conseguir fazer isto durante um mês, verá que as suas unhas se tornarão belas e fortes.

CLARINHA — Agradeço sinceramente a preferencia de me fazer sua confidente, porém, sendo o seu caso um tanto especial, abstenho-me de aconselhar, porque essa situação sómente a amiga poderá resolver. Em questões de amor, ninguem deve se envolver pois, quem se mete, sai sempre mal... Esta secção — "Pergunte o que quiser", para justificar-se terá naturalmente, que dar uma resposta, e, neste caso direi:

— Escolha o preferido pelo seu coração.

Machado de Assis e a Imprensa

Como a A. B. I. se dirige á Academia Brasileira de Letras

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Dr. Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileira de Letras, o seguinte oficio: — "Como toda a imprensa brasileira, além de haver partilhado da gloria de Machado de Assis, cujas criações ela difundiu tanto como o livro, hoje as recorda e exalta com entusiasmo e orgulho, desnecessario será dizer da sinceridade com que a Associação Brasileira de Imprensa, por meu obscuro intermedio, vem louvar de publico a iniciativa da casa fundada pelo singular romancista, evocando a beleza imperecivel de sua obra, através da solenidade dessa noite e do ciclo de conferencias que se anuncia. — (a.) Herbert Moses."

Podem ser contratados, mas, sem direito a reclamação

Resolução do ministro da Viação com relação a extranumerarios

O ministro da Viação comunicou ao Dasp que, tendo o presidente da Republica aprovado as propostas formuladas para a admissão de extra-numerarios contratados para o Serviço de Obras contra as Secas do Nordeste, resolvera mandar incluir nos respectivos contratos, uma clausula, a 5ª, pela qual o contratado pelo prazo de tres anos, a partir de janeiro do corrente declare que desiste de qualquer direito a indenização ou reclamação judicial, caso o Tribunal de Contas denegue o registro do contrato.

Cumprimentos do Exercito ao general Chadebeck, por motivo de sua promoção

Por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão, vem recebendo o general Chadebeck Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza, varias provas de estima e admiração por parte dos oficiais do Exercito.

Ainda agora estiveram em visita de cumprimentos a S. Ex. os generais Eurico Dutra, ministro da Guerra; Mario Pinto Guedes, sub-chefe do E. M. E.; Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior; José Pessoa, inspetor da arma de cavalaria; Isauro Reguera, diretor da Aviação; Milton de Freitas e Silva Junior.

Ginastica ritmica mediante discos de gramofone

No mês de julho de 1938 celebrou-se na cidade de Breslau a grande festa ginastica e esportiva da Alemanha. Milhares de espectadores assistiram as representações ginasticas da juventude alemã que se havia reunido na bela capital da Silesia, dando testemunho do alto nivel da educação fisica alemã.

Verdadeiramente impressionante era ver os jovens esportistas moverem-se ritmicamente com uma uniformidade e harmonia magistral ao som de uma musica, que o proprio campo de sport parecia exalar, graças á instalação de alto-falantes invisiveis no sólo, uma novidade que se estreiou nessa mesma festa. E com isso já estamos em pleno "campo" da tecnica. Sem a tecnica, hoje em dia, já não podiamos imaginar a vida, pois ela intervem sempre em todos os casos em que se trate de tornar a vida mais comoda e agradavel. Uma dificuldade que sempre se apresentava aos organizadores de tais representações ginasticas em conjunto, era o fato de que os esportistas procediam de partes distintas do país e tinham que preparar-se para a festa separadamente, fazendo seus exercicios ginasticos ao som de uma musica provisional, o que, muitas vezes, era em prejuizo da uniformidade e do ritmo dos movimentos em conjunto.

Hoje em dia, esta dificuldade deixou de ser um problema. Telefunken, que se tem encarregado da instalação nas canchas de sports dos alto-falantes invisiveis, recorreu aos discos de gramofone. Muito tempo antes da festa, confeccionaram em sua fabrica uma série de discos gramofonicos destinados exclusivamente para a festa esportiva de Breslau, por exemplo, o preludio "Chamamento á Festa Nacional" de Karl Orff, o compositor da musica da Olimpiada, a musica de trombetas de Rosenthal-Heinze, chefe da secção de musica da "Associação Alemã de Exercicios Fisicos", e, finalmente, a musica destinada ás proprias representações ginasticas composta por Gerhard Rossner e Erna Gussmann. E poucos dias depois, milhares de discos desta ultima série deixaram a fabrica rumo ás diversas regiões do país e assim qualquer grupo esportivo, por pequeno que fosse, tinha a possibilidade de preparar-se bem e uniformemente para as representações ginasticas, garantindo a perfeita execução das mesmas.

O campo de aplicação dos discos gramofonicos tem-se ampliado cada vez mais no transcurso dos anos, porém esta foi a primeira vez em que desempenharam uma tarefa tal. Nessa festa esportiva comprovou-se a eficiencia dos discos de gramofone sempre que se trata de preparar com a maxima perfeição grupos residentes em diversas partes do país para exercicios fisicos ritmicos que requerem uma uniformidade de preparo.

Não é preciso dizer que com esses discos abriu-se um campo que em outros setores importantes da vida dos povos pode ter valor capital.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

Calmo — foi a posição de abertura, ontem, do mercado cambial.

O Banco do Brasil operava nas cobranças vencidas a 93$100 sobre Londres e a 19$950 sobre Nova York.

Os outros bancos sacavam a libra de 93$600 a 93$800 e o dollar de 20$000 a 20$050. Esses mesmos estabelecimentos compravam as referidas moedas, respectivamente, a 92$500 a 92$800 e de 19$820 a 19$870.

Para compras oficiais, á vista vigoravam, no Banco do Brasil as seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Libra	77$230
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$800
Franco suiço	3$715
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$750
Peso argentino	3$820
Peso uruguaio	5$830

Os bancos estrangeiros faziam operações ao cambio livre, nas seguintes bases:

Moeda	De	A
Libra	93$600 a	93$800
Dollar	20$000 a	20$050
Franco	$530 a	$532
Lira	1$050 a	1$060
Escudo	$851 a	$853
Peseta	—	2$221
Franco belga	3$405 a	3$415
Franco suiço	4$510 a	4$525
Peso argentino	4$640 a	4$660
Peso uruguaio	7$070 a	7$250
Florim	10$630 a	10$660
Corôa suéca	4$840 a	4$850
Corôa dinamarq.	—	4$200
Yen	5$470 a	5$480
Zloty	—	3$900
Marco livre	8$030	8$040
Marco comp.	—	6$100

O Banco Germanico afixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

Moeda	Taxa
Libra	105$000
Dollar	23$000
Franco	$600
Peso argentino	5$250
Lira	1$195
Franco suiço	5$150
Escudo	$865
Marco	4$500
[illegible]	18$90
Zloty	4$130
Peseta	2$520

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a grama, na base de 1000:1000.

CAMARA SINDICAL

Praças	A Vista Oficial	Livre
Londres	77$730	93$411
Paris	—	8$523
Italia	—	1$052
Alemanha:		
Reichsmark	—	8$920
Reisemark	—	6$100
Verrechmark	—	6$100
Unterstuetzungsmark	—	—
Portugal	—	—
Franco belga	—	3$418
Suiça	—	4$590
Suecia	—	4$840
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Espanha	—	2$200
Nova York	16$000	19$991
Buenos Aires:		
Peso papel	—	4$652
Holanda	—	10$610
Montevidéo	—	—
Japão	—	5$462
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Polonia	—	—
Buenos Aires	—	4$627

Cambio Livre Especial

Praça	Taxa
Libra	100$800
Dollar	21$792
Paris	[illegible]
Montevidéu	[illegible]
Buenos Aires	11$200
Holanda	[illegible]
Polonia	3$100
França	[illegible]
Italia	[illegible]
Alemanha	[illegible]
Escudo	[illegible]
Belgica	8$952

de 20$000.

BOLSA

O mercado de titulos, ontem, funcionou calmo, realizando-se operações na maioria dos valores em evidencia.

Cotaram-se as apolices da União ao portador, firmes e as do Reajustamento Economico em boa posição, mantendo-se as obrigações do Tesouro Nacional regularmente estaveis.

As apolices municipais regularam firmes, como as de sorteio, sem alteração de interesse.

1. — Emprest. 1903, 1:000$, 5 por cento port. 800$ — 798$ — 795$000.
16. — Idem, idem, idem — 795$000.
8. — Div. Emissões, idem, idem — 815$ — 814$000.
1. — Idem, ex-juros, idem, idem — 792$000.
7. 11. — Idem cautela, idem idem — 812$ — 810$ — 790$000.
— Reajustamento, idem c|10 s. — 1:070$000.
8. — Idem, idem, idem idem, — 950$000.
3. — Idem, idem, idem, titulos — 828$ — 828$ — 826$000.
48. 31. 1. — Idem, idem cautela — 823$000.
1. — Idem, 10 s., idem — 500$, idem idem — 496$000.
8. — Tesouro, 1921, 7 por cento, portador — 1:015$ — 1:040$000.
— Idem 1930, idem, idem — 1:020$000.
3. — Idem 1932, idem, 1:100$ — 1:100$ — 1:095$000.
— Idem, 1937 6 por cento — 950$000.
2. — Ferroviarias, 7 por cento, idem — 1:020$000.
5. — Rodoviarias, idem noms. — 750$000.

Municipais

1. 2. 2. — 1931, port. 5 por cento — 198$ — 198$ — 197$500.
20. — Belo Horizonte, 7 por cento, port. — 800$ — 800$ — 795$000.
1. — Porto Alegre, 3 1|2 por cento — 30$ — 31$ — 30$000.

Estaduais

2. 16. 20. 20. 22. — Minas, 1921 port. 5 por cento 1ª serie — 118$ — 118$ — 117$500.
150. 200. 10. 41. — Idem, idem, idem — 170$ — 171$ — 170$500.
50. 50. — Idem, idem, idem — 171$000.
35. 50. — Idem, idem idem 1 por cento, 3ª serie — 165$ — 165$000.
2. — Idem, idem, idem — 155$000.
49. — Idem Dec. 9.716, portador 250$ — 150$000.
30. — São Paulo Unif. 8 por cento idem 1:005$ — 1:008$ — 1:005$000.
39. — Idem, idem, idem, idem — 1:003$000.
237. — Idem, idem, idem — 1:000$000.
2. 2. 10. — Idem, 1935, 5 por cento — 196$ — 196$ — 195$500.
2. — Pernambuco, idem, idem, idem — 82$ — 82$ — 80$500.
2. 50. — Idem, idem, idem — 81$000.
1. — Paraná, idem, idem — 130$000 — 125$000.
10. — Idem, idem, idem — 125$000.

Debentures

11. — Antartica Paulista — 191$ — 192$ — 190$000.
6. 6. — Nova America — 1:050$ — 1:020$000.

CAFE

O mercado de café, no disponivel, abriu e regulou calmo. As cotações foram mais baixas do que na vespera. O tipo 7 foi negociado a 11$000, por 10 quilos.

Cotações

Tipo	Preço
Tipo 3	16$000
Tipo 4	15$500
Tipo 5	15$000
Tipo 6	14$500
Tipo 7	14$000
Tipo 8	13$500

Movimento estatistico

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	3.231
Rio	83
Maritima:	
Minas	690
Rio	236
Total	4.240
Idem ano passado	2.131
Desde o 1º do mês	155.031
Média	6.740
Do 1º de julho	3.121.355
Média	8.751
Do 1º de julho ano pas.	2.348.469
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	219.623

EMBARQUES

Europa	501
America do Sul	3.465
Africa	600
Cabotagem	425
Total	4.991
Idem ano passado	2.221
Desde o 1º do mês	2.913.780
Idem ano passado	2.563.593
Stock	527.526
Menos consumo local do dia 23-6-39	500
Existencia	527.026
Idem ano passado	308.036

MERCADO DE SANTOS

Entradas	35.169
Desde o 1º do mês	761.738
Do 1º de julho	11.020.230
Idem ano passado	9.676.157
Embarques	28.507
Desde o 1º do mês	763.540
Do 1º de julho	10.723.724
Idem ano passado	8.965.077
Existencia	2.395.758
Idem ano passado	2.225.557
Preço tipo 4	19$900

Mercado — Calmo

MERCADO DE VITORIA

Entradas	—
Desde o 1º do mês	16.689
Do 1º de julho	1.277.664
Idem ano passado	1.254.121
Embarques	—
Desde o 1º do mês	90.075
Do 1º de julho	1.364.140
Idem ano passado	1.438.931
Existencia	111.915
Idem ano passado	136.036
Preço tipo 7	12$600

Mercado Calmo

ALGODÃO

O mercado desse produto regulou, ontem, em posição sustentada. Os preços permaneceram os mesmos. As procuras não foram de maior vulto.

Cotações POR 10 QUILOS

Fibra longa — Tipo Seridó:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Fibra média — Tipo Sertões:	
Tipo 3	41$000 a 42$000
Tipo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Fibra curta, Mata:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Fibra curta — Tipo Paulista:	
Tipo 3	41$000 a 42$000
Tipo 5	39$000 a 40$000

Movimento estatistico

Entradas	311
Saídas	441
Existencia	9.187

ASSUCAR

O mercado sacarino funcionou, ainda, sustentado. Os preços permaneceram os mesmos. Os negocios realizados foram regulares.

Cotações POR 60 QUILOS

Branco cristal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	250
Saídas	2.322
Existencia	82.391

COTAÇÕES DE CEREAIS

O Centro Comercial de Cereais organizou esta tabela de preços:

Produto	Min.	Max.
ARROZ (60 QUILOS):		
Agulha amarelão	81$000	88$000
Especial brilhado	88$000	90$000
Especial	77$000	80$000
1º (brilhado)	66$000	68$000
Especial	78$000	80$000
Primeira	73$000	75$000
Segunda	58$000	60$000
Terceira	48$000	50$000
Japonês especial	48$000	58$000
Primeira	46$000	48$000
Segunda	40$000	42$000
Terceira	36$000	38$000
Sanga		nominal
ALFAFA — Quilo:		
Nacional	$530	$540
Estrangeira		
AMENDOIM:		
Em casca	19$000	20$000
ALHOS:		
Nacionais cento	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE — Quilo:		
Nacional	1$300	1$600
BACALHAU — 58 Quilos:		
Especial	270$000	280$000
Superior	265$000	275$000
Escamado		Nominal
BANHA — Caixa:		
Porto Alegre	195$000	212$000
[illegible]	195$000	220$000
Itajaí	209$000	208$000
BATATAS:		
Interior	8$500	9$000
CEBOLAS (Caixa):		
Nacionais	28$000	30$000
ERVILHAS:		
Quilo	3$000	3$800
FARINHA DE MANDIOCA — 50 Quilos:		
Especial	24$000	26$000
Fina	22$000	24$000
Entre-fina	19$000	21$000
Grossa		Nominal
FEIJÃO — 60 quilos:		
Preto especial	36$000	38$000
Idem bom	34$000	35$000
Mulatinho	48$000	50$000
Branco	48$000	50$000
Manteiga	60$000	62$000
Mulatinho novo	48$000	50$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fradinho nac.	54$000	56$000
LENTILHAS:		
60 quilos	45$000	46$000
LINGUAS — Defumadas:		
Uma		Não ha
LOMBO DE PORCO SALGADO — Quilo:		
Mineiro	3$800	4$000
Sul	3$500	3$700
ERVA-MATE — Barricas:		
10 quilos	8$000	9$000
MANTEIGA — Quilo:		
Do interior	6$000	6$500
MILHO — 60 quilos:		
Catete vermelho	21$000	22$000
Amarelo	19$000	20$000
Meselado	17$000	18$000
POLVILHO — Quilo:		
Norte	$750	$800
Sul	$750	$800
TAPIOCA:		
Quilo	1$000	1$100
TOUCINHO — Quilo:		
Mineiro	3$000	3$100
Fumeiro	3$500	3$600
XARQUE — Quilo:		
Nacional	3$100	3$200
Mineiro	2$800	2$900
Sul	2$900	3$000
FUBA MIMOSO:		
50 quilos	23$000	25$000
Extra-fino	21$000	22$000

VAPORES ESPERADOS

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

Nova York e escs., "Mormacsul", 25; São Francisco e escalas, "West Cactus", 27; Nova Orleans e escalas, "Delnorte", 28.

Da Europa para o Rio da Prata

Trieste e escalas, "Neptunia", 28; Hamburgo e escalas, "General Osorio", 28; Hamburgo e escalas, "Siqueira Campos", 29; Stockolmo e escalas, "Argentina," 29; Antuerpia e escalas, "Copacabana", 30.

De cabotagem

Laguna e escalas, "Asp. Nascimento", 25; Recife e escalas, "C. Alcidio", 25; Porto Alegre e escalas, "Arataia", 25; Florianopolis e escalas, "Ana", 27; Porto Alegre e escalas, "Anibal Benevolo", 27; Porto Alegre e escalas, "Farrapo", 28; Porto Alegre e escalas, "Piratini", 29.

VAPORES A SAIR

Para os Estados Unidos do Rio da Prata

Nova Orleans e escalas, "Delmar", 25; Nova Orleans e escalas, "Atalaia", 27; Baltimore e escalas, "Anita", 27; Nova York e escalas, "Uruguai", 28; São Francisco e escalas, "West Nilus", 30; Nova York e escalas, "East Indian", 30.

Para a Europa do Rio da Prata

Southampton e escalas, "Almanzora", 26; Londres e escalas, "Somme", 26; Rotterdam e escalas, "Alhena", 26; Londres e escalas, "Highland Patriot", 27; Bordeaux e escalas, "Massilia", 28; Hamburgo e escalas, "Monte Pascoal", 28; Antuerpia e escalas, "Piriapolis", 28; Liverpool e escalas, "Lassell", 29; Stockholmo e escalas, "Perú", 29; Amsterdam e escalas, "Salland", 30; Stockholmo e escalas, "Perú", 30.

Para cabotagem

Porto Alegre e escalas "Itatinga", 26; Joinvile e escalas, "Capichaba", 26; Porto Alegre e escalas, "Cte. Alcidio", 27; Porto Alegre e escalas, "Araraguara", 27; Antonina e escalas, "Guaratuba", 27; Laguna e escalas, "Max", 27; Itajaí e escalas, "Angela", 27; Porto Alegre e escalas, "Capivari", 27; Porto Alegre e escalas, "Arapanga", 28; Porto Alegre e escalas, "Itaimbé", 28; Porto Alegre e escalas, "Bandeirante", 28; São Francisco e escalas, "Laguna", 29; Canavieiras e escalas, "Araguá", 29; Porto Alegre e escalas, "Buri", 29; Antonina e escalas, "Poti", 29; S. Luiz e escalas, "Arataia", 29; Belém e escalas, "Pará", 30; Laguna e escalas, "Asp. Nascimento", 30.

CONCORRENCIAS COMERCIAIS

Dia 25 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 26 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 6.

Dia 26 — Diretoria de Intendencia da Guerra para a venda de residuos de artigos inserviveis.

Dia 26 — Departamento Nacional da Produção Vegetal, para o fornecimento de inseticidas e fungicidas.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 4.000 metros de frisos de pinho claro e escuro, e 2.000 ditos para ferro.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 14.

Dia 28 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 28 — Segundo Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 29 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9, 11.

Dia 30 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 36.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para aquisição de caldeira geradora de vapor de alta pressão, aparelhagem para agua quente e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Tropical Trades, dos Estados Unidos, desejam adquirir fibras brasileiras de boa qualidade, especialmente caroá e piassava, solicitando a remessa urgente de amostras, cotações e esclarecimentos.

Acrescenta a referida firma que não só para esses produtos tem interesse, tambem deseja contacto com exportadores idoneos de timbó, guaraná, objetos em asas de borboleta, "abat-jours" em madeira e outros artigos regionais. Já esteve em contacto com alguns exportadores nacionais, porém, as cotações fornecidas são muito altas.

Para as fibras e outras materias primas, exigem tipos uniformes e de boa qualidade, pedendo comprar grandes quantidades mediante carta de credito aberta. As cotações devem ser Cif Los Angeles.

—— W. J. Purcell Co., dos Estados Unidos, oferecendo referencias, deseja contacto com firmas exportadoras de café.

—— F. Teixeira & C., de Belém, Pará, estabelecido no ramo de representações e consignações, desejam obter a representação de firmas exportadoras e fabricas do sul do país.

—— Artuen Just, de Montevidéu, deseja relacionar-se com produtores nacionais de erva mate, oleos e azeites.

—— Pacific Trading Co. Ltd., do Japão, fabricantes de botões, solicitam contacto com firmas nacionais importadoras do artigo.

Os interessados poderão conseguir outros esclarecimentos na Associação Comercial.

—— Léo Nodschild, da Suecia, ora no Rio de Janeiro, representando casa exportadora e importadora daquele país, deseja relacionar-se com firmas interessadas na importação de breu, aguaraz, alcatrão, oleos e outros produtos da Suecia. Interessa-se, outrossim, na aquisição de materias primas brasileiras, tais como: cera de carnaúba, oleos vegetais, frutos ,sementes e tortas oleaginosas, sebo vegetal, etc.

—— Tokyo Ironworks & Machine Makers Associotion, reunindo as maiores empresas de maquinas e acessorios do Japão, oferece seus serviços ás firmas nacionais interessadas na compra de maquinas para qualquer industria, fornecendo cotações, catalogos e outros dados.

—— Casa da Belgica deseja relacionar-se com exportadores nacionais de milho.

—— India Textile Agencies, da India, importadores e agentes, oferecendo referencias bancarias, desejam relacionar-se com fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos, materias primas, acessorios e produtos quimicos para industria de tecidos.

Outros detalhes, os interessados poderão conseguir na Associação Comercial.

FALENCIAS

CONCORDATA PREVENTIVA DEFERIDA

Max Gallant — Passivo: réis 1.933$350. O juiz da 6ª Vara Civel (1º oficio), deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante Max Gallant, estabelecido com peleteria á rua do Catete, 10-A. O concordatario oferece aos seus credores o pagamento de 60 %, em quatro prestações, sendo 15 % á vista, dentro de uma semana, após a homologação, e 15 % tres meses depois, e 30 % restantes seis meses após a segunda prestação.

Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 21 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado comissario o Banco Novo Mundo.

A posse da nova diretoria do Club Militar

No dia 26 do corrente o Club Militar comemorará, com grande solenidade, a data de sua fundação. A's 17 horas terá lugar a posse da nova Diretoria e á noite, a partir das 23 horas, realizar-se-á um baile de gala. Trajes ,para a posse, de passeio, e para o baile, de rigor: Casaca, para os civis e 1.º uniforme ou 1.º bis para os oficiais.

Novas Vilas Operarias

Vão ser construidas para os empregados em transportes e cargas em São Paulo e no Paraná

Em seu ultimo despacho com o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o presidente interino do Instituto de Transportes, comunicou-lhe a partida, amanhã, de um dos engenheiros da Secção de Engenharia daquele Instituto com destino a Curitiba, o qual vai proceder ao levantamento topografico e o conseguente loteamento do terreno doado pelo governo do Paraná para a construção de uma vila operaria destinada aos associados da referida instituição.

O Sr. Serapião Omena comunicou tambem ao titular do Trabalho que, com destino a S. Paulo, seguirá outro engenheiro do Instituto, incumbido de iniciar os trabalhos de loteamento dos terrenos adquiridos pelo I. A. P. E. T. C., na rua da Móca, na capital bandeirante, onde será proximamente edificada mais uma vila operaria para os associados do mesmo Instituto.

MACHADO DE ASSIS

Como o Pará homenageará a memoria do autor de "Braz Cubas"

BELÉM, (Pará), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Entre as varias comemorações do centenario de Machado de Assis, destacou-se a sessão magna no Instituto Historico, ás 15 horas; a conferencia na Biblioteca Publica, onde se farão ouvir varios oradores, ás 17 horas; a sessão solene que, á noite, terá lugar na Academia de Letras, e no Teatro Paz, sob a presidencia do interventor José Malcher, devendo discursar o academico Raynero Maroja.

Na Diretoria de Contabilidade do Ministerio da Viação

Machado de Assis foi chefe da contabilidade do Ministerio da Viação, de 1902 a 1908. Por essa razão o Dr. Fernandes Brandão, que é o substituto de Machado de Assis na Diretoria de Contabilidade, enfeitou de rosas o seu retrato e pronunciou uma oração ante os funcionarios da contabilidade, exaltando-lhe as virtudes como chefe e companheiro.

Culto catolico

A pesca miraculosa

Grandes ensinamentos são os do Evangelho de hoje, 4.º domingo depois de Pentecostes (São Matheus 5, 1-11), segundo os exegétas. A barca repleta de peixes é o simbolo da Santa Igreja, sendo Christo o pescador de almos e os Apostolos e seus sucessores — bispos e sacerdotes— os coadjutores. A barca de Simão, a preferida, indica o primado que S. Pedro teria sobre os demais Apostolos. E, como os pescadores trabalharam em vão, sem o amparo do Salvador, da mesma forma inutil serão os esforços e o apostolado do homem, sem a graça de Deus e o auxilio do Senhor, que disse: "Sem Mim nada podeis fazer".

A Epistola é a de S. Paulo aos romanos (8, 18-23): "Carissimos: Eu tenho para mim que os padecimentos do tempo presente não se comparam com a gloria futura, que se ha de revelar em nós..."

Celebra-se hoje a festa liturgica de Santo Adalberto, confessor.

Inaugurada a maior estatua religiosa do mundo

A mais alta estatua religiosa do mundo era considerada a de Christo na cordilheira dos Andes, medindo 30 metros de altura, sem o sóco.

Vem agora de ser, este mês, benta e inaugurada, excedendo, em altura, a primeira, a da Santissima Virgem, num cimo da aldeia de mar-Biller, proxima de Lyon, em França, com 32,60 de altura, tendo somente a cabeça 3 metros.

A colossal estatua, sob a invocação de Nossa Senhora da Paz, tem sob os seus pés o sóco transformado num vasto templo, onde será rezado, todos os dias, o sacrificio da missa, em intenção da paz no mundo inteiro.

Matriz do Imaculado Coração de Maria, no Meyer

Após as ladainhas liturgicas, com sermão, á noite, pelo padre Sebastião Pujol, será encerrado hoje, solenemente o mês do Coração de Jesus.

Haverá, ás 7 horas, missa de comunhão geral; ás 10, missa cantada e, ás 15 horas, procissão eucaristica.

Realizar-se-á, outrossim, ás 19 horas, a inauguração e benção do artistico altar-mór, oficiando Don Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Oriza, e sendo prégador o padre Anastacio Vasques, vindo expressamente de São Paulo.

O altar é de fino marmore, verdadeiro lavor de arte cristã, de autoria do saudoso arquitéto Dr. Morales de los Rios, e, executado sob a gestão do vigario, padre José Beltran, da Congregação dos Padres Filhos do Imaculado Coração de Maria.

A primeira aviadora espirito-santense

Tendo sido brevetada, agora, pelo Aero Club Brasileiro, deu-nos o prazer de sua visita, na vespera de sua partida para o Estado do Espirito Santo, a aviadora senhorita Rosa Helena Schorling. A nova aviadora, que conta 19 anos, é tambem habil mecanica, tem carteira de "chauffeuse", e é diplomada pela Escola Normal de Vitoria. Nasceu em Campinho, Estado do Espirito Santo, filha do industrial João Ricardo Schorling e de sua esposa, D. Rosa Schorling, de que se fez acompanhar, na sua visita. Foi seu instrutor o sub-oficial Ximenes. A gravura mostra a nova aviadora.

Novos comandantes de unidades

Por ter sido nomeado comandante do 3º Batalhão de Caçadores e ter de seguir para a cidade de Vitória, afim de assumir áquele cargo, apresentou-se ás autoridades o tenente coronel Arlindo Maurity da Cunha Menezes.

Dentro de poucos dias assumirá tambem o comando do Batalhão Villagran Cabrita o tenente coronel Nestor Figueiredo Pegado, em substituição ao seu colega Arthur Joaquim Pomphyro, recentemente nomeado professor da Escola de Estado Maior.

A Cruzada Nacional de Educação no Rio Grande do Norte

Por iniciativa do capitão de fragata Barbosa Lima realizou-se a bordo do navio hidrografico "José Bonifacio" uma reunião para tratar da organização da filial da Cruzada Nacional de Educação. Entre outras pessoas compareceram o Dr. Oscar Siqueira representante do interventor, bispo diocesano, capitão do porto, comandante da Força Publica. O comandante Barbosa Lima explicou os motivos da reunião, apelando para que o Rio Grande do Norte acompanhasse o patriotico movimento, mostrando o que já se vem fazendo em outros portos do país.

Foi aclamado presidente de honra da C. N. E., neste Estado, o Dr. Rafael Fernandes.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Manoel Araujo, viajante, que costuma hospedar-se no Hotel Paulista, em Botucatú, linha Sorocabana, deseja conhecer o endereço de seu irmão Alberto Araujo, que veio para esta capital ha nove anos.

Segue para o Sul, de avião

Partiu ontem de avião com destino ao Rio Grande do Sul, afim de reassumir o comando do 1º Batalhão Ferroviario e a chefia da comissão construtora da estrada de ferro São Borja, o coronel de engenharia Denis Desiderato Horta Barbosa.

«O idioma gentil»

Sobre este ensaio publicou o saudoso filologo João Ribeiro o seguinte artigo (*Jornal do Brasil*, 21-6-29):

"Uma das leituras mais interessantes que tenho feito nestes ultimos dias é a de uma serie de artigos do Sr. Mota Assunção, escritor português, ao que suponho, familiarizado com a linguagem nacional brasileira.

A serie intitula-se — *Idioma Gentil* — e ainda que tenham sido publicados apenas dois pequenos capitulos, não é dificil prever que formará mais tarde um livro de ensinos preciosos para o conhecimento da lingua comum.

O titulo é o mesmo do excelente livro de De Amicis: o autor, aliás, poderia achar no tesouro da antiga lingua portuguesa o epiteto, hoje arcaico, de *lingua gensor*. Gensor era um comparativo de *gentil*, derivado de *gentiliorem*. Essa expressão, contudo, poderia parecer pedantesca, estando já sepultada em absoluto olvido e sendo conhecida apenas de raros filologos e amadores de antigualhas. Mas, merecia revivida.

O *Idioma Gentil* não será julgado pelos dois capitulos que apareceram até agora e não me atrevo a dizer imprudentemente que será escoimado de algumas desinteligencias tão faceis de ocorrer em assunto semelhante. Posso, porém, afirmar que é nas suas linhas gerais um livro necessario, de amena erudição e digno da eterna curiosidade que todos temos, reciprocamente, brasileiros e portugueses, de conhecer as principais diferenciações entre o português do Brasil e o de além-mar.

O autor discretamente não dá primazia a nenhum dos dois falares. Nenhum é mais suave nem mais expressivo; ambos são naturais e adequados ao genio de cada povo. E' de mistér que não cultivemos a falsa ilusão de superioridades que não existem.

O primeiro fáto a registrar é que ambas as prosodias são comicas, como todos os desvios dialectais. A literatura joco-seria explora e aproveita esse tema dos dois sotaques, cá e lá. E o facto é ainda o mesmo dentro de cada nacionalidade, de provincia a provincia, do interior sertanejo e do litoral mais culto. Assim o diz, mais ou menos, o Sr. Mota Assunção com bom humor, temperamento raro entre gramaticos e linguistas.

No segundo e ultimo capitulo reconta o nosso autor algumas anedotas acerca da prosodia lusitana e nacional. Desejariamos todos que o Sr. Mota Assunção, sem evitar as generalidades, descesse a outros fatos concretos e, si possivel, numerosos e significativos.

Ha muita coisa a sistematizar na variedade prosodica do Brasil. Depois desses excursos prosodicos, naturalmente dar-nos-ia o nosso autor um estudo de diferenciações vocabulares e até mesmo sintacticas.

Não queremos, de modo algum, intervir nos designios nem nos intuitos do *Idioma Gentil*. Esperamos, todavia, que seja menos geral e mais tecnico. A generalidade agrada sempre pelo tom de facilidade que ameniza a leitura; mas os fatos esclarecem melhor o pensamento do autor e, por isso, é que repartidamente se deve dar um quinhão aos dois aspectos do *Idioma Gentil*.

Como quer que seja, o que está publicado é já uma contribuição valiosa que apontamos aos nossos leitores.

O *Idioma Gentil*, nos seus dois primeiros capitulos, apareceu no *Jornal Português* — semanario que tem, ao que me parece, limitada clientela entre os leitores brasileiros. Desde agora seria um freguês assiduo e aproveitado.

O Sr. Mota Assunção é um escritor bem informado no assunto. Tem muitos anos de Brasil e, quem sabe? talvez seja brasileiro, tal é a simpatia que revela por nossa historia e pelas nossas letras.

Serão mui poucos entre nós, os que estejam no seu caso, capazes de ver e julgar essa babel com a exata perspectiva das coisas. A' excelencia do seu *ponto de vista* e de apreciação, junta-se o admiravel criterio que se denuncia em todas as suas palavras, sempre bem avisadas e prudentes. Dessa liberal circunspecção concluo que o — *Idioma Gentil* — será bem acolhido por todos os estudiosos da lingua.

"Origens e Ortografia da Lingua Portuguesa"

Este livro estabelece as bases para a racionalização da escrita nacional, apoiando-se nos principios mais indiscutiveis da glotologia. Suas conclusões baseiam-se em textos de autoridades universalmente consagradas, tais como F. Brunol, Vendreyes, A. Dauzal, G. Viana, Leite de Vasconcelos, J. J. Nunes, J. Moreira, etc.

Estudando o problema dos dialectos portugueses, no que toca particularmente ao Brasil, o autor pugna pela unificação da lingua escrita dentro da pluralidade de inevitavel da lingua falada e mostra os inconvenientes resultantes da confusão que geralmente se faz de uma com outra. As cambiantes prosodicas do português do Brasil são tão legitimas e respeitaveis como as suas correspondentes portuguesas, devendo ser esta a base de qualquer ortografia oficial.

Encerra este trabalho o historico da questão ortografica, assinalando os defeitos do chamado acordo luso-brasileiro.

Opiniões emitidas sobre o autor

A seguir, apresentamos algumas das opiniões emitidas sobre este livro, e seu autor:

JOÃO RIBEIRO, o grande filólogo patricio, assim se manifestou pelo "Jornal do Brasil) — (3-8-33):

"O Sr. Mota Assunção é português de nascimento; reconhece a existencia da lingua brasileira, modalidade dialectal da lingua europeia. Os seus argumentos são bem deduzidos, com a critica razoavel dos que se têm ocupado do assunto aquém e além do Atlantico. E, cotejando a diferença entre a linguagem do Brasil e de Portugal, conclue: "Contra esse mal só ha um corretivo ou remedio: é vulgarizar as noções positivas de que aqui me tenho feito éco, afim de extirpar os preconceitos academicos da superioridade de uns dialectos sobre outros". Eis o que é bem pensado e bem escrito. A opinião insuspeita do autor é um subsidio precioso para fixar, definir e resolver o problema".

MONTEIRO LOBATO, o consagrado escritor de tantas obras valiosissimas e caráter de uma tempera rara nos tempos que correm, teve a gentileza de enviar a Mota Assunção esta carta honrosissima:

"Recebi e venho agradecer a remessa das "Origens e ortografia da lingua brasileira", que já comecei a ler e está me enchendo as medidas. Creio que o sr. está rigorosamente representando o papel do bom-senso nessa importante questão... e por isso temo pela vitoria do seu ponto de vista. Como o ar, antigamente, tinha horror ao vácuo, a nossa gente tem horror ao bom-senso".

FABIO LUZ, o antigo inspetor escolar e romancista e critico literario dos mais representativos, assim se manifestou no *Correio do Brasil*, de 21-7-33:

"E' um magnifico estudo o de Mota Assunção, que assusta o leitor ao primeiro contacto com o titulo — *Origens e ortografia da lingua brasileira*, pois a gente se arripia toda quando — *grammatici certant*. Mas o livro de Mota Assunção é desafogo para a questão do *desacordo*, chamado *acordo* entre as Academias de Ciencias, portuguesa, e a Academia de Letras, brasileira. Diz o autor:

"Conforme tenho procurado demonstrar, a denominação de lingua brasileira para o português falado no Brasil está perfeitamente justificada pela ciencia da linguagem e é o melhor esteio da harmonia luso-brasileira. Só a velha gramatica verbalista e ôca, unida á rotina escolar inconciente, poderão opor-se a esta classificação sintetica e intuitiva. Na verdade, as falas dos dois continentes só podem e devem ser as mesmas ortograficamente — tal como sucede com o latim, do qual cada nação tem uma pronuncia peculiar reputada tão boa ou melhor que a do vizinho".

Como resumo do conteúdo do livro ha um subtitulo assim redigido: "Sendo a fala de Portugal em dialeto latino e a fala do Brasil um dialeto português, tão legitimo é dizer-se *lingua portuguesa como lingua brasileira*".

TOSTES MALTA, o consagrado escritor e critico notavel, assim se referiu á *Nova Ortografia* — (A NOITE, 30-11-31):

"O trabalho do Sr. Mota Assunção pertence á reduzida classe dos que são realmente uteis por isso que não se limita á simples discussão da reforma, mas cuida, antes, da sua aplicação nas oficinas gráficas, sugerindo, para isso, os meios mais praticos. O Sr. Mota Assunção, que é português de nascimento, conhece a nossa lingua em seus menores detalhes e sabe, como bem poucos, dar todo relevo ás suas explicações, tornando mesmo agradavel a leitura de assuntos em geral pesados e destituidos de interesse. E hoje, que o acordo luso-brasileiro está estremecido, seria naturalmente de muita utilidade o auxilio desse escritor, afim de escoimar as desinteligencias verificadas".

Na Camara Municipal

Lê-se no *Jornal do Brasil*, de 20-8-35:

"Lida e aprovada a Ata da ultima sessão da semana passada, ocupou a tribuna o Sr. Frederico Trotta, para tratar, ainda uma vez, da lingua brasileira, por que o orador vem propugnando continuadamente.

Iniciando o seu discurso, o Sr. Trotta tratou de um incidente havido entre os alunos do Colegio Pedro II e a policia.

Ocupando-se, em seguida, do tema que o levou á tribuna, o Sr. Trotta lê diversos trechos de um livro intitulado *Origens e Ortografia da Lingua Brasileira*, de autoria do filologo português Mota Assunção.

Acentua o orador que, na capa desse livro, lê-se o seguinte: "Sendo a fala de Portugal um dialeto latino e a fala do Brasil um dialeto português, tão legitimo é dizer-se Lingua Portuguesa como Lingua Brasileira". Vantagens dessa classificação. O que resta de comum entre as falas de Portugal e do Brasil". — Assim, acentua o orador que o projeto-lei que a Camara votou e encaminhou ao Executivo "era profundamente racional, profundamente legal, e, mais ainda, profundamente nacional".

Os *Anais*, da Camara, assim registam o episodio:

"Outro ponto do meu discurso — em virtude do qual, principalmente, me acho inscrito — diz respeito ao desejo que tenho de trazer á Camara mais alguns subsidios ao caso da Lingua Brasileira. Acha-se em minhas mãos um livro de Mota Assunção, português que conhece perfeitamente as questões filologicas. Não se limitou esse autor a estudar os fatos da lingua portuguesa, ocupando-se igualmente das derivações que se falam nas colonias africanas e no Brasil.

E' sugestivo o titulo do livro: *Origens e Ortografia da Lingua Brasileira*. Como sub-epigrafe, na propria capa do livro, lê-se esse conceito extraordinario: "Sendo a fala de Portugal um dialeto latino e a fala do Brasil um dialeto português, tão legitimo é dizer-se Lingua Portuguesa como Lingua Brasileira. Vantagens dessa classificação. — O que resta de comum entre as falas de Portugal e do Brasil".

"E um livro escrito por um filologo português: Mota Assunção.

Não ha, portanto, suspeição em torno desse testemunho. Aqui tenho em mãos, tambem, uma tese no genero, feita pelo professor Arthur de Oliveira Rodrigues, candidato a uma das cadeiras de um colegio de Minas. São dois testemunhos insuspeitos. Um é de um professor brasileiro; o outro de um eminente filologo lusitano. Ambos, concordes na apreciação do mesmo fáto, que se verifica através do seculo: a diferenciação profunda que se observou entre a lingua portuguesa e a lingua brasileira".

Uma justa medida visando beneficiar os farmaceuticos

Embora muitos laboratorios costumem oferecer bonificações diversas ao farmaceutico, que, no varejo, é o seu melhor auxiliar de vendas, esse beneficio, que consta geralmente de uma redução no preço do produto, é usufruido tambem pelo intermediario ou atacadista e não, é, portanto, uma vantagem exclusiva para a farmacia.

Com o fim de sanar esse lapso, procurando premiar, de fato, o interesse do farmaceutico na difusão do produto, é que o Xarope de Grindelia de Oliveira Junior oferece a sua bonificação diretamente a ele, farmaceutico, beneficiando-o exclusivamente com os Vales-Grindelia, incluidos em todas as caixas de meia duzia.

Esses vales de bonificação aumentam o lucro normal que deixa o Grindelia de Oliveira Junior para cerca de 50 %. E, como o consumo desse conhecido xarope é grande mercê de sua qualidade e da intensa propaganda mantida durante todo o ano e em todo o país, é uma saída proporciona aos farmaceuticos uma boa média de lucro, nada desprezivel nos tempos que correm.

Chegou o "Atlanta"

A primeira viagem do transatlantico finlandês

O "Atlanta" atracando ao cais

Chegou á Guanabara o transatlantico "Atlanta" um dos novos vapores mixtos da Finlandia para a America do Sul. O navio veiu sob o comando do capitão Paulo Fucks, da Marinha de Guerra daquele país.

— Conheço o Brasil de norte a sul — disse-nos esse oficial durante as manobras de atracação. Estou viajando para a America do Sul, notadamente para este país amigo, ha mais de 20 anos.

— Quantos vapores da mesma empresa estão no Cruzeiro Sul-Americano?

— Possuimos 12 navios, todos modernissimos. Para a America do Sul, transportamos como carga principal o papel. Tenho a bordo do "Atlanta" cinco mil toneladas de papel para jornais, 3.500 das quais para o Rio.

Frutas brasileiras na Finlandia

— No regresso, levaremos para Finlandia cerca de vinte mil caixas de laranjas brasileiras, e grande quantidade de bananas. Com as modernas instalações frigorificas, que possuimos, transportamos tambem todas as outras frutas raras do Brasil, que são muito procuradas em todos os mercados da Finlandia e da Europa em geral.

O café

— Os mercados da Finlandia gastam só café do Brasil, que é indiscutivelmente o melhor do mundo. Como vivemos sempre em um clima muito frio, o café é a nossa principal bebida.

O apelo dos produtores de café de Muriaé ao presidente do D. N. C.

Recebemos o seguinte telegrama:

"Muriaé (Minas), 23 — Os cafeicultores deste municipio aguardam, confiantes, a solução do presidente do D. N. C., pedida em telegramas enviados pelo Centro dos Lavradores e a Associação Comercial, no sentido de ser permitida a safra atual na mesma percentagem de defeitos da safra dos cafés de 1938 e 1939, pois a quota do D. N. C. para a safra atual é muito pequena e não permite expurgo rigoroso, que viria agravar a situação do Centro dos Lavradores."

Sobre os embargos na apelação civel 7.459

Elementos para a justa apreciação do venerando acordão embargado

Um pouco de historia

Em 21 de fevereiro de 1934, falecendo nesta capital D. Virginia Inhatá Paula Rosa, o viuvo, ora embargante, de posse do testamento da esposa — testamento que ele dizia não poder na ocasião cumprir pelas despesas decorrentes (é bom notar que o inventario da finada só foi aberto 3 anos após o falecimento e isto mesmo por força da intimação judicial de fls. 8 dos autos), — por motivo das despesas, diziamos, propunha o embargante, instado pelos legatarios, liquidar particularmente os legados, que ele afirmava (e repetiu no seu depoimento pessoal) saber quais eram, devido á leitura que do mesmo testamento lhe fizera a esposa, ao mesmo passo que prometia ajuizar mais tarde a cedula testamentaria, de modo a que os legatarios tivessem dela conhecimento e pudessem então verificar que as dadivas que ia fazer correspondiam exatamente aos legados.

Tudo isto se deduz de uma leitura atenta dos autos e, muito especialmente, das cartas de fls. 185 e 186, a que teremos oportunidade de nos referir.

Embora estranhando a declaração do viuvo, não apenas de ter o testamento de memoria como ainda sobre "quantum" dos legados — que ela tinha razões de supôr muito mais vultosos pelas confidencias da testadora, — não quiz a autora neste pleito crear um caso de familia e aquiesceu na proposta, mas com aquela condição de abertura oportuna do testamento, de modo a que pudesse defender o seu direito, si caso fosse. E assim recebeu uma pequena doação em apolices da divida publica.

Decorreram, porém, os tempos sem que o embargante, apesar da insistencia da autora, cumprisse o que prometeu, dai nascendo as desinteligencias e as lutas de que dão noticia o processo, seguidas da intimação para abertura do inventario e exibição do testamento, sendo que este o viuvo resolveu então ocultar, declarando não o ter encontrado.

Esta a origem do pleito, em que o réu foi condenado pelo acordão de 9 de fevereiro deste ano, da Egregia 3ª Camara da Côrte de Apelação, com um voto vencido do desembargador Candido Lobo.

As razões dos embargos

Nada se disse, nem se escreveu que, ainda de leve, justificasse o pedido de reforma do Venerando acórdão embargado. Na absoluta inopia de argumentos ou razões capazes de ilidir a robustissima prova dos autos, o que até agora se tem feito é um trabalho lateral, de puro impressionismo. É a tatica do insulto, do argumento "ad hominem", para criar um ambiente de prevenção e de antipatia contra o representante do espolio, na doce ilusão de com isso conseguir ganho de causa, — tal como si se estivesse numa tribuna de juri, diante de juizes de fáto.

Ainda agora, faz o embargante publicar e distribuir, quasi clandestinamente, entre os Srs. desembargadores um folheto, — de que viemos a ter conhecimento por um verdadeiro acaso, — que é um repositorio de intrigas, um compendio de nomes feios contra o viuvo da autora, no qual, como fundamento do xingatorio, é invocado um episodio jornalistico em que ele esteve, máu grado seu, envolvido ha 22 anos!

E propositalmente deixou o seu autor de referir que esse velho caso foi uma torpe exploração, uma "chantage", vasta e vitoriosamente rebatida pela vitima no excelente livro que escreveu ao tempo e a proposito, sob o sugestivo titulo "Sicarios do Jornalismo" (*), de leitura util e proveitosa para os que, de bôa fé, desejam inteirar-se do que é capaz o jornalismo venal, — o mesmo que, por esse tempo, não trepidou em lançar sobre o grande Ruy Barbosa, em letra de fôrma, a pécha infamante de "traidor á patria", por causa do seu famoso discurso de Buenos Aires.

E o que mais admira é que quem se arroga autoridade moral para reeditar semelhantes infamias contra o representante do espolio é o homem que jámais se defendeu das justas acusações de que foi alvo por ocasião e por causa da morte da bonissima senhora que foi sua mulher; ele, autor das cartas de fls. 98 e 102 dos autos das quais extraimos estes dois topicos preciosos, por onde se vê que o réu desde muito ansiava que a esposa morresse para poder casar-se com sua filha de criação:

"A idéia de casamento com a Lili nasceu em momento da maior lucidez e calma, depois das tentativas de suicidio da nossa Virginia. Sucedida a infelicidade, eu pús em pratica a idéia que tinha nascido em minha reflexão *antes da morte da Virginia* (folhas 98 a 101).

"A proposta que fiz a determinada pessoa, não nasceu após o jantar triste, mas, sim, *já no meu cerebro existia gravada esta idéia no caso de conseguir liquidar com a vida a Virginia*. Portanto, não foi um desequilibrio cerebral a causa da proposta, ela nasceu em estado de completa lucidez e calma" (fls. 102).

(*) — Alguns dos juizos emitidos sobre o valor desta obra, publicada em 1923:

Ilmo. Sr. Mota Assunção. — Venho agradecer o livro que me ofereceu, que já li e onde encontrei um quadro sumamente vivo da triste coisa que é entre nós o jornalismo, fórma moderna e mais covarde do banditismo medievo. Os barões erguiam castelos propicios ás suas piratagens. Os alavancadores do progresso fundam jornais... Dai a sabedoria do "plus ca change..." — *Monteiro Lobato*."

"Meu velho e intemerato amigo Mota Assunção. Li de uma assentada o seu livro, cheio de verdade, que bem pouca gente seria capaz de enunciar. O que mais me alegrou foi vêr que V. ainda se recorda do sempre amigo e admirador. *Evaristo de Moraes* — Rio, 17-7-925".

Topico duma conferencia feita no Circulo de Estudos Bandeirantes pelo Dr. *José de Sá Nunes*, diretor do Ginasio do Paraná (Cruzeiro 7-11-31):

"Quero, apenas, pôr-vos ante os olhos o testemunho fidedigno de um homem de bem, de um jornalista de verdade, que é o senhor José da Mota Assunção. Eis como esse distinto periodista descreve, no seu primoroso livro intitulado "Os Sicarios do Jornalismo", o como tais sicarios põem por obra a sua nefasta e negregada ação".

Osorio Duque Estrada (Jornal do Brasil de 5-8-25) assim conclue sua critica sobre o livro de Mota Assunção:

"Sem pretensões literarias, o livro é escrito com bastante energia e vigor e constitue expressivo libelo articulado contra a cáfila dos chantagistas que vivem deshonrando a imprensa. Era uma necessidade desde muito presentida o aparecimento desse trabalho".

Mas vamos ao que importa.

A existencia, a guarda e a subtração do testamento

Ninguem negou, nem o proprio embargante, que o testamento existia, foi aprovado e recolhido pela testadora ao cofre da Sul America, do qual podia tambem utilizar-se o embargante.

Já no ato da aprovação declarou ela ao tabelião que a cedula ficaria guardada no "cofre de seu marido Victor Marques Paula Rosa, na Companhia de Seguros Sul America". O marido, por sua vez, informa que a locação do cofre obedeceu á intenção e desejo de sua esposa de guardar o testamento e outros papeis, e mais que acompanhou sua senhora á Sul America, em seguida á aprovação do testamento, tendo ela usado do cofre para depositar documentos.

Mas não é tudo: do memorial que o embargante publicou e a que chamou enfaticamente "Obra de sinceridade" apesar de todos os deslises e inverdades que nele se contem, encontra-se, reiteradamente, a confissão de que o testamento foi guardado no cofre.

É assim que a fls. 148, por exemplo, ele pergunta: "Será possivel admitir que ela fosse á Sul America, locasse o cofre e não guardasse nesse dia o testamento e só deixasse para fazê-lo no dia 8 de junho, isto é, 10 dias após, quando ela foi sozinha"?

E ele proprio responde: "Não! Devemos aceitar uma conclusão honesta: no dia da locação, 29 de maio, quando ela se utilizôu do cofre, guardou o testamento".

Não ha duvida, pois, que o testamento foi guardado no cofre. O fato da guarda não é objeto de discussão. A divergencia é apenas quanto á data — divergencia sobre a qual teremos de falar no correr desta exposição. Aliás, todo o esforço do embargante tende a demonstrar que foi a propria testadora quem retirou o testamento do cofre. É mais uma prova da existencia do testamento, pois ninguem retira o que não existe. A defesa do embargante, nesse sentido, tem variado no curso da ação, ao sabor das contingencias.

É assim que em seu depoimento pessoal (fls. 71), diz ele, que presume (note-se bem: *presume*) que a mesma tenha rasgado o testamento que fizera. E, perguntado quando a testadora teria retirado o testamento para rasgar, responde que "mais ou menos 8 *ou 10 dias depois do regresso do casal da Europa, o depoente, a pedido de sua esposa, acompanhou-a á Sul America, de onde a mesma retirou documentos*. "Oito ou dez dias depois do regresso do casal da Europa", dizia o embargante. Não supunha ele que pudessemos provar, como o fizemos com o documento de fls. 117 dos autos, que 8 ou 10 dias depois do regresso do casal da Europa, *ele e só ele* esteve na Casa Forte da Sul America e se utilizou do cofre. É a Sul America que informa no doc. de fls. 117, em resposta á consulta do M. M. Juiz da causa. Perguntou-se-lhe si no periodo de 1º de dezembro de 34 (data do regresso) a 21 de fevereiro de 35 (data do falecimento da testadora) alguem se utilizou do cofre.

E a Companhia respondeu:

"O Sr. Victor Marques Paula Rosa se utilizou do referido cofre em 7 de dezembro de 34".

Assim, foi o embargante quem se utilizou do cofre depois do regresso, sendo que a testadora nunca mais lá foi, pois que faleceu em 21 de fevereiro.

Desmoralizada a alegação, viu-se o embargante forçado a mudar de tatica. E a retirada do testamento, que a principio ter-se-ia dado alguns dias depois do regresso do casal da Europa, passou a ser antes da partida...

Mas, segundo a nova tatica, como constasse dos autos, por documentos insuspeitos, que a testadora só se utilizara do cofre uma unica vez, em 8 de junho, houve o recurso ao malabarismo para fazer crer numa visita anterior... Sim, porque sinão, como compreender pudesse a testadora retirar em 8 de junho uma coisa que ela não houvesse guardado antes?

É sabido que qualquer visita que se faça a um cofre *locado*, é registada pela Companhia. De que maneira provar essa visita anterior, si dela não havia vestigio?

O voto vencido deu a solução e, partindo do pressuposto, não autorizado nos autos, de que no ato da locação do cofre é sempre possivel visitá-lo, estudar-lhe o manejo, abri-lo, sem assinar ficha — concluiu que a testadora guardou o testamento no instante mesmo de alugar o cofre e que só por isso não constava na Sul America a visita do dia 29 de maio... Em consequencia, e uma vez que o testamento aprovado havia sido guardado *no ato da locação*, foi preciso estabelecer outro falso pressuposto — e este aberrantemente contra a prova dos autos — de que a aprovação do testamento *precedeu* a locação do cofre!...

"Saindo do tabelião (diz o voto vencido) na forma já a este declarada, a testadora foi com seu marido á "Sul America" e nada nos pode convencer que ela tenha ido lá *somente para alugar o cofre e voltar á rua*. Não. Ela foi alugar o cofre e utilizá-lo, fazendo, enfim, o que acabava de dizer ao tabelião".

Ora, a testadora não disse ao tabelião que ia *alugar* o cofre e guardar o testamento. O que ela disse é que "ia guardar o testamento no cofre de seu marido na Cia. Sul America", — o que dá claramente a entender, sem sombra de duvida, que já havia locado o cofre; que tinha este á sua disposição. Ninguem diz: "Vou guardar este testamento em *meu* cofre ou *no cofre de F.*, na Cia. Sul America, sem possuir ou saber que F. possue um cofre na Sul America...

Não ha, pois, duvida: a) que o cofre já tinha sido locado quando se aprovou o testamento; b) que *locado o cofre*, constaria inevitavelmente a visita de 29 de maio si, porventura, a locataria ali tivesse estado; c) e a conclusão de que do mesmo cofre não se utilizou a testadora em 29 de maio.

E assim rue com um piparote toda essa caprichosa arquitetura de bolo de aniversario e tornam-se desprovidos de qualquer interesse os dois documentos *posteriormente* obtidos na Sul America (sabe Deus com que sacrificio!), os quais, aliás, por si mesmos, nada adiantam, pois dizem apenas que seria possivel uma visita ao cofre, no ato da locação, sem que da mesma ficasse vestigio (o que estamos fartos de saber) e mais que a Cia. não tem elementos para informar si a testadora se utilizou, ou não, do cofre no ato de o alugar.

Uma discussão inutil

Não insistimos, porém, nesse ponto, desprovido de qualquer interesse para nós. Demos de barato que o testamento, como quer o embargante, tenha sido guardado no cofre no dia 29 de maio, — o que se admite para argumentar. Teria sido ele retirado e rasgado, como tambem pretende o embargante, no dia 8 de junho, isto é, 10 dias depois?

Segundo informa o mesmo embargante em seu depoimento pessoal, o motivo do testamento, a sua causa determinante, foi a viagem que ia empreender o casal á Europa. Por causa dessa viagem, ele e a esposa combinaram fazer cada um o seu testamento, que guardariam — o dele no cofre de seu estabelecimento comercial; o dela na Casa Forte da Companhia Sul America, alugado especialmente para esse fim. Como admitir que 10 dias depois de feito e aprovado o testamento, vale dizer, *na vespera da viagem que fôra exatamente a causa do ato*, fosse a testadora inutilizá-lo... e de maneira tão subrepticia que nem o marido, responsavel pela guarda da cedula, teve a menor noticia desse gesto inexplicavel?

Como ensina Pontes de Miranda, no seu aureo Tratado dos Testamentos, "quia mutatio voluntatis brevi tempore non presumitur": não é de admitir-se que a testadora tenha mudado de intenção ou de vontade no curto espaço de 10 dias, sobretudo si se tem em vista que o testamento resultara de um pacto entre marido e mulher. A hipotese, aliás, revela-se tanto mais absurda e inadmissivel quando se considera o cuidado de que cercou a testadora a guarda e conservação do testamento e, ainda mais, a sua preocupação de ligar a responsabilidade do embargante ao destino do documento, tal como si previsse ou receiasse o desaparecimento da cedula. É assim que, ao invés de confiá-la ao marido, — como o faria qualquer senhora casada, — faz questão de alugar um cofre, diverso do do esposo, especialmente com aquele objetivo de guardar, com toda a segurança, o instrumento e vai ela propria, pessoalmente, encerrá-lo no cofre, não sem ter antes o cuidado de declarar ao tabelião, diante de testemunhas, em ato solene, para que todos soubessem, que a cedula ficaria no cofre de seu marido na Companhia de Seguros Sul America, vale dizer, sob a guarda e responsabilidade do esposo. Não é crivel que uma pessôa que procede com todos esses cuidados, resolva, uma semana mais tarde, *ás escondidas*, destruir o testamento, e ainda mais sabendo que o seu ato iria criar uma situação de dificuldades para o viuvo si ela, como aconteceu, viesse a falecer. Não! o testamento não foi, não podia ser destruido pela testadora.

Outras provas

Bastar-nos-ia essa serie de indicios e presunções veementissimos, corroborados por dois documentos insuspeitos nos quais se afirma não ter a testadora se utilizado do cofre sinão *uma unica vez*, para ter-se a inabalavel certeza de não ter sido ela quem retirou o testamento do local em que se achava encerrado.

"O fato da ocultação do testamento, ensina Hermenegildo de Barros, prova-se por todos os meios admitidos em direito, desde que sejam aptos a gerar a certeza da existencia do mesmo, integralmente subtraido á execução ou parcialmente modificado em seu contexto" (Manual do C. C. p. 319) e Baudry Lacantinerie et Wall tratando exátamente da prova em materia de ocultação, dizem: Essa prova póde ser feita com todos os meios, mesmo com testemunhas e presunções, não podendo, em geral, os herdeiros conseguir prova por escrito (Trat. Dir. Civile, Delle Successioni, v. 2º, p. 531, n. 1.865). Mas desnecessario será invocar a opinião dos doutrinadores para apadrinhar a conclusão de que a prova especifica da fraude é a indiciaria, porque esse principio que, em direito, se impõe com a autoridade de um axioma, já se acha expressamente consagrado em lei: "os indicios, sendo graves e concordantes fazem prova plena e são admissiveis nos mesmos casos em que é permitida a prova testemunhal. Tambem por ele podem ser provados o dólo, a fraude e a simulação". (Cod. do Proc. art. 231).

Mas como si isto não bastasse, temos outros e decisivos elementos de convicção, provando a existencia do testamento *após a morte da testadora*, — o que exclue a possibilidade de ter sido ele destruido por D. Virginia.

Vejamos o depoimento das testemunhas: A primeira é D. Maria Ribeiro, caixa da extinta firma Vieira Nunes, de que eram socios embargante e o marido da autora. Diz esta senhora "que sabe de ciencia propria de discussões surgidas entre autor e réu por causa do testamento deixado pela esposa deste ultimo", acrescentando, reperguntada, que soube dessas discussões, *por ouvir do réu* e que tambem *por ouvir do réu* é que ficou sabendo quando trabalhava na casa Vieira Nunes, que o Sr. Assunção (o marido da autora) teria visto o testamento na Sul America, sendo que isto é a expressão da verdade. Foi pois o embargante, em pessoa, quem revelou á testemunha a existencia do testamento, existencia de que, aliás, por esse tempo, o embargante não fazia misterio, conforme antes dissemos.

Outra testemunha, a segunda, relata "que assistiu a uma discussão entre autor e réu a proposito do testamento e que em dita discussão a testemunha ouviu o réu declarar ao auto que só apresentaria o testamento e só abriria o inventario quando bem o entendesse". Mais uma vez — era o proprio embargante quem confirmava a existencia do testamento depois do falecimento da esposa, declarando ao marido da autora que só o abriria quando lhe aprouvesse.

A terceira testemunha sabia "de lutas surgidas entre autor e réu por causa da recusa deste em apresentar o testamento com que faleceu a esposa do referido réu e em abrir o respectivo inventario", afirmando ainda, reperguntada, "que disto veiu a saber por ouvir dos parentes dela D. Virginia" e "que não declara os nomes das pessoas que lhe disseram, para não prejudicá-las, por que são pessoas auxiliadas pelo réu".

Segundo, pois, o depoimento das testemunhas — o testamento existia depois da morte da testadora. Mas ha melhor: — a 10 de abril de 1935 o marido da falecida autora, como se vê de fls. 185 dos autos, dirigia ao embargante, então em P. de Caldas, uma carta na qual se diz: "...você, quando aqui nos despedimos, disse-me que ao voltar de Poços de Caldas, o que se daria em começos de abril, abriria e liquidaria o testamento de Virginia e eu, ante essa promessa, protelei a mudança de que estava cogitando, para esperar que se esclarecesse a situação da Lili". E mais adiante: "Sugiro isso para o caso de não desejar você vir ao Rio; mas si vier e quiser fazer o que prometeu aqui, torno a repetir-lhe o que já lhe disse: de nossa parte terá todas as facilidades para liquidar o testamento".

A sugestão feita ao embargante nessa carta, girava, como se vê, em torno do testamento. O que se queria é que ele cumprisse, com antecedencia um legado de que se tinha conhecimento, feito á referida Lili, caso não tencionasse vir logo ao Rio para abrir o testamento e cumprir as disposições de ultima vontade da esposa.

A essa carta, o embargante responde nos seguintes termos: "Acabo de recebr, enviada pela filial, a tua carta de 10. Sobre o assunto, principal da mesma estou disposto a te atender" (fls. 186). Nenhum protesto, nenhuma surpresa quanto á referencia ao testamento, cuja existencia, nessa epoca era um caso pacifico, sem discussão... Foi isso ao tempo em que o embargante — conforme se disse antes — para evitar despesas, propunha liquidar particularmente os legados, sob a promessa de ajuizar oportunamente o testamento. Não é mais outra prova, e esta positiva, de que o testamento existia depois da morte da testadora? Mas ha ainda mais: Está provado dos autos (fls. 117) que após o regresso da Europa, isto é, a 7 de dezembro de 34, o cofre foi pelo embargante visitado. Não se sabe para que, pois ele não o diz. O que se sabe é que o embargante, que nada guardou no cofre, conforme afirma no seu depoimento pessoal, abriu o referido cofre no dia 7 de dezembro de 1934 — alguns dias depois de regressar da Europa com a esposa. Ora, o tal cofre 1.120 é uma pequena gaveta de 5 por 24 centimetros, de forma que o seu conteudo está todo á vista de quem o abre. Si o testamento ai não se achasse, tendo sido retirado pela testadora, como se pretende, a 8 de junho do mesmo ano, é claro que o embargante teria dado pela sua falta e, naturalmente, interpelado a esposa sobre o paradeiro da cedula. O seu procedimento, porém, é diferente porque vai ao cofre, abre-o, verifica o que contem e o que não contem e retira-se, para, depois do falecimento da esposa, voltar ao cofre "para procurar o testamento".

Como admitir que não o encontrando na visita que fez a 7 de dezembro, voltasse ele a procurar a cedula posteriormente? É que o testamento ali se achava. Nem se suponha que o "golpe sofrido com o falecimento da esposa" tenha sido tão profundo, a ponto de perturbá-lo a esse extremo de procurar uma coisa que ele sabia não se encontrar no local indicado... Si ele se pelava por enviuvar para casar com a pupila...

Mas temos ainda outras provas indiciarias da maior relevancia quanto á existencia do testamento depois da morte da testadora. Segundo o embargante (dep. pessoal), as dadivas que fez a varias pessoas após a morte da mulher constavam do testamento. E perguntado como poderia saber disso, responde que ouvira a leitura do documento, feita pela esposa, com toda a atenção e por isso conhecia as disposições nele contidas... De fórma que de uma simples audição (o embargante informa que não podia ler, estando doente da vista), de uma unica leitura que lhe foi feita pela mulher, o embargante reteve de cor todo o texto do testamento, nos seus minimos detalhes... Isto, convenhamos, pela sua inverosimilhança, é quasi a confissão de que o testamento existia, que o embargante o tinha aberto diante dos olhos após o falecimento da esposa e que só por isso sabia a quem aproveitava.

Cumpre-nos referir agora aos dois documentos de fls. 52 e 55 dos autos, dos quais faz o voto vencido um grande cabedal. O primeiro é a carta, cujo valor, aliás, como faz notar o acordão embargado, está muito diminuido pelo fato de não trazer data, podendo, assim, ter sido escrito numa das outras vezes em que a testadora tentou contra a existencia. Pouco importa a declaração do comissario de policia, tendente a demonstrar ter sido tal carta escrita "in extremis", pois o fato da apreensão nada prova, além de que nós sabemos como estas declarações graciosas se obtêm.

Seja, porém, como fôr, a carta, diante da prova mais completa que fizemos da existencia do testamento *após a morte da testadora*, — não tem o menor valor, mesmo que haja sido escrita momentos antes da morte da infeliz senhora. De fato, a frase: "não te esqueças de proteger os meus parentes pobres, como até agora tens feito", não póde significar, como pretende o embargante, a inexistencia do testamento. A testadora tinha varios parentes afastados, — operarios e pequenos empregados, alguns velhos e invalidos, que o embargante, por exigencia da esposa, protegia, dando emprego ou pequenas mesadas. Por afeição, ou piedade para com eles, não queria que o marido, com a sua morte, os desamparasse, e, dai, pedir-lhe que continuasse a protegê-los com aquelas mesadas e empregos, como até então vinha fazendo.

Porque concluir dai que a testadora rasgou o testamento?

O embargante, com a sua memoria prodigiosa citou no seu depoimento o nome das pessoas contempladas no testamento. Entre elas não ha um só parente pobre. Todos são pessoas abastadas, que jámais o embargante protegeu ou auxiliou de qualquer maneira. Por um raciocinio muito mais rigoroso nós chegamos a uma conclusão diametralmente oposta da que pretende o embargante, isto é, de que a testadora, não tendo contemplado no testamento seus "parentes pobres", lembrou-se de recomendá-los á proteção do marido, mais eficaz que um pequeno legado, que nada assegura para o futuro.

A outra carta, que se acha a fls. 55 dos autos e cuja minuta ou norma, preparada pelo advogado do embargante, consta de fls. 104, — longe de contribuir para a sua defesa é, antes, uma peça altamente comprometedora. De fato, tão grande era o interesse do embargante em que a sua inocencia no caso da subtração do testamento fosse de qualquer modo proclamada, que ele não hesitou em adquirir essa carta pelo preço de 40:000$000, — que a tanto equivale a sua desistencia de uma demanda cujo objetivo era o reembolso de tal importancia. Pois não é de fáto, um indicio vehemente de culpa essa transação proposta pelo proprio embargante? Nesse particular é muito eloquente o depoimento do Dr. Pedro Baptista Martins, á fls. 113 dos autos.

Mas a carta não é apenas contraproducente, ela é inoponivel ao espolio embargado, de que Mota Assunção, signatario da referida carta, é méro representante.

De resto e mesmo que a carta fosse da falecida autora, é preciso considerar que não ha juizos subjetivos irretrataveis. O que hoje se nos afigura verdadeiro póde, amanhã, á vista de circunstancias anteriormente desconhecidas, parecer inveridico.

A tése é pacifica e o proprio embargante a sustenta com muito brilho nos seus embargos quando oferece (são suas palavras textuais) uma oportunidade ás partes como aos proprios julgadores para, melhor apercebidos da verdade, poderem, com a mesma elevação que tanto dignifica a nobre função de julgar, *alterar ou modificar seus juizos anteriores*. Aí, como se vê, a tése da retratabilidade dos juizos que se reconhece como comum e até honroso desde que aproveite ao embargante, mas que ele nega em beneficio do espolio embargado que, aliás, não póde ser responsabilizado, como vimos, por juizos alheios.

Do que vem exposto, só ha que louvar o acórdão que julgou procedente a ação, pois não poderia ser mais completa a prova da subtração do testamento.

pagina A NOITE dos Sports

Será disputado hoje o "Rallye" de S. João

Cerca de 30 carros participarão da corrida ao Club dos 200. O regulamento

Precisamente ás 7 horas, o Automovel Club iniciará hoje, o "rallye" de São João, a interessante prova de regularidade cujo regulamento damos mais abaixo. Tendo como ponto terminal, o elegante retiro campestre que é o Club dos 200, despertou a prova, o mais animador interesse. Cerca de trinta carros estão inscritos no "rallye" em que tomarão parte varias familias dos nossos conhecidos automobilistas, pois o fator velocidade está excluido. Aos participantes da corrida, será oferecido no referido local, um grande churrasco.

Os inscritos

Estão inscritos na prova os seguintes volantes:

2 — Charles Lee; 6 — Antenor Camargo; 8 — Alvaro J. Santos; 10 — Domingos Lopes; 12 — Rubem Abrunhosa; 14 — Phillif Medawar; 16 — Agnesini Giacomo; 18 — Hans Stofem; 20 — Manoel de Souza Pimentel; 22 — Sydney Leal do Couto; 24 — Miguel Chaves; 26 — Ruy dos Santos Rocha; 28 — Joaquim Santanna Gomes; 30 — Primo Fioresti; 32 — Flavio Parkinson.

Além dos controles de partida e chegada, serão estabelecidos em determinados trechos do percurso, controladores secretos, que registrarão a passagem dos concorrentes para verificação da observação pelos mesmos das medias de velocidade determinadas pelo regulamento.

Aos classificados na prova de Regularidade "Club dos Duzentos", serão conferidos os seguintes premios:

1º lugar — Taça com inscrição.
2º lugar — Medalha de prata do A. C. B.
3º lugar — Idem.
4º lugar — Medalha de bronze — cunho do A. C. B.
5º lugar — Idem.

Ao primeiro classificado será tambem conferido o premio Netoyosol (Rs. 500$000).

PIEDADE x FUNDIÇÃO NACIONAL, SANTISSIMO x RIVER E ABOLIÇÃO x CONFIANÇA

Os melhores encontros da rodada de hoje no "Torneio de Classificação" da F. A. S. — O novo ponteiro direito do Manufatura – Renunciou o presidente do Piedade — Outras notas

O "Torneio de Classificação" do campeonato suburbano assume cada vez mais interesse. Os jogos de hoje estão despertando a curiosidade dos "fans" dos suburbios, principalmente os que vão ter lugar nos campos do River e do Engenho de Dentro.

No gramado da rua João Pinheiro vão medir forças o Piedade e o Fundição, dois ótimos conjuntos, cuja situação na tabela não reflete o seu valor tecnico. No campo da Avenida João Ribeiro vão enfrentar-se o gremio local e o Tavares.

A rodada de hoje marca os seguintes encontros:

Piedade x Fundição Nacional

O jogo terá lugar no campo da rua João Pinheiro, bastante familiar ao Piedade. Servirão de juizes os Srs. Oldemar Pinheiro e Accacio Guimarães.

Santissimo x River

No campo do Santissimo será realizado o encontro entre o gremio local e o River.

O campeão suburbano sofreu domingo ultimo sério revés frente ao Confiança. O River terá de empregar-se seriamente com o Santissimo, pois este club abateu fragorosamente o Piedade na rodada que passou. Além disso, o campeão terá de jogar nos dominios do seu adversario.

Foram escalados os seguintes juizes para esta prova: José Maria dos Santos Veiga e Juvenal de Oliveira.

Abolição x Confiança

No campo da rua Cantilda Maciel será realizado hoje o esperado encontro entre os quadros do Abolição e do Confiança.

Estes dois gremios têm a seu favor as credenciais das vitorias conquistadas domingo ultimo.

O Abolição abateu o Fundição Nacional pelo score de 1 x 0 e o Confiança derrotou espetacularmente o River, campeão suburbano.

Foram escaladas para dirigir os encontros as seguintes autoridades: Waldemiro Ferreira e Antonio Migliani.

Oposição x Gaúcho

A partida terá lugar no campo da Avenida Suburbana.

O Oposição é um dos quadros mais fortes da F. A. S., enquanto que o seu adversario de hoje ainda não conseguiu mostrar a sua eficiencia. Dirigirá a peleja o juiz Mario Alves Ferreira.

Mavilis x Manufatura

Entre encontro, marcado para o campo do Cajú, terá as seguintes autoridades: Eduardo Lazaro dos Santos e Ultramar de Souza Almeida.

Adelia x Parames

Outra partida cujo resultado é problematico, é a que se vai realizar no campo da rua Henrique Scheid, entre o Adelia e o Parames. Para este encontro foi escalado o juiz Leurival Barbosa.

União x Ideal

Este match terá lugar no campo do primeiro, em Marechal Hermes. Será uma ótima contenda, pois o Ideal continúa invicto no atual certamen.

No campo da zona rural, é bem possivel que o União consiga um triunfo, o que aliás, achamos bem dificil.

Atuará essa peleja o juiz Francisco Chagas Reis.

Engenho de Dentro x Tavares

Este encontro é considerado um dos melhores da roda suburbana de hoje. Tanto o Tavares como o Engenho de Dentro possuem équipes, embora estejam bastante deslocadas da tabela.

Servirá de juiz o Sr. Pedro Valente.

Renunciou o presidente do Piedade

Acaba de renunciar á presidencia do Piedade A. Club, o seu presidente Irineu Climaco dos Santos. Podemos, no entanto, asseverar que se trabalha ativamente dentro do alvi-negro para demover o demissionario de seus proposito para que volte a administrar o club.

O Mackenzie jogará com a Policia Especial

Na tarde de hoje, no campo da rua Magalhães Couto, vão enfrentar-se ás équipes de amadores da Policia Especial e do Sport Club Mackenzie.

O diretor sportivo do Mackenzie pede o comparecimento de todos os amadores ás 14.30 horas, na sede do club.

Jorginho no Manufatura

Deu entrada na secretaria da Federação Atletica Suburbana, a inscrição pelo Manufatura, de Jorge de Britto Mendonça, o "mignon", ponta-direita que ha varios anos vem se tornando campeão campista pelo Aliança.

Homenageado o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho

O Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, lendo seu discurso de agradecimento

Os amigos e admiradores do desportista e homem de teatros Paschoal Segreto Sobrinho, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio homegearam-no, ontem, oferecendo-lhe um "cock-tail" e um mimo de custoso valor.

O presidente do Boqueirão e vice-presidente do São Cristovão A. C. após ter sido saudado pelo nosso companheiro de redação Edgard Pillar Drummond, pronunciou um pequeno discurso de agradecimento.

UM FOUL, ADVERTENCIA; DOIS FOULS, EXPULSÃO

Fioravante d'Angelo porá em vigor as novas leis disciplinares da Liga de Football

A Liga de Football aprovou algumas leis que têm em vista a rigorosa punição do jogo bruto. O juiz Fioravante D'Angelo, que dirigia o prelio Vasco x São Christovão recebeu instruções especiais para coibir a violencia. E o futuroso arbitro, devidamente credenciado pelas novas leis, antes do match avisará os cracks o que marcará. Os jogadores só serão advertidos uma vez, quando fizerem fouls violentos. Na segunda marcação, serão expulsos de campo, de acordo com o que dispõe o novo regulamento.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Em memoria de Benedicto Sarmento

A Federação Atletica Suburbana fará rezar, amanhã, segunda-feira, quando faz um ano do passamento de nosso saudoso companheiro Benedicto Sarmento, missa por alma deste seu benemerito e, ás nove e meia, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula.

Campeonato Juvenil de Basket

Na manhã de hoje, prosseguirá com o entusiasmo costumeiro, o Campeonato Juvenil de Basket-ball.

Quatro jogos estão anunciados, Grajaú x Fluminense, Riachuelo x Portuguesa, Flamengo x Botafogo F. C. e Olimpico x Santa Heloisa.

Para orientação dos concorrentes, damos abaixo a colocação geral, até a rodada de hoje:

Série F — Fluminense, tres vitorias; America, tres vitorias e uma derrota; Grajaú, uma vitoria e uma derrota; Boqueirão, duas derrotas e C. G. R. Botafogo, quatro derrotas.

Serie I — Vasco, duas vitorias; Vila Isabel, duas vitorias e uma derrota; Mackenzie e Riachuelo, uma vitoria e uma derrota e Portuguesa, tres derrotas.

Serie B — Santa Heloisa, tres vitorias; Tijuca e Olimpico, uma vitoria e uma derrota; S. Cristovão, uma vitoria e duas derrotas e Costa Lobo, duas derrotas.

Serie A — Botafogo F. C., tres vitorias; Alindos, duas vitorias e uma derrota; Carioca, uma vitoria e uma derrota e Flamengo e Sampaio, duas derrotas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A nova diretoria do S. Sebastião F. Club

Tomou posse ontem a nova diretoria do São Sebastião F. C., campeão de Irajá, que é a seguinte:

Presidente, Waldemar Ernesto Silva Chaves; vice-presidente, Antonio Domingos; secretario, Manoel Nascimento; 2º secretario, Adalberto Souza Gomes; 1º tesoureiro, Julio Silva; 2º tesoureiro, Antonio Mendes e diretor geral de sports, Victor Silva.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO PUGILISTICO DOS JORNALEIROS

Grande desfile na Feira de Amostras - Homenagem á Sra. Darcy Vargas

Terá lugar hoje o inicio do primeiro Campeonato Pugilistico entre os vendedores de jornais, certamen esse organizado em homenagem á Sra. Darcy Vargas e em Beneficio da "Casa do Jornaleiro".

A realização desse torneio é aguardada com interesse, por isso que a sua comissão organizadora, formada pelos Srs. Romero Estellita, Herbert Moses, Anysio de Sá, Manuel Tumminelli e major Andrade Neves, tudo está fazendo no sentido de se conseguir o mais completo exito. O programa das lutas foi apresentado á Federação Brasileira de Pugilismo, que o analisou e mandou proceder o exame medico nos lutadores antes de aprova-lo.

Um grande desfile

Ante do inicio das provas, ás 16 horas, na Feira de Amostras, haverá o desfile do 200 lutadores inscritos, em homenagem á Sra. Darcy Vargas, e aos patronos das categorias em que o campeonato foi dividido.

E' este o programa da primeira parte do campeonato, a realizar-se amanhã, com inicio ás 17 horas, no Estadio Brasil.

Ring A — Pulga — Nicoláu Alves de Moura x Sebastião Scofano (Bastia).

Mosquito — Armando Magdalena (Armandinho) x Julio José Generoso (Doca).

Mosca — Walter Moreira x Antonio Seta (Brôa); Urbano Silva (Baiano) x Nilton Giumarães (Cara suja).

Galo — Orlando Drummond (Mole-Mole) x Arlindo Rodrigues da Costa.

Pena — Carlos Villardi (Russo) x Jorge José dos Santos; Dilson Vicente Funileiro (Tubarão) x Norberto Nascimento (Soldado).

Leve — Nabor de Freitas (Pintadinho) x Alcides Manoel Franco (Castigo).

Meio-médio — Rubem Rodrigues Fescher x Jorge da Silva.

Médio — Antonio Mantuano (Casa Grande) x Arnaldo da Silva (Mulato).

Meio-pesado — Christiano Canzil; Raymundo Silva (Baianinho) x dido de Oliveira x Waldemar Barbosa (Russo leão).

Ring B — Pulga — José Manoel da Silva (Didi) x Nilson das Dôres (Garotinho).

Mosquito — Jorge Alves (Leonidas) x Octacilio Marques (Quencudo).

Mosca — João Costa (Zinho) x Armando Ciciliano (Bolão); Walter da Silva (Mulato) x João Lino Moreira (Dentuça).

Galo — Jorge Pereira da Silva x Francisco dos Santos (Cheiroso).

Pena — Manoel Joaquim de Carvalho (Cavalo) x Argemiro dos Santos.

Gaspar Felipe (S. O. S.) x Armando Elian (Vóvó).

Leve — Eurico Dias (Carnera) x Orlando de Souza (Esperanto).

Meio-médio — Walter Moura Nunes (Caolho) x Francisco Villardo (Chico forte).

Médio — Francisco José Salture (Chico) x José Costa (Gigante).

Ring G — Luiz Guisserman (Alemão) x José Calil (Zéca turco).

Mosquito — Dalmir de Oliveira Costa (Russinho) x Joaquim Telles (Calila).

Mosca — José Mathias de Almeida (Murango) x Waldur Ruzzi; Raymundo Silva (Baianinho) x Eromilde Hastenreiter (Ferrabraz).

Galo — Isaac Pinheiro (Brecotó) x Luiz Alves de Mouta (Faisca).

Pena — Jorge Maratheu (Barão) x Waldemar Santos (Baiano); João Mariano de Souza (Pororó) x Walterey Moreira (Cecy) e Luiz Guerreira (Caolho) e Antonio Alves (Recruta).

Leves — Afonso Moreira Peres (Espanhol) x Domingos Argento (Gargalhada) e Aurelio Marques x Chrispiano Calixto.

Meio-médio — Antonio Ferreira (Bonzão) x Irineu Correia (Cascão).

A grande parada dos pequenos "azes" da natação carioca

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, domingo, ás 9 horas, na piscina do Fluminense, o 1º Concurso Oficial destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes.

Teremos, assim, mais uma oportunidade de assistir os nadadores do futuro em confronto interessante.

Seis équipes: Fluminense, Guanabara, Icarai, Tijuca, Vasco e Vera-Cruz, participarão da competição patrocinada pelo Natação e Regatas.

Os nadadores do Vera Cruz

O gremio dos irmão Feitosa, será representado nas provas finais do 1º Concurso pelos seguintes nadadores:

1ª prova, 50 metros, petizes, nado de peito, raia 3, Roberto Ferreira; raia 1, Jorge Rodrigues da Silveira; raia 6, Paulo Fonseca e Silva; raia 4, Mario Ferreira.

2ª prova, 50 metros, infantis, nado de peito, raia 6, Luiz Ferreira; raia 1, Antonio F. Cunha Noronha; raia 2, Francisco F. Souto Filho.

3ª prova, 50 metros, juvenis juniors, nado crawl, raia 5, Diderot Cavalcanti; raia 3, Raymundo Leão Feitosa; raia 1, Tasso R. Pires Ferreira; raia 2, Victor Carlos F. Bravo.

4ª prova, 100 metros, juvenis seniors, nado de costas, raia 5, Francisco Leão Feitosa; raia 6, Walter Ferreira; raia 2, Eduardo Prado Mendonça.

5ª prova, 50 metros, meninas petizes, nado de peito, raia 2, Sonia Leão Feitosa.

6ª prova, 50 metros, meninas infantis, nado crawl, raia 2, Regina Maria R. Silveira; raia 3, Heloisa Pires Branco; raia 6, Solange H. Tonelli.

7ª prova, 50 metros, meninas juvenis, nado de costas, raia 3, Neusa Paranhos.

8ª prova, 100 metros, aspirantes, nado de peito, raia 3, Helio Moreira Prado e raia 4, Fernando Machado Leal.

9ª prova, 50 metros, infantis, nado de costas, raia 4, Arthur Leão Feitosa; raia 3, Antonio Cunha Noronha; raia 6, Gil Ferreira Mattos e raia 5, Emilio Teixeira.

10ª prova, 50 metros, juvenis juniors, nado de peito, raia 4, Luiz Ferreira Cavalcanti; raia 2, Carlos Eugenio Osorio Paiva e raia 1, Adib Jasmin.

11ª prova, 100 metros, juvenis seniors, nado crawl, raia 2, Francisco Leão Feitosa; raia 1, Walter Ferreira e raia 5, Eduardo Prado de Mendonça.

12ª prova, 50 metros, meninas infantis, nado de peito, raia 5, Solange Hivert Tonelli.

13ª prova, 50 metros, meninas juvenis, nado crawl, raia 5, Neusa Paranhos.

14ª prova, 100 metros, aspirantes, nado de costas, raia 6, João Leonard Souza Varges.

15ª prova, 50 metros, infantis, nado crawl, raia 1, Gil Ferreira Mattos; raia 2, Emilio Teixeira; raia 5, Arthur Leão Feitosa e raia 6, Luiz Ferrer.

16ª prova, 50 metros, juvenis juniors, nado de costas, raia 2, Diderot Cavalcanti; raia 4, Tasso R. Pires Ferreira e raia 6, Raymundo Leão Feitosa.

17ª prova, 100 metros, juvenis senior, nado de peito, raia 2, Walter Fernandes.

18ª prova, 50 metros, meninas infantis, nado de costas, raia 5, Regina Maria R. Silveira e raia 2, Heloisa Pires Branco.

19ª prova, 50 metros, meninas jvenis, nado de peito, raia 6, Auta Leite Muniz.

O CAMPEONATO ATLETICO DE JUVENIS

As provas finais serão realizadas hoje, no estadio do Fluminense F. Club

A Liga de Atletismo do Rio de Janeiro dará prosseguimento hoje ao seu programa de atividades com a realização das provas finais do Campeonato de Juvenis na pista do Fluminense F. C.

O programa das provas

9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª — Arremesso do peso — Juvenis de 2ª. Salto em altura — Juvenis de 1ª.

9,10 — Corrida de 300 metros. Preliminares — Juvenis de 2ª.

9,20 — Salto com vara — Juvenis de 2ª.

9,30 — Arremesso do peso — Juvenis de 1ª.

9,40 — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª. Corrida de 300 metros — Final.

9,55 — Salto em altura — Juvenis de 2ª.

10 horas — Revesamento de 4x100 — Moças — Prova extra.

10,15 — Salto em distancia — Juvenis de 1ª. Corrida de 75 metros rasos — Final — Juvenis de 2ª.

10,30 — Arremesso do disco — Juvenis de 2ª.

10,40 — Revesamento de 4 x 50 — Juvenis de 1ª.

10,50 — Salto em distancia — Juvenis de 2ª.

11,10 — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis de 2ª.

TURF

As corridas de hoje no Hipodromo

Animada por um programa de oito carreiras, teremos hoje na Gavea, mais uma reunião turfista da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, na qual figura o premio classico "Pereira Lima".

As montarias provaveis e os nossos prognosticos são os seguintes:

1ª, Premio "Xuri" — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.
1 { 1 Clarinada, Geraldo ..... 54 / 2 Climene, Salustiano 54
2 { 3 Circeu, Reduzino .... 54 / 4 Peruana, Cosme. 54
3 { 5 Mapurá, Bezerra ...... 54 / 6 Sakuntala, Leighton ... 54
4 { 7 Copa Roca, Waldemiro. 54 / 8 My sin, Canales 54

2ª, Premio "Kadjar" — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks.
1 — 1 Controle, Walter 55
2 — 2 Sultan Star, Waldemiro 53
2 — 3 Xantarym, Geraldo ... 53
4 — 4 Barbada, P. Simões 53
5 { 5 Reporter, Canales ..... 55 / 6 Resalva, Leighton 52

3ª, Premio "Sugestivo" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
1 — 1 Onyx, Mesquita 53
2 { 2 Cadete, Walter .... 52 / 3 Barnabé, P. Gusso 57
3 { 4 Sulfo, Leighton .... 52 / 5 Mirorô, P. Simões ... 58
4 { 6 Raio do Luar, H. Soares 48 / 7 Flirt, Canales 50

4ª, Premio Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 15:000$.

Ks.
1 — 1 Trevo, Leighton 50
2 — 2 Catalpa, Geraldo 52
3 — 3 Addis Adeba, Mesquita 52
4 — 4 Itasso, Walter 54
5 { 5 Don Xiquote, Reduzino. 54 / " Grumete, Salustiano .. 54

5ª, Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1 — 1 Instancia, P. Vaz 58
2 — 2 Chamal, Geraldo 58
3 — 3 Pharsala, P. Gusso 58
4 — 4 Phanora, Nascimento .. 58
5 { 5 Discordia, Waldemiro .. 58 / 6 Ás de Páus, Reduzino .. 58

6ª, Premio "General Estigarribia" — 1.400 metros — 10:000$ — (Betting)

1 { 1 Kemal, Waldemiro .... 54 / 2 Sedutor, Walter 54
2 { 3 Palhaço, P. Costa .... 54 / 4 Itanino, Nascimento ... 54
3 { 5 Atleta, Molina .... 54 / 6 Icarai, Bezerra 54
4 { 7 Acarau', Canales ...... 54 / 8 Sambador, Geraldo .... 54 / 9 Guapé, H. Soares 54

7ª, Premio ministro "A. Riat" 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks.
1 { 1 Don Macon, Osmany .... 58 / 2 As de Ouros, Reduzino. 58
2 { 3 Blue Boy, Canales ..... 57 / 4 Wunderbar, Molina ... 56 / 5 Papichito, Walter 55
3 { 6 Cideral, Waldemiro ... 54 / 7 Ansina, n/corre .... 50 / 8 Carnaval, Braulio 55
4 { 9 Rejected, D. Ferreira .. 50 / 10 Severino, Salustiano .... 58 / " Candia, Geraldo 52

8ª, Premio "Felippa" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Urussanga, Reduzino .. 56 / 2 Quincas Borba, Canales. 54
2 { 3 Monte Alvo, Walter ... 56 / 4 Uirapara, Leigthon 55
3 { 5 Valdo, Molina .... 54 / 6 Égalo, Nascimento 51
4 { 7 Moleque Doze, D. Fer.. 55 / 8 Satania, Osmany ..... 58 / 9 Nhô Nico, P. Vaz 52

Os nossos palpites

Climene — Sakuntala — Circeu
Barbada — Controle — Ressalva
Flirt — Barnabé — Sylfo
Don Xiquote — Trevo — Catalpa
Pharsala — Instancia — Chamal.
Sambador — Icarai — Palhaço
Blue Boy — Severino — Rejected
Égalo — Urussanga — Moleque Doze.

Revistas do turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas "O Jockey", "Vida Turfista", "Raia Livre" e "Tropel", que como sempre apresentam-se interessantes no seu noticiario e em suas informações sobre o turf em geral.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Patuska" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) — Disco, D. Ferreira, 50 quilos. 2º) — Kafina, A. Britto, 48 quilos. 3º) — Laila, Molina, 58 quilos.

Tempo: 79.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 42$500. Dupla: 56$300. Placés: 16$900 e 30$200.

Movimento do pareo: 16:499$000.

2ª carreira — Premio "Ih! Ta! Tan!" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º) — Garbo, Mesquita, 55 quilos. 2º) — Muque, P. Simões 55 quilos. 3º) — Ora Bolas!, Reduzino, 53 quilos.

Tempo: 94 3/5.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 42$500. Dupla: 78$300. Placés: 15$500, 32$500 e 17$500.

Movimento do pareo: 25:250$000.

3ª carreira — Premio "Phanora" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º) — Nhô Zuza, L. Acuna, 47 quilos. 2º) — Xamete, H. Molina, 47 quilos. 3º — Nuncio, Cosme, 54 quilos.

Tempo: 93 1/5.

Ganho por palheta, do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios do vencedor: 83$200. Dupla: 84$300. Placés: 20$500, 21$000 e 14$200.

Movimento do pareo: 31:020$000.

4ª carreira — Premio "Chicote" — (Betting) — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) — Braila, Canales, 52 quilos. 2º) — Rosinario, D. Ferreira, 48 quilos. 3º) — Chicote, L. Fernandes, 50 quilos.

Tempo: 93 3/5.

O jockey J. Santos, caiu de Veronica, na partida, nada sofrendo.

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios do vencedor: 28$300. Dupla: 21$100. Placés: 11$500, 16$100 e 13$000.

Movimento do pareo: 49:220$000.

5ª carreira — Premio "Jorandina" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) — Malvino, D. Ferreira, 50 quilos. 2º) — May-be, J. O. Silva, 52 quilos. 3º) — Decidido, E. Cruz, 49 quilos.

Tempo: 99.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 54$100. Dupla: 70$300. Placés: 15$500, 12$800 e 16$900.

Movimento do pareo: 43:050$000.

6ª carreira — Premio "Discreta" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) — Dardo, H. Soares, 52 quilos. 2º) — Cantor, Waldemiro, 58 quilos. 3º) — Sanicula, Mesquita, 53 quilos.

Tempo: 105.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 12$600. Dupla: 31$400. Placés: 12$500 e 16$300.

Movimento do pareo: 53:730$000.
Geral: 210:170$000.
Concursos: 52:010$000.
Pista areia sêca.

Animais que não correm hoje

Na reunião de hoje, por apresentarem seus "forfaits", não correrão os seguintes animais: Guapé, Itanino, Ansina e Flirt.

pagina dos Sports — A NOITE

UMA CARTADA DIFICIL PARA O S. CRISTOVÃO

O VASCO SERA' UM OBSTACULO SERIO PARA O GREMIO ALVO

Na corrida dos primeiros colocados da tabela do Campeonato Carioca de Football destacam-se dois quadros que estão em excelente forma: Vasco e São Cristovão.

Esses antigos rivais da zona norte da cidade pelejarão, hoje á tarde, no estadio da rua Abilio. Eis uma bela partida para os fans esportivos. O estadio cruzmaltino será teatro de uma grande batalha, uma das mais importantes da tarde e que se reveste de sensacional espectativa.

O cartaz dos dois quadros

O Vasco é, no momento, o quadro de melhor cartaz. As sucessivas vitorias obtidas pelo "onze" vascaino desde que Platero assumiu a responsabilidade t e c n i c a, credenciaram-no como um dos mais fortes concorrentes. A atuação excepcional do bando vascaino nos ultimos jogos vieram confirmar o que se dizia do valor dos seus jogadores. Bastou que Platero desse ao quadro o indispensavel conjunto para que os triunfos surgissem positivos.

Em cheque a linha media de Zarzur

O São Cristovão entrará em campo amparado pelo reflexo da vitoria obtida domingo ultimo contra o Fluminense. A sua articulada linha atacante onde Carreiro e Roberto pontificam como elementos de excelente classe, estará em campo marcada pela melhor linha media do Rio, a de Zarzur.

E, nesse embate, os medios vascainos terão um trabalho intenso, certamente.

O São Cristovão jogará uma cartada dificil

No estadio de São Januario, o São Cristovão terá, pela frente, o seu mais serio rival e jogará uma cartada dificil. As esperanças dos alvos são os seus dianteiros e o triangulo, que estão preparados para o match. A peleja, não resta duvida, será das melhores dos ultimos meses.

Os quadros

Os quadros para a grande luta serão os seguintes:

Vasco — Nascimento; Jaú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Fantoni, Gandulla e Emeal.

São Cristovão — Magdaleno; Hernandez e Mundinho; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

O juiz será o Sr. Fioravante D'Angelo.

A vanguarda sancristovense que terá, hoje, pela frente, a solida defesa vascaina.

Cardeal, que hoje reaparecerá comandando o ataque tricolor.

Ondino Viera será tecnico oficial

O coach do Fluminense matricular-se-á na Escola de Educação Fisica do Exercito

Ondino Vieira, o tecnico uruguaio do Fluminense, ao que sabemos quer desde já se preparar para se adatar á exigencia da lei da regulamentação dos esportes. O "coach" tricolor está tratando dos papeis para se matricular na Escola de Educação Fisica do Exercito, onde pretende tirar o titulo oficial de instrutor tecnico. A deliberação do tecnico tricolor é oportuna e deve ser seguida por todos aqueles que estão dirigindo os quadros de football no pais.

Varias modificações no quadro do Madureira

Afastados Gringo, Paullista e Edgard — Hermes e Valentim, as duas estréias — Alfredo no arco e Ozéas na ponta esquerda

O Madureira enfrentará amanhã o Flamengo com o seu quadro sujeito a varias modificações. Isso parece não diminue a confiança de Pimenta na performance dos seus pupilos. O esquadrão procurará reabilitar-se dos ultimos fracassos empregando todos os esforços pela vitoria.

Alfredo o arqueiro

Ao contrario do que foi noticiado o arqueiro Alfredo que foi recentemente p u n i d o pela diretoria entrará em ação. Foram afastados os efetivos, Gringo, Paulista e Edgard, os quais serão substituidos respectivamente por Octacilio, Hermes e Edgard.

Um novo comandante

Comandará o ataque do tricolor suburbano o player Valentim recentemente contratado em Barra Mansa e que ensaiou muito bem na ultima quinta-feira. Ozéas ocupará a extrema esquerda e Pimenta confia no seu desempenho.

NO ESTADIO DA GAVEA

O FLAMENGO ENFRENTARA' O MADUREIRA

No estadio da Gavea, os quadros do Flamengo e do Madureira sustentarão, esta tarde, um dos encontros mais interessantes da primeira rodada do segundo turno do campeonato.

Ha uma espectativa bastante animadora revestindo a disputa desse encontro, pois é opinião geral que serão dadas a assistir fases renhidas e de apreciavel football. Cita-se, então, o fato de sempre os cotejos entre os rubro-negros e tricolores suburbanos apresentarem desenrolar atraente, não fugindo, porém, ás normas postas em pratica pelos adversarios.

O "onze" do Flamengo é apontado como favorito, dada a sua condição de "leader" da tabela e por contar com um conjunto de maior classe que o do Madureira. Essa caracteristica, no entanto, não importa no animo da torcida, pois o quadro suburbano está bem preparado e será capaz de repetir a façanha realizada contra o Fluminense.

É interessante salientar, ainda, que no returno do campeonato do ano passado, apesar do favoritismo que cercava os rubros-negros, registou-se um empate inesperado, tendo o Madureira ameaçado seriamente os rubro-negros e quasi impondo-lhes um revés desastrado.

Por outro lado, a pugna apresenta real importancia, bastando sallentar o fato de estar em jogo a liderança da tabela, ocupada pelos rubro-negros, juntamente com o Vasco. Em vista disso, os do Flamengo lutarão decididamente para quebrar a resistencia dos tricolores suburbanos e consolidar com uma vitoria a sua posição no certamen.

Os quadros

Flamengo — Walter; Newton e Oswaldo; Natal, Volante e Jocelino; Sá, Vallido, Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

Oswaldo, quando ainda no São Cristovão

Madureira — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jair e Edgard.

O juiz

O arbitro dessa peleja será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O tennis entre a juventude

As provas finais dos certames de menores promovidas pela F. T. R. J.

Os campeonatos infantil e juvenil promovidos pela F. T. R. J., nas quadras do Tijuca T. C., serão encerrados hoje á tarde com o concurso de tenistas locais e de São Paulo que vieram emprestar maior importancia á iniciativa da entidade carioca.

As provas estão marcadas para a tarde e devem proporcionar excelentes espetaculos aos entusiastas do tennis pois é certo que a maioria dos finalistas já pratica a maioria dos golpes com apreciavel acerto assim como revelam inteligente orientação tatica.

Rey firmou contrato com o Bonsucesso

Rey, o arqueiro que jogou muito tempo no Vasco e que vinha sendo experimentado em varios clubs, acaba de firmar contrato com o Bonsucesso pelo espaço de seis meses.

O guardião paranaense completamente em fórma fará o seu "debut" na peleja de hoje contra o Fluminense.

A luta pela rehabilitação entre Bonsucesso e Fluminense

Cardial e Rey reaparecem hoje

O encontro Bonsucesso x Fluminense aparece como a peleja "numero tres" da rodada inicial do returno.

A luta que vão travar tricolores e rubro-anis no gramado da Avenida Teixeira de Castro promete um transcurso bem interessante. Ambos os clubs, vencidos na rodada de domingo ultimo, tudo farão para conseguir a almejada rehabilitação.

Rey estreiará

O Bonsucesso, no encontro de hoje contra o campeão carioca, apresentará Rey, guardando a sua cidadela.

O antigo guardião cruzmaltino, que ostenta, atualmente, magnifica forma, será, sem duvida, a grande atração da tarde.

O reaparecimento de Cardeal

Finalmente, Cardial reaparecerá na equipe do Fluminense.

O perigoso artilheiro gaúcho, no prelio de quarta-feira ultimo, em Niteroi, demonstrou excelentes condições de preparo. Comandou com habilidade a vanguarda tricolor contra a seleção niteroiense. A sua presença, no match de hoje, é aguardada com ansiedade pelos "fans" do campeão carioca.

Os quadros escalados

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Bonsucesso — Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odyr.

Fluminense — Batatais; Guimarães e Moysés; Bioró, Brant e Ivan; Pedro Amorim, Romeu, Cardial, Tim e Hercules.

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o Sr. Mario Vianna.